Na ultima página:
★ Decresce a natalidade em consequencia das más condições economicas do povo.
★ Investigador de policia prosta a golpe de faca um comerciante.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Sábado, 15 de Janeiro de 1949 | NÚMERO 838

Na terceira página:
★ Prestes Maia nega ter dado sua adesão ao P. T. B.
★ "Getulio não será candidato mas atrapalhará a sucessão" — entrevista do senador Hamilton Nogueira.

A União Sovietica acusada pelo governo dos Estados Unidos de sabotar a missão da ONU

Exigem a rendição incondicional do governo de Chiang Kai Shek

RESPONDEM OS COMUNISTAS AOS APELOS DE NANQUIM

CAPITULAÇÃO TOTAL DO KUOMINTANG — ULTIMATUM À GUARNIÇÃO DE TIENTSIN

NANQUIM, 14 (AFP) — Complicaram-se as demarches de paz na China. O comando comunista exige a rendição incondicional do governo nacionalista. A rendição incondicional das forças nacionalistas, com a capitulação sem restrições do Kuomintang, foi oficialmente exigida pelo Supremo Comando das forças comunistas na China.

NANQUIM, 14 (AFP) — O chefe comunista Mao Tse Tung respondeu à mensagem do ano novo do generalissimo Chiang Kai Shek, propondo negociações de paz na China.

Na sua resposta, Mao Tse Tung exige a demissão do governo nacionalista como condição "sine qua non" de paz.

NANQUIM, 14 (AFP) — Foi divulgado que Mao Tse Tung fez irradiar uma importante proclamação pessoal, na qual exige a rendição sem condições do Kuomintang, como clausula previa para quaisquer conversações de paz com os nacionalistas.

Esta proclamação do chefe supremo das forças comunistas não corresponde aos ultimos pronunciamentos de Chang Kai Chek e do governo nacionalista para o estabelecimento da paz na China.

Segundo divulga a emissora, o lider comunista Mao Tse Tung enumera nessa proclamação as oito condições seguintes para a conclusão da paz:

1) Repressão e punição dos criminosos de guerra; 2) Abolição da atual constituição chinesa; 3) Abdicação completa e coletiva do Kuomintang; 4) Reorganização dos exercitos nacionalistas; 5) Confisco "dos capitais democraticos"; 6) Reforma agraria de maneira a atender aos interesses de todos os chineses; 7) Abrogação dos tratados "celerados", nocivos e contrarios aos interesses nacionais; 8) Formação de um Conselho Juridico sem participação de elementos reacionarios. Esse conselho politico será encarregado de formar um novo governo de coalisão diplomatica no país.

Segundo acrescentou ainda Mao Tse Tung no seu importante documento, de acordo com a emissora comunista, jamais poderia haver na China "uma paz real" se o Kuomintang central e os governos locais não renunciassem a todos seus poderes.

Essa proclamação representa a primeira resposta oficial de Mao Tse Tung à mensagem de Ano Novo dirigida pelo generalissimo Chang Kai Chek oferecendo a perspectiva de negociações de paz na China.

Mao Tse Tung frisa, porem, que "a paz não seria senão uma farsa se o Kuomintang não aceitasse as 8 condições impostas pela direção do Partido Comunista e citadas em sua proclamação".

Prosseguindo, a proclamação de Mao Tse Tung contem um apelo "a todos os partidos democraticos e às organizações do povo para que combatam por uma paz democratica e se oponham a uma paz reacionaria".

Em tom veemente, o lider comunista ao concluir, pede "aos

(Conclui na 4.a pagina)

Demitiu-se o gabinete turco

ANKARA, 14 (A.F.P.) — A Agencia Anatolia anunciou a demissão do gabinete chefiado pelo sr. Hasan Saka.

Acrescenta a informação que o chefe do governo demissionario continua em seu posto até a formação do novo gabinete.

Chegaram a bom termo as negociações de Rhodes



AMIZADE PAN-AMERICANA — Bandeiras de vinte paises americanos foram presenteadas à Camara de Comercio de Miami pelos delegados que ali se reuniram recentemente em conclave. O clichê fixa um aspecto da cerimonia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Abster-se-ão egipcios e judeus de quaisquer operações militares

VEEMENTE APÊLO DO MEDIADOR DA ONU

RHODES, 14 (A.F.P.) — Anuncia-se o sucesso das conversações de Rhodes. Segundo informações oficiais, as conferencias entre o Egito e o Estado de Israel chegaram praticamente a bom termo. Na reunião de hoje, os representantes dos dois paises aceitaram o compromisso de se absterem de toda e qualquer operação ofensiva.

RHODES, 14 (A.F.P.) — Os circulos das Nações Unidas nesta ilha declaram-se satisfeitos com o resultado dos primeiros contatos de conferencia entre os delegados do Israel e do Egito.

Acrescenta-se que nos dois lados transparece a resolução de procurar o meio de colocar um termo à guerra e se fazer as concessões necessarias.

Uma boa fonte indica que a ordem do dia da conferencia foi fixada. Comportaria a regulamentação de questões puramente militares, e de segurança, bem como as modalidades de aplicação da resolução votada em novembro ultimo pelo Conselho de Segurança. A elaboração das possiveis condições do armisticio seria encetada a seguir.

O coronel Ibrahim Edin, em uma declaração, salientou que a delegação egipcia estava pronta a acolher favoravelmente todos os esforços tendentes a estabelecer a paz na Palestina. "Estamos animados a não poupar nenhum esforço nesse sentido — acrescentou ele.

Por sua vez, novo discurso que pronunciou durante as conversações de Rhodes, o mediador interino, sr. Ralpn Bunche, declarou: "Esperamos que outros partidos empenhados na querela da Palestina seguirão mui brevemente o exemplo que lhes foi dado aqui".

O sr. Bunche dirigiu um veemente apelo para que "todas as precauções sejam tomadas por todos os governos, de maneira a evitar qualquer incidente suscetivel de aniquilar os esforços construtivos das deliberações de Rhodes". O sr. Bunche frisou que pretendia assim dirigir-se não somente ao Egito e a Israel, mas tambem à Inglaterra e a todos os governos cujos interesses os impelem a seguir muito de perto os acontecimentos no Oriente Medio.

CAIRO, 14 (AFP) — As conversações de Rhodes revestem-se de carater estritamente militar, segundo se afirma oficialmente. Versam unicamente sobre a modalidade de execução da decisão do Conselho de Segurança, de 4 a 16 de novembro. O unico civil egipcio que participa das conversações é o

(Conclui na 4.a pagina)

O pacto do Atlantico Norte visa proteger o Ocidente do comunismo

DENUNCIA O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 14 (UP) — Os Estados Unidos formularam contra a Russia as mais severas censuras até hoje registradas na "guerra fria", ao acusar a União Soviética de sabotar a Organização das Nações Unidas e de obrigar os paises ocidentais a protegerem-se mutuamente contra o comunismo, mediante a celebração da projetada aliança sôbre a Segurança do Atlantico Norte.

Essas censuras estão contidas na declaração sôbre a politica Exterior dos Estados Unidos, dada à publicidade pelo Departamento de Estado, na qual afirma que a ação coletiva das nações livres é necessaria devido às divergencias na ONU, ao aumento de temor e à negativa da Russia de cooperar para eliminar a causa desse temor. A declaração foi divulgada depois que os observadores diplomaticos anunciaram que as cinco nações que estão trabalhando no projeto do Pacto do Atlantico Norte, confiam em fazer participar das negociações secretas outros cinco paises situados estrategicamente. Esses paises são, a Dinamarca, Noruega, Portugal, Islandia e Irlanda. O Pacto está sendo negociado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Belgica, França, Holanda e Luxemburgo.

A esse respeito, o Departamento de Estado revelou que a ajuda militar dos Estados Unidos, em 1949, se limitará aos paises com os quais os Estados Unidos têm acôrdos ou ajustes de Segurança. O porta-voz do Departamento de Estado, ao esclarecer parte da mensagem de Truman sôbre o orçamento, na qual se afirma que os Estados Unidos consideram o assunto de fornecimento de equipamentos militares a certos paises para aumentar a segurança nacional, declarou que Truman quis referir-se ao fornecimento de apetrechos militares à Grecia, Turquia, Coreia, China e tambem às nações europeias signatarias do Pacto do Atlantico Norte, bem como aos paises latino-americanos, com os quais os Estados Unidos já têm convenios, de conformidade com o Pacto de Defesa do Hemisferio, assinado no Rio de Janeiro.

(Conclui na 4.a pagina)

Terminaram as conversações anglo-francesas em Londres

PROBLEMAS QUE EXIGEM O CONCURSO DE OUTROS GOVÊRNOS PARA SUA SOLUÇÃO — DECLARAÇÕES DO CHANCELER SCHUMAN

LONDRES, 14 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial sobre as conversações entre os chanceleres da França e da Inglaterra hoje concluidas em Londres:

«A viagem que o sr. Robert Schuman acaba de fazer a Londres por iniciativa de seu colega britanico forneceu aos dois chanceleres a ocasião de uma ampla troca de vistas sobre o conjunto dos problemas exteriores que retêm atualmente a atenção dos dois governos, particularmente os que se seguem: Alemanha, União Européia, o Pacto do Atlantico, o Mediterraneo, o Oriente Medio, a Asia do Sudeste e o Extremo Oriente.

Em razão do proprio carater desses problemas, cuja solução exige o concurso de outros governos, tais conversações não poderiam ter como objetivo a tomada de decisões. Tratou-se de confrontar os pontos de vista no espirito da sincera amizade que caracteriza as relações entre os dois paises e que corresponde às suas relações de aliança.

E no curso dessas conversações, os dois chanceleres puderam esclarecer um certo numero de pontos importantes.

Por outro lado, Bevin e Schuman entraram em acordo sobre os metodos adequados, visando estender a outras partes do mundo a cooperação estreita já existente entre os dois governos, no que concerne aos negocios europeus».

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, falando à imprensa, precisou que a conferencia franco-britanica de Londres não tinha por objetivo tomar decisões acerca dos problemas abordados, pois, em quais todos os casos, tais decisões deveriam ser tomadas pelo conjunto das potencias, e não somente pela França e a Grã-Bretanha.

«No entanto, prosseguiu o sr. Schuman, os ministros do Exterior francês e britanico sentiam a necessidade de um encontro, para um entendimento de homem a homem, fora das conferencias internacionais, a fim de poderem usar de maior franqueza. Progressos foram alcançados em varios dominios. Em 48 horas demos uma verdadeira volta ao mundo, e esta viagem foi rapida, mas nada foi, contudo, esquecido. Pudemos

(Conclui na 4.a pagina)

MENDEZ 1948

Robert Schuman

Divulgados os resultados da reunião dos signatarios do acordo de Bruxelas

ESFORÇO COMUM PARA ASSEGURAR A DEFESA E A SEGURANÇA DA EUROPA OCIDENTAL — PAISES AOS QUAIS OS ESTADOS UNIDOS FORNECERÃO ARMAS

BRUXELAS, 14 (AFP) — Realizaram-se hoje em Bruxelas, terminando esta tarde, após duas reuniões, os trabalhos da conferencia dos ministros da Defesa Nacional dos cinco paises signatarios do Pacto de Bruxelas, a saber: França, Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

WASHINGTON, 14 (AFP) — "Os Estados Unidos não fornecerão armamentos nem material de defesa aos paises que se recusarem a participar dos pactos de defesa coletiva" — declarou à imprensa o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael Mac Dermott.

"E' natural, acrescentou, que os fornecimentos que possam se encontrar em disponibilidade sejam encaminhados aos paises que se associarem a nós nos acordos de defesa coletiva."

O porta-voz do Departamento de Estado esclareceu que tais paises seriam: 1) As Republicas da America aLtina, que participam do pacto de defesa do hemisferio; 2) As nações da Europa ocidental, tais como a França e a Grã-Bretanha, os paises da Benelux, que negociam o Pacto do Atlantico Norte com Estados Unidos e Canadá, assim como as nações europeias que desejem aderir a este pacto no futuro; 3) A Grecia, a Turquia, a Coreia e a China, paises com os quais o governo americano já contraiu obrigações especiais."

Considera-se, nos circulos oficiais norte-americanos, que a declaração do sr. Mac Dermott constitui antes de tudo uma resposta às sugestões formuladas por jornais suecos, segundo as quais a Suecia poderia contar com o fornecimento de material de defesa norte-americano, mesmo se não aderisse ao Pacto do Atlantico.

BRUXELAS, 14 (AFP) — O seguinte comunicado oficial foi publicado, a proposito das conversações dos cinco ministros da Defesa Nacional dos paises signatarios do Pacto de Bruxelas:

"O secretario-geral da Comissão Permanente do Tratado de Bruxelas comunica o seguinte: "A terceira reunião dos ministros da Defesa das potencias signatarias do Tratado de Bruxelas realizou-se hoje, nesta Capital. Os ministros da Defesa examinaram os progressos realizados pela Organização de Defesa das potencias signatarias do pacto em causa, depois de sua reunião em Paris, a 27 e 28 de setembro ultimo. Prestaram particularmente atenção ao esforço comum para garantir a defesa e a segurança da Europa Ocidental, de maneira pratica, tanto no que diz respeito aos efetivos como sobre o material belico. Adotaram as recomendações formuladas a respeito pelo comité dos chefes de Estado-Maior dos paises respectivos e pelo Comitê Militar Conjunto, a respeito do armamento e equipamento. Este ultimo organismo foi criado pelos ministros de Defesa nacional durante a referida reunião de 27 a 28 de setembro. E' encarregado de tratar das questões relativas à produção e ao fornecimento de armamentos e materiais para fazer frente às necessidades das forças armadas dos paises signatarios do pacto. E' composto de um representante de categoria elevada de cada uma das cinco potencias signatarias do pacto e, assistido em seus trabalhos, por um

(Conclui na 4.a pagina)

Retornaram à ofensiva os guerrilheiros gregos

FOI CAPTURADA NA MACEDONIA A CIDADE DE NAOUSSA

PARIS, 14 (AFP) — A radio emissora da Grecia livre divulgou hoje um comunicado especial, segundo o qual, após violentos combates à cidade de Naoussa, na Macedonia Ocidental, caiu em poder dos guerrilheiros. O ataque teve inicio na noite de 11 para 12 do corrente e os combates duraram três dias.

Acrescenta o comunicado que "as forças democraticas fizeram grande numero de prisioneiros e capturaram uma rica presa. As perdas inimigas são elevadas e todos os reforços que lhe foram enviados foram destruidos durante os nossos contra ataques".

A radio emissora dos guerrilheiros acrescenta que a batalha continua na região de Naoussa.

ATENAS, 14 (AFP) — O Estado Maior comunica: "Na Macedonia Central reforços foram enviados a fim de libertar a cidade de Naoussa, ocupada pelos guerrilheiros. Esses reforços já iniciaram sua ofensiva. Sabe-se que a guarnição governamental de Naoussa havia se retirado para o sul da cidade, em seguida ao ataque dos guerrilheiros".

No Peloponeso continua a perseguição aos "partisans", tendo estes perdido 22 homens, ou seja, 3 mortos e 19 prisioneiros.

ATENAS, 14 (U.P.) — Despachos procedentes da frente informam que o governo enviou novos reforços para a luta que se trava pela posse da cidade de Naoussa, porem, a ferrea resistencia dos guerrilheiros impediu a queda da cidade e mantem aberto o caminho de fuga para a Iugoslavia, através das montanhas.

A batalha já se encontra em seu terceiro dia e as forças de guerrilheiros, constituidas de dois mil homens, não dão sinais de ceder. Dizem os jornalistas atenienses que as forças governamentais tentaram avançar pela retaguarda da cidade, a fim de cortar a retirada para a Iugoslavia.

Não se tem noticias dos funcionarios publicos cercados em Naoussa, e os circulos oficiais temem que estes funcionarios tenham sido executados.

Por outro lado, aviões de reconhecimento informaram que foram observadas longas filas de guerrilheiros, conduzindo refens para as montanhas ao norte. Este metodo é semelhante ao empregado pelos guerrilheiros no mês passado em Kardhista, onde tomaram mais de mil refens, depois de três dias de terror.

Os observadores militares desta Capital consideram que a conquista de Naoussa pelos guerrilheiros obedece principalmente ao desejo de tomar novos elementos para o exercito rebelde. Alguns circulos tambem acreditam que o general Markos deseja reter Naoussa, como primeira cidade de importancia ocupada pelos guerrilheiros.

SEGREDO ATOMICO — O dr. Frederic Joliot Curie, alto comissario para a energia atômica, do Partido Comunista francês, ao discursar num almoço com que o homenageou a Associação de Imprensa Anglo-Americana, em Paris, visando extinguir os temores daqueles que o consideravam capaz de confiar os segredos atômicos a uma potencia estrangeira, declarou que, se recebesse ordem para assim proceder, abandonaria o Partido Comunista. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Recusa garantias eleitorais aos partidarios de Norton de Matos

PUNIDO O ENGENHEIRO SÁ CARDOSO

LISBOA, 14 (AFP) — O governo não manifestou até o presente momento qualquer proposito de modificar a sua atitude negativa em relação às reivindicações da oposição que pleiteia a concessão de novas garantias referentes à liberdade e controle das eleições.

LISBOA, 14 (AFP) — O Ministerio dos Trabalhos Publicos decidiu punir disciplinarmente o engenheiro Sá Cardoso, pertencente à Junta Autonoma de Estradas, em virtude da intervenção do mesmo na campanha eleitoral. Em artigo publicado pelo jornal da oposição, "Republica", o engenheiro Sá Cardoso afirma que a obra do "Estado Novo" no dominio dos trabalhos publicos foi em grande parte "espetacular", não ultrapassando talvez aos limites da "fachada" e não atendendo absolutamente às necessidades essenciais do país.

O Ministerio dos Trabalhos Publicos estampou como resposta os dados principais relativos ao periodo de 1932 a 1947. Malgrado a tolerancia da censura oficial no decorrer do periodo eleitoral, a medida tomada contra o engenheiro Sá Cardoso confirma a impressão de que as autoridades pretendem usar, cada vez que se oferecer ocasião, do direito de chamar à justiça o adversario cuja argumentação possa ser taxada como falha de objetividade. A situação lembra singularmente aquela imediatamente anterior às eleições legislativas de 1945, quando a censura foi totalmente suspensa e substituida pela intervenção do Ministerio da Justiça, cada vez que se tornava necessario ao governo.

ULTIMAS NOTICIAS

EM LISBOA O SR. VIEIRA MACHADO

LISBOA, 14 (AFP) — O sr. Vieira Machado, da direção do Banco do Brasil, chegou hoje à noite a Lisboa, procedente do Rio de Janeiro. Foi recebido por numerosas personalidades, notadamente o embaixador do Brasil, Leão Gracie. Durante sua estada em Lisboa o sr. Vieira Machado discutirá com as autoridades portuguesas os meios que permitam desenvolver as trocas comerciais entre Portugal e Brasil bem como as relações financeiras entre os dois paises.

NAO ABANDONARA' AS BASES DA INDONESIA

LAKE SUCCESS, 14 (U.P.) — A Holanda voltou a desafiar a Organização das Nações Unidas, ao haver manifestado o seu delegado, sr. J. H. Van Royen, ao Conselho de Segurança, que o seu país não abandonará as bases militares conquistadas na Indonesia, mesmo que o Conselho ordene a retirada de suas tropas.

A situação militar dos Estados Unidos

MAX WERNER
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

NOVA YORK — De acordo com o relatório da Comissão Hoover sobre a reorganização da parte executiva do governo, nossa politica militar está repleta de inumeras contradições. O relatório examina atentamente nosso verdadeiro problema militar, não tocando, contudo, no centro nevralgico da crise. A pergunta sem resposta é ainda se é possivel uma preparação militar eficiente tal como atualmente se faz: com um minimo de soldados e sem verdadeiros aliados.

De fato, com um orçamento militar de 15 biliões de dolares, mantemos apenas cerca de 10 divisões e 3.000 aviões de combate modernos. Até agora, as despesas militares dos EE.UU. abrangem principalmente despesas gerais que deverão financiar a organização das forças armadas. Além disso, mantemos um exercito, uma marinha e uma força aérea de luxo, no que diz respeito à qualidade do armamento e ao alto padrão de conforto. O verdadeiro rearmamento em grande escala, contudo, ainda não foi iniciado. Ao mesmo tempo, como salienta o relatório Hoover, com o orçamento militar de 15 biliões de dolares foi alcançado o máximo disponivel. O documento chama a atenção para o fato de que o custo de nossas forças armadas já é indevidamente elevado "tanto no que se refere à capacidade economica de sustentá-las como no real poderio militar alcançado". Se assim é, até que ponto é razoavel nosso gasto com as forças armadas?

Com franqueza pouco comum, o relatorio Hoover critica nosso sistema de informações militares. Cita um caso especial, particularmente perigoso, quando um erro de calculo, na primavera de 1948, acarretou recomendações "que, se tivessem sido seguidas, poderiam muito bem ter tido consequências graves". No numero de dezembro do "American Mercury", Donald Robinson, que foi, durante a guerra, tenente coronel adido à SHEAF, se refere a um caso semelhante em seu estudo sobre o general Bradley: "Na ultima primavera, um comandante de exercito na Alemanha enviou a Pentagon uma nervosa advertência de que a URSS poderia iniciar uma guerra de tiros dentro de alguns dias". Essa informação erronea foi completamente refutada pelo general Bradley. Nossa orientação militar fracassou porque nossa maquina militar carece de direção estratégica.

As forças armadas dos EE.UU. receberam durante a guerra essa direção da equipe composta por Franklin Delano Roosevelt e general Marshall. Naquela ocasião, os planos militares dos EE.UU. eram precisos: havia equilibrio entre as forças anfibias e o poderio terrestre, militar e aéreo dos EE.UU. O Presidente Roosevelt era um grande mestre, numa estrategia militar concebida politicamente. Atualmente, o relatório Hoover salienta a necessidade de uma ligação entre a politica externa e o poderio militar da nação. E preciso salientar, porém, que, durante a guerra, era perfeita a unidade entre a estrategia e a politica externa dos EE. UU.

O aspecto da questão já se modificou, contudo. Além disso, atualmente não somos afetados por qualquer debilidade material. Ao contrário, nossos principais recursos consistem em nossa poderosa industria, nossa moderna tecnologia militar e nas super-armas, com a bomba atômica em primeiro lugar. Não obstante, as forças armadas dos EE.UU. são deficientes em capacidade de combate, em homens treinados para o combate e carecem de direção estratégica.

Sem apresentar uma solução definitiva, o relatório da Comissão Hoover parece colocar-se mais ao lado da escola da bomba atômica-aérea contra o exercito. Fala em "novos e não convencionais métodos de guerra" e pede sua completa expansão. O exército, contudo, já foi reduzido e a equipe do poderio aéreo-atômico já teve assegurada a prioridade e tambem a direção. Apresentando reformas simples, a Comissão Hoover não eliminou a brecha e não solucionou as contradições da doutrina militar americana. Não foi ainda encontrada a formula mágica de ser poderoso sem soldados e sem aliados.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8623
Secretaria .. .. 2-8120 Divulgação 2-8147
Redação. .. .. 2-8116 Portaria e Oficinas . .. 2-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-169
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Além das previsões

SABE-SE agora que o Poder Executivo obteve do Congresso Nacional, durante o periodo de 1948, creditos especiais e suplementares num total de cerca de quatro bilhões de cruzeiros. Tendo chegado à Comissão de Finanças da Camara duzentos e oitenta e três mensagens presidenciais, para o encaminhamento das solicitações de recursos não previstos no orçamento geral, verifica-se que aquele orgão tecnico raramente viu se escoar um dia do ano sem a presença de um novo documento sobre as necessidades financeiras extraordinarias do governo.

Um vagalhão de creditos especiais e suplementares invadiu a lei de meios, proposta pelo proprio governo e votada pelo Legislativo, com as alterações conhecidas, subvertendo os calculos relativos aos gastos publicos normais. Admitindo-se que existisse equilibrio entre a receita e a despesa, a politica observada pelo Catete bastaria para modificar radicalmente o panorama orçamentario. Teriamos de registrar verdadeiro prodigio se o orçamento da Republica deixasse de acusar o "deficit" que tanto alarmou os proprios circulos oficiais, inquietou a opinião publica e originou novos apelos aos contribuintes e ao publico em geral, mediante a majoração de certos impostos e aumento de taxas de varios serviços.

Quando há desequilibrio orçamentario, a redução das despesas a limites heroicos e a supressão de outras, referentes a obras adiaveis, são medidas que se impõem, sob a pressão da "ferrea necessitas". E' uma regra imperiosa, a que não se furtam as organizações privadas nem tampouco os poderes publicos. O Estado que assim procede, em semelhante conjuntura, arma-se de autoridade para exigir à nação sacrificios que, de sua parte, é o primeiro a praticar, oferecendo a todos o bom exemplo. Ora, a situação com que se vem defrontando o governo, em face de notoria penuria de recursos do Tesouro, somente comporta uma categoria de gastos: aqueles que, pelo seu carater reprodutivo, tendem a elevar o potencial economico do país. Poderão ser classificadas nessa categoria as despesas que obrigaram o governo a bater à porta do Congresso, como solicitante de quatro bilhões de creditos especiais e suplementares? Não desejamos examinar a natureza das mesmas. O fato consumado condenaria à esterilidade quaisquer comentarios. Acentuemos, porém, de passagem, que o Congresso, tão solicito em acudir aos pedidos do Executivo, passou pelo dissabor, no fim da legislatura, de não vêr sancionado o orçamento pelo chefe do Executivo. A lei, como se sabe, foi restituida ao Legislativo sem a assinatura do presidente da Republica.

No tocante às perspectivas de 1949, há expressas recomendações da Secretaria da Presidencia para que os ministros procedam com a maxima parcimonia nos gastos. Não se trata da eliminação do superfluo mas da subordinação do necessario a um minimo que apenas preserve da imobilidade a máquina da administração federal.

Aguardemos o balanço das atividades de 1949 para um pronunciamento positivo sôbre os propositos de ascetismo, contidos nas atuais recomendações, em materia de despesas, por conta de verbas extra-orçamentarias.

OS DEPOSITOS DA LIGHT

Muito justo, muito natural e muito compreensivel que a Light, ao autorizar a instalação dos seus serviços em determinado domicilio, obrigue o cliente a um deposito em dinheiro, pelo qual evite aquela a possibilidade de algum prejuizo. O que verdadeiramente não é justo, nem natural, nem compreensivel, embora venha sendo, há muito, tolerado pelo povo, e embora sobre o caso, ao que parece, nunca as autoridades se tenham sentido na obrigação de manifestar-se, é que, de posse do dinheiro dos depositos, a Light não pague sobre ele o menor juro.

Mantem-no ela em sua caixa durante anos e anos e não o recebe ela de algumas dezenas de pessoas, mas de centenas e milhares. Somadas, às quantias perfazem um total bastante elevado, com que certamente a empresa canadense joga, auferindo para si polpudos proventos. Não nos parece razoavel que, obtendo lucros com o dinheiro da clientela, não fique a Light sujeita à condição de reparti-los com ela. Não nos digam que desses recursos não se utiliza a concessionaria dos serviços de luz e força; seria atirar à direção da empresa a pecha de inepta que ela positivamente não merece.

Se dele faz uso, fica-lhe o dever de dividir com os consumidores os proventos que lhe possibilita o dinheiro que eles lhe entregam. Deve, por isso, a Camara Municipal aprovar o requerimento apresentado pelo vereador Franchini Neto, solicitando informações acerca das condições em que são feitas as cauções de luz exigidas pela Light, relativamente aos juros a que têm direito os consumidores e ao emprego das respectivas quantias, que somam a muitos milhares de cruzeiros. Se o contrato da empresa com o poder publico não dá direito à percepção de juros por parte dos clientes, ou — o que talvez seja mais provavel — é omisso nesse particular, cabe aos edis paulistanos diligenciar para que seja sanada a irregularidade.

Em substituição ao sr. Paulo Cezar de Azevedo Antunes, que vai prestar serviços junto à Repartição Sanitaria Panamericana, nos Estados Unidos, assumirá a direção do Departamento de Saude do Estado o sr. Luiz Morato Proença.

CALÇAMENTO

As recentes chuvas vieram pôr à mostra as falhas do calçamento de São Paulo. Aliás, não nos referimos propriamente às suas falhas, evidentes e visiveis em todas as ruas da Capital, ainda as centrais, ainda aquelas a que se confere o titulo pomposo de "arterias modernas". Queremos falar, verdadeiramente, de sua inexistencia em muitos bairros da Capital, na quase totalidade de nossos bairros. Desde que na nova administração municipal se inaugurou a preocupação de abertura de avenidas centrais, descurou-se completamente dos bairros, onde os problemas urbanisticos se acumulam e se amontoam.

Há bairros inteiros de São Paulo que, com as chuvas, ficaram atolados, chafurdados na lama. Os seus habitantes, para sairem de casa com destino ao trabalho ou para regressar ao domicilio, vêem-se obrigados aos mais duros sacrificios. Estão os jornais cheios de fotografias em que se podem observar as condições lamentaveis das vias publicas dos bairros, buracos, em que se empoça e de que transborda a agua, se encontram a cada caso, obrigando muitas vezes o transeunte a tirar os sapatos e a arregaçar as calças.

Tanto mais é lamentavel esse estado de coisas, quanto se noticia que a Prefeitura de São Paulo tem em caixa um milhão de cruzeiros. Acresce que, nas despesas de calçamento, dois terços são pagos pelos proprietarios dos edificios. Não vemos motivo, por conseguinte, para a indefinida protelação a que os poderes publicos têm relegado a solução do problema de calçamento dos bairros. Acreditamos que o dinheiro que se diz tem a Prefeitura se destina à execução de melhoramentos em beneficio da cidade... Não nos parece que deva ele ficar a chocar nos cofres municipais.

OUTROS AUMENTOS QUE VIRÃO

Alem dos aumentos já conhecidos, alguns deles com fundamento em despesas impostas por lei que ainda não está sendo executada, como é o caso das bebidas, cujos fabricantes justificaram a sua pretensão com o onus criado pela lei do repouso remunerado, temos em perspectiva outras majorações, que afetarão diretamente as classes mais desprovidas de recursos. A primeira delas já está em andamento, e recai precisamente sobre um artigo de vestuario, cujo custo já se elevou a tão alto nivel que os pobres já não o podem acompanhar sem sacrificio. Referimo-nos aos calçados. Não é de hoje que os fabricantes de sapatos vêm insistindo junto ao orgão central de controle no sentido de que lhes seja permitido o aumento dos preços desse produto. A principio, a alegação era que o encarecimento da mão-de-obra e da propria materia-prima tirava aos industriais todas as possibilidades de poderem continuar vendendo suas mercadorias dentro dos limites impostos pelo controle oficial de preços. Essa alegação, entretanto, não era procedente, conforme pode verificar, em inquerito feito diretamente nas fabricas, a subcomissão designada para estudar a materia. E' certo que nem todos os tipos de calçado vinham dando aos fabricantes margens de lucro compensadoras. Havia, porém, a garantia dos calçados finos, cujos preços eram tão altos que os produtores tinham aí margem mais que suficiente para cobrir possiveis faltas de lucros deixadas pelos outros. E uma prova de que essa era a situação real da industria de calçados, quando começaram os fabricantes a bater à porta da Comissão Central de Preços, reclamando elevação dos preços-limite, está em que esse produto tem sofrido sensiveis baixas nos ultimos meses, sem que se tenha conhecimento da paralisação ou falencia das fabricas fornecedoras.

Agora, entretanto, o aumento volta a ser reclamado pelos fabricantes com argumentos mais convincentes. São os impostos, inegavelmente majorados, e é o aumento do custo da materia-prima, que sofreu nestes dias acrescimo sensivel. E justiça deve ser feita: tanto o aumento dos impostos, como o encarecimento dos couros no mercado, deve-se à ação do governo. Sobre o primeiro seria desnecessaria qualquer demonstração, e quanto ao segundo, deve ser lembrado que o excesso de liberalidade oficial, na concessão de autorizações para a exportação de couros, de que a nossa industria tinha necessidade, deu em resultado a escassez do produto e, consequentemente, o seu encarecimento, com reflexos que aí estão na produção de calçados em geral.

Presidida pelo governador Adhemar de Barros, realizou-se, ontem à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, a solenidade de posse dos seus novos oficiais de gabinete, srs. Tuany Valdetario e Silva e Waldomiro Prado Silveira, e dos auxiliares de gabinete, srs. José Martins de Almeida Castilho, Walter Scaglione e Mario Bival.

PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNE

Foi aprovado, finalmente, por portaria do ministro da Agricultura, o plano de abastecimento de carne para o corrente ano, no qual foi atribuida a S. Paulo a quota semanal de 1.500 toneladas. De acordo com o novo plano de abastecimento, a vigorar de 1.o de fevereiro a 30 de setembro, a distribuição de carne para o consumo nesta Capital passará a ser feita quatro vezes por semana.

E' evidente que os interesses da população paulistana não foram levados em conta na resolução oficial. De tal modo é falho o plano, quanto ao que toca a S. Paulo, que desde já pode ser prevista, para dentro de muito pouco tempo, a volta ao regime do racionamento, com as consequentes filas às portas dos açougues.

A redução imposta na distribuição do produto, justamente para o periodo da safra, é de tal forma sensivel que ninguem sabe como poderá ser garantido o abastecimento. Basta considerar que a quota atribuida a S. Paulo representa, apenas, cerca de 25% do total atualmente entregue ao consumo, como foi dito, em declarações à imprensa, pelo secretario de Higiene da Prefeitura. Acrescente-se a isto a circunstancia de nos encontrarmos em periodo de entressafra, e ter-se-á uma ideia dos dias dificeis que nos esperam no tocante ao abastecimento do produto.

Mas não fica nisso apenas a injustiça que se comete contra os consumidores paulistas, no plano que acaba de ser aprovado pelas autoridades federais. A quota estabelecida para o periodo da seca, compreendida entre 1.o de outubro e 31 de janeiro de 1950, é ainda mais reduzida, pois que não vai alem de 1.300 toneladas. Ora, com esse limite de abastecimento, nem mesmo sob o mais rigoroso racionamento, será possivel assegurar-se à população paulistana o fornecimento da carne de que ela precisa para o seu sustento.

De tudo isso, como é evidente, só poderá resultar um maior agravamento do problema, justamente num dos dois principais centros de consumo do país, onde mais dificil tem sido o encontro de uma solução que torne menos penosa para os seus habitantes a aquisição dos produtos alimenticios essenciais.

À sombra do Jaraguá

"FILOSOFIA DO DESASTRE"

Um grupo de intelectuais, de legitimos intelectuais, tomou a resolução de estudar, a fundo, os meios urgentes de arrancar à humanidade da anarquia espiritual em que ela se vai mergulhando cada vez mais, em consequencia daquilo que se convencionou chamar de "Filosofia do desastre". Esta filosofia invadiu todos os planos de desenvolvimento da vida humana. A religião, a ciencia, as artes, o direito, tudo ficou envolvido na trama da atual concepção do humanismo que deu ao homem, tão-somente, a dimensão horizontal dos fenomenos, sob a influencia de forças naturais, de maneira a reduzir a criatura humana à situação de parcela na soma das leis cosmicas. Destronizado o homem do seu posto de ser racional, dotado de vontade livre e, portanto, senhor de todas as liberdades, compativeis com a convivencia social, deixou-se, evidentemente, levar pelos impulsos instintivos da necessidade e esta não se compadece com a normalidade das leis. Daí o existencialismo com os seus desesperos, daí o pragmatismo, o marxismo com a experiencia e a economia, daí o direito livre com a jurisprudencia do interesse, daí as aberrações das linhas e das côres em todas as artes e, finalmente, a proliferação espantosa da semantica, fazendo com que os homens não se entendam ou procurem não se entenderem, para finalidades inconfessaveis em todas as linhas das suas atividades.

Uma das consequencias mais perigosas da "Filosofia do desastre" foi a criação da teoria do "minimismo". Dentro deste sistema o homem deve ceder ou obter o minimo possivel em suas necessidades de ordem moral ou material, para entrar no espaço de uma tranquilidade razoavel. E' uma forma especiosa e velhaca de ecletismo. Não há, nem pode haver principios gerais e imutaveis de religião, e de moral na conduta humana. Cada qual deve agir dentro de um minimo necessario para se reajustar na colheita dos maiores interesses possiveis. Para que se possa avaliar bem a deformação, produzida nos valores da estrutura social, basta atentar para o fenomeno curioso que se deu com a mentira. Esta desconformidade, ou melhor, esta falta de relação entre a palavra e o fato era tida como uma das atitudes mais vergonhosas e intoleraveis que poderiam enxovalhar um homem. Hoje a mentira é convocada compulsoriamente e goza a dignidade de arma nobre e imprescindivel em todas as lutas individuais e sociais. A arte de mentir tornou-se materia obrigatoria no curso de todas as vocações humanas. O artista da mentira tem assegurado o seu exito nas competições da vida.

De tudo o que fica exposto chegaremos à conclusão de que, afinal de contas, o mundo está, ainda, resistindo bem à "Filosofia do desastre". Percebe-se a influencia maligna dela, mas existem forças espirituais de reação, capazes de dar um rumo novo, uma Nova Ordem aos desmandos do homem.

A volta ao Cristianismo é a unica solução capaz de reconduzir a humanidade ao seu verdadeiro destino, dentro de um humanismo integral que dê uma resposta satisfatoria a todas as necessidades e angustias do Homem. Cristo é a solução de todos os problemas, dizia Tertuliano.

A Filosofia Cristã, baseada na caridade, na perfeita, na suprema caridade, contém o remedio definitivo para desfazer os danos que nos tem feito a "Filosofia do desastre".

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Concluidos os estudos da Missão Mista Brasileiro - Norte - Americana

Louvavel o ritmo de trabalho mantido pelas várias comissões — Ultima-se a confecção do relatório final — Dia 28 o regresso do sr. John Abbink

RIO, 14 (Da sucursal) — Trabalha-se afanosamente no Ministerio da Fazenda na confecção do relatorio final sobre os estudos realizados pela Missão Mista Brasileiro-Norte-Americana de Estudos Economicos. Esse trabalho devia estar pronto hoje a fim de ser submetido amanhã, para a devida apreciação pela Comissão Central. Motivo de força maior, contudo, impediu esse "desideratum".

E' louvavel o ritmo de trabalho mantido pelas varias comissões da Missão Abbink que abrange um vasto campo das atividades nacionais nos setores mais diversos. Apesar disso determinadas fases dos trabalhos tiveram de ficar incompletas devido a varias causas.

A mais acentuada se revelou nas estimativas sobre a nossa capacidade industrial por não terem sido recebidas em tempo util as informações solicitadas a particulares.

Mas a minuta do relatorio final estará pronta na terça-feira vindoura quando a Comissão Central, com a presença de todos os seus membros, inclusive os srs. Otavio Gouveia de Bulhões, representante do ministro da Fazenda e o sr. John Abbink, se reunirá para aprecia-la. Esse trabalho se prolongará por toda a segunda quinzena de janeiro corrente, devendo o chefe da delegação norte-americana embarcar a 28 de regresso para os Estados Unidos.

Liberada a venda de automoveis

RIO, 14 (Asapress) — Foi definitivamente liberada a venda de todos os automoveis e jipes de fabricação americana que, desta forma, retornaram às condições normais do comercio livre.

A reforma bancaria

RIO, 14 (Asapress) — Já estão inscritos para falar sobre o projeto de lei que dispõe sobre a reforma bancaria 18 deputados. O PSD resolveu designar o sr. Horacio Lafer para dar a opinião do partido, respondendo a todas as criticas que forem feitas, dada a sua condição de relator da materia na Comissão de Finanças.

Verba de representação do prefeito carioca

RIO, 14 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais recebeu o autografo do decreto da Camara Legislativa aumentando-lhe a representação para 192 mil cruzeiros anuais. O prefeito devolveu o respectivo decreto à Camara Municipal, por estar o mesmo sob apreciação do Senado, em virtude de vetos apostos pelo proprio gal. Mendes de Morais. Determinou ainda que fossem suspensas quaisquer providencias quanto ao pagamento dos vencimentos majorados, até decisão final do Congresso.

Novas tarifas na Cia. Paulista de Estradas de Ferro

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Viação atendendo ao que requereu a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas de Transporte da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo todavia quaisquer modificações nas atuais tarifas dos generos de primeira necessidade e constantes das relações feitas pelo Ministerio do Trabalho.

Cruzeiro de instrução do "Guanabara"

RIO, 14 (Asaprss) — Deixará o porto amanhã, dia 15, às 10 horas sob o comando do capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano o navio-escola "Guanabara". A seu bordo acha-se embarcada uma turma de aspirantes da Escola Naval que em viagem de instrução terá oportunidade de fazer um cruzeiro de 30 dias, visitando os portos de Montevideu, Rio Grande, S. Francisco, Santos e Angra dos Reis, regressando no dia 20 de fevereiro.

Avião norte americano em missão secreta no Brasil

Sabe-se apenas que o aparelho dirige-se ao Rio

BELEM, 14 (Asapress) — Passou por esta Capital, permanecendo algum tempo no aeroporto de Val de Cães, o avião militar norte-americano USAR-9130. Seu comandante, o capitão Peter Serva Junior, naturalmente, foi abordado pela reportagem que o interpelou sôbre os motivos da viagem, dando ele a entender que estava em missão secreta do governo norte-americano. Nem mesmo sôbre o rumo que tomaria, o oficial americano quis adiantar qualquer pormenor, sabendo-se, entretanto, que o aparelho se dirigiu para o Rio de Janeiro.

Validação dos cursos realizados em escola superior não oficial

Decreto do Congresso sancionado pelo gal. Dutra

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional aprovando a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas. Pela lei agora sancionada é instituida uma junta especial de 3 membros designados pelo ministro da Educação e Saude para a aplicação dos decretos-leis 5.545, de 4 de junho de 1943, 6.273, de 14 de fevereiro de 1944 e 6.896, de 24 de setembro de 1944 e das resoluções gerais da junta criada pelo decreto-lei 7.401, de 20 de março de 1946.

Dentro de 90 dias qualquer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito a requerer a validação de cursos realizados ainda quando não tenha anteriormente procurado fazê-lo.

O diplomado por estabelecimento de ensino superior ao qual se tenha posteriormente reconhecimento será havido como titular de um diploma idoneo uma vez provadas a legalidade do curso secundario e normalidade do curso superior, observado o disposto nos paragrafos 1.º e 3.º do artigo 5.º do decreto-lei 5.545 citado.

Os antigos alunos e os diplomados das escolas superiores no reconhecimento que hajam obtido as suas transferencias de acordo com o paragrafo 2.º do artigo 9.o da portaria ministerial 201, de 19 de abril de 1944 com os decretos-leis 5.545. 6.273 e 6.896 e com as resoluções gerais da extinta junta especial do ensino livre poderão continuar os trabalhos escolares nas escolas para que foram transferidos desde que renovem a respectiva matricula no começo do ano letivo mediante guia de junta especial.

Aos antigos alunos das escolas superiores não reconhecidas e que tendo nelas ingressado com o curso secundario legal deixarem de efetuar as suas transferencias na epoca permitida e assegurado o direito de se transferirem no começo do ano letivo para a serie que cursavam ou que foram promovidos uma vez certificada pela junta especial a normalidade do seu curso superior e a satisfação das demais exigencias da lei ora sancionada.

A validação do curso secundario somente poderá processar-se em estabelecimento federal ou equiparado e a do curso superior em estabelecimento integrante da Universidade. Despachado favoravelmente o processo pela junta especial requererá o interessado a prestação dos exames de validação num dos estabelecimentos autorizados. As provas deverão iniciar-se dentro de 30 dias, contados da data do requerimento.

O presidente da Republica vetou os pargrafos 1.º e 2.º do artigo 2.º.

A exportação em larga escala de minerio nacional para os EE. UU.

Aborda o assunto o diretor da Central — Até maio estarão trafegando os modernos vagões da Estrada

RIO, 14 (Da sucursal) — Em sua primeira visita de inspeção à linha tronco da Central do Brasil, chegou ontem, à noite à capital mineira o diretor daquela autarquia, general Durival de Brito e Silva, acompanhado do tenente-coronel Luis Neves, seu assistente e dos engenheiros Jorge Burlamaque, Waldemar de Brito, Vitor de Freitas e Fortes de Andrade. Recebendo os jornalistas no hotel onde se hospedou, o diretor da Central do Brasil fez uma revelação auspiciosa para quantos se servem dos carros da Central em Minas, principalmente no ramal Rio-Belo Horizonte.

Dentro de quatro meses, anunciou o general — estarão no Brasil, devendo ser imediatamente incorporados ao trafego os 73 modernissimos carros de passageiros, inclusive 7 de correio, já adquiridos nos Estados Unidos. Constituem tais vagões a ultima palavra em conforto, sendo dotados inclusive do refrigeração e serão distribuidos equitativamente entre as linhas de São Paulo e de Minas.

Abordando a questão do transporte de minerio de Minas para o estrangeiro, declarou o general Durival de Brito e Silva que se a exportação de 10 milhões de toneladas anuais, desejada pela industria americana, tiver de ser feita pela Central (a capacidade de exportação do porto de Vitoria é apenas de um milhão de toneladas por ano) a primeira providencia a tomar será a construção de um novo porto, o que deverá ser feito na enseada de Itacurussá, no Estado do Rio, onde então se levantarão "piers" que permitam o carregamento do minerio nacional e o descarregamento do carvão estrangeiro. O diretor da Central almoçará hoje em palacio com o governador Milton Campos, devendo hoje mesmo regressar ao Rio.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:
Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM:
NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23. Minima, 15.
NO INTERIOR — Temperatura maxima, 22, em Limeira. Minima, 16, em Campinas, Tatuí e Tietê.
NO LITORAL — Temperatura maxima, 26, em Santos. Minima, 18, em Itanhaem.
(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DOS ESTADOS

Estudo para localização imediata de imigrantes italianos em Goiás

Reconhecimento oficial pelo govêrno da Bahia do Primeiro Congresso Nacional dos Jornalistas

GOIANIA, 14 (Asapress) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, recomendou ao governo do Estado alguns representantes de cooperativas italianas de agricultores no Brasil, que estão empenhados no prosseguimento dos estudos para escolha de areas em condições de permitir a imediata localização de agricultores italianos em Goiás. Esses representantes já se encontram nesta Capital, tendo o governador Coimbra Bueno destacado um funcionario especial para acompanhá-los em seus estudos, pondo tambem à disposição dos mesmos o pessoal do Departamento de Terras e Colonização.

I CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

SALVADOR, 14 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira prometeu apoio aos organizadores do Primeiro Congresso Nacional dos Jornalistas, a instalar-se na Bahia no dia 5 de novembro, louvando ainda a iniciativa dos confrades bainos que convidaram seus colegas de outros Estados a virem à Bahia

PARQUE MADEIREIRO NO PARANÁ

CURITIBA, 14 (Asapress) — Foi iniciada, nas proximidades do porto de Paranaguá, a construção de um parque, para melhor armazenamento da madeira e, em consequencia, um melhoramento para o proprio Estado e sua economia.

Estiveram presentes ao inicio das obras o presidente do Instituto Nacional do Pinho e outras autoridades

A IDENTIFICAÇÃO DO "VIRUS" DA GRIPE

RIO, 14 (Asapress) — Telegramas vindos de Londres informam que o Instituto Nacional de Pesquisas Medicas da Inglaterra está procurando identificar o "virus" da gripe.

A noticia, em si mesma, causa estranheza, porque não é novidade já ter sido o "virus" da influenza isolado pelo Instituto Osvaldo Cruz, que tambem está fabricando intensivamente vacinas antigripais preventivas e imunizadoras. Apuramos hoje em Manguinhos que há oito anos, simultaneamente, os grandes centros de pesquisas da Europa e da America isolaram o "virus" da gripe, o que permitiu o inicio de estudos para a fibricação de uma vacina preventiva.

Toda vez que surge uma epidemia procura-se investigar melhor a origem e, consequentemente, cuida-se de conhecer bem o "virus", a fim de verificar se não é algum novo. E é o que estaria fazendo a Inglaterra.

10 feridos em violento choque de veiculos

RIO, 14 (Asapress) — Na esquina da avenida Rio Branco, com a rua Buenos Aires, o onibus da Viação Carioca de chapa 81-43 chocou-se com um bonde Barcas-Estradas de Ferro. Da colisão resultaram feridas 10 pessoas. Os veiculos ficaram pesadamente danificados. Com o choque, o bonde descarrilou, indo sobre uma vitrina da casa «Eltert». O motorneiro e o motorista fugiram. A responsabilidade do choque cabe ao «chauffeur», que vinha procurando consertar o mostrador do onibus, não podendo, porisso, freiar o carro, que avançou sobre o bonde.

QUEREM AUMENTO OS MOTORISTAS DE ONIBUS

RIO, 14 (Asapress) — Na proxima semana, o Tribunal Regional do Trabalho, deverá realizar a audiencia de conciliação entre motoristas, despachantes e trocadores e as empresas de onibus. Os trabalhadores querem aumento de salarios.

DESPESA E RECEITA DA UNIÃO

RIO, 14 (Asapress) — A Contadoria-Geral da Republica deu publicidade à demonstração da receita e despesa da União, de janeiro a novembro de 48. A receita somou 13.682.988.000 de cruzeiros. As despesas alcançaram ..... 12.385.887.000 cruzeiros.

Os jornalistas e a cobrança indevida do Imposto de Renda

Explicita e taxativa a isenção constitucional — Novo ofício da Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 14 (Da sucursal) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao diretor da Divisão do Imposto de Renda a seguinte comunicação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, ainda uma vez, volta à presença de v. excia. para encarecer a necessidade de ser encontrada formula que permita resolver, satisfatoriamente, a situação dos jornalistas expostos à cobrança indevida do Imposto de Renda. Ainda agora nova decisão judicial veio confirmar o sentido amplo da isenção estabelecida no artigo 203 da Constituição Federal. O juiz Eduardo Jara, em exercicio na 2.a Vara de Fazenda, acaba de reconhecer, no caso de uma professora municipal aposentada, que a isenção constitucional é explicita e taxativa não cabendo, em consequencia, qualquer cobrança do Imposto de Renda das pessoas por ela beneficiadas. Ao levar este fato ao conhecimento de vossa exa., deseja a Casa do Jornalista assinalar como está sendo confirmada pelos fatos a sua tese de primeira hora, favoravel à isenção plena e contra a qual se insurgem as autoridades fiscais. Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. meus protestos de estima e consideração. (a.) Herbert Moses".

O aumento de salarios e de tarifas da Light

RIO, 14 (Asapress) — O gal. Eurico Gaspar Dutra recebeu ontem das mãos do ministro do Trabalho, todo o material referente ao caso do aumento de salarios dos empregados e tarifas da Light.

A divulgação da decisão será dada somente depois de o presidente da Republica terminar os estudos da comissão interministerial e aprová-los.

A proibição de casamento às alunas do Instituto de Educação

RIO, 14 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, recebendo uma comissão de senhoras casadas, alunas do Instituto de Educação, que lhe foram pedir a revogação dos dispositivos do regimento daquele Instituto, que proibe que senhoras casadas sejam matriculadas ali, determinou à Secretaria Geral de Educação o estudo de uma medida que viesse atender ao pedido.

A triste história de um até

Henrique Pongetti

(Copyright D, RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Num esforço de reportagem relativamente suave conseguimos apurar uma coisa positivamente importante: que este Natal o Brasil pôs na janela um sapato novo em folha. Desses de sola grossa, ostensivos como uma caixa de violino na mão de um frágil menino de óculos, como o casco de um navio descendo da carreira para o mar, como o pedestal de uma estátua roubada pelo invasor. Há um tipo de sapatos fabricado no Brasil cuja transcendencia já reclama uma conferencia de biologistas e de sociólogos. E' um sapato de sola em camadas como o atum em conserva e como o bolo "Garibaldi"; com os rebordos dentados; pesadissimo; dentro do qual se recebe um convite à imobilidade ou às fadigas de uma estiva. Há individuos que retirados a tempo desses tremendos engenhos deixam de acusar bacilos de Kock no escarro, multiplicam sua capacidade fisica e intelectual, são reintegrados à comunidade com grande proveito para a nação. Procurem baixar os olhos numa rua do centro e iniciem-se nos estudos de sapatologia sem preocupação da laurea. Certos individuos pálidos e enfezadinhos lembram egressos de Dachau querendo dedicar-se ao transporte de pianos de cauda ou a um jogo de futebol com bolas de galés. Outros, atleticos, no inicio da tarefa, ainda cheios de saude e de ilusões, movem os pés orgulhosos como o levantador de pesos ao executar a derradeira arrancada, da linha do mento à altura dos braços esticados. E no meio de tudo isso passam os descalços e os de sola fina que são, no fim de contas, os construtores da nossa civilização.

* * *

Com o aumento, o Brasil conseguiu botar este Natal, na janela, um desses sapatos de sucubo. Mas porque o sapato nunca houvesse sido calçado e a sola encerada convidasse a uma mirada como um espelho fidelissimo de cristal, o Brasil resolveu espelhar-se na sola. Antes não o tivesse feito. As vezes uma bobagenzinha à-toa estraga uma noite e o que estava subordinado à alegria dessa noite. Exemplo: o sujeito ciumento que aproveita a ida da mulher amada ao "toilette" da "boite" e fuchica a bolsa, o "carnet" da bolsa que ela esqueceu de levar. No sapato não havia nenhum desses motivos de dolorização cotovelar, mas havia um "até". Ora, direis, um "Até"! Pois é, um "até", insistimos nós. Há muita coisa que a gente "vê" todos os dias, mas que só "descobre", inexplicavelmente, em certa noite. Nessa noite o Brasil "descobriu" que se o fisco mandava vender o sapato "até" tanto, punha logicamente o negociante na condição de cobrar o minimo, ou o médio, ou o máximo. Claro! "Até" é até mesmo, seja na sola de um sapato ou na folha de um dicionario. E como o Brasil pagara o maximo por aqueles sapatos envernizados com um tocante verniz natalino, sua matematica desandou a envenenar-lhe a vespera e o dia com o cálculo do prejuizo. "Trezentos e cinquenta cruzeiros me custaram esses desgraçados. O selo deve ser proporcional, mas para conseguir alguns centavos mais, o fisco permite que arranquem ao consumidor... de mim... quanto?"

Cifras e mais cifras rodopiaram no cranio do Brasil, um cranio em 24 de dezembro que deveria estar cheio de inefaveis imagens produzidas pela "champagne" ou pelo guaraná champagne do aumento: "Quanto? Quanto, se fosse o minimo? Quanto, se fosse o médio? Quanto, meu Deus, Quanto?"

E o Brasil adormece amargado pela descoberta inoportuna fora de dia, de que o Estado é um altista, um socio comanditário do comercio; e que Papai Noel, vendo-o tão preocupado com o "até", deixa de meter no sapato um relogio de ouro e põe a quantia certa que a sapataria sobrou a mais.

Jornalistas condecorados por serviços prestados ao Brasil

"Medalha de Guerra" ao sr. André Carrazzoni

RIO, 14 (Da sucursal) — Realizou-se, na manhã de hoje, significativa solenidade no gabinete do ministro da Guerra. Numerosos jornalistas, diretores da Associação Brasileira de Imprensa, diretores e redatores de jornais receberam das mãos do titular da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a "Medalha de Guerra" a que fizeram jus pelos relevantes serviços jornalisticos prestados ao esforço de guerra do Brasil durante a ultima conflagração mundial. Os profissionais de imprensa foram recebidos à entrada do gabinete pelo chefe do Cerimonial do Ministerio, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida. No grande salão de espera, receberam, em seguida, os cumprimentos do coronel Daudt Fabricio, chefe do gabinete ministerial, onde tambem foram cumprimentados por todos os oficiais que formam o grande Estado-Maior do titular da pasta da Guerra. Introduzidos no gabinete do chefe do Exercito foram os profissionais de imprensa apresentados pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., ao general Canrobert Pereira da Costa. Nessa ocasião o presidente da A. B. I. usou da palavra, dizendo:

—"Escolhendo v. exa. o salão nobre do Palacio da Guerra para a entrega das medalhas conferidas pelo Exercito aos jornalistas, consagra v. exa., mais uma vez, uma união pela qual nunca será demais formular sempre os votos mais ardentes.

Com a sua existencia, lucram os jornalistas e os militares, mas lucra muito mais a coletividade brasileira, beneficiada pelo bom entendimento entre os mantenedores da segurança nacional e os tradicionais defensores das franquias publicas.

Espero, senhor ministro, que na gratidão da imprensa ao Exercito pela homenagem prestada à classe inteira, através de alguns homens de jornal, v. exa. e seus camaradas de armas sintam o reconhecimento de toda a opinião publica. Gratidão ao devotamento das classes armadas por tradicionais ideais de liberdade, pelos quais lutou a Força Expedicionaria Brasileira, nos campos da Italia.

O ato do presidente da Republica e de v. exa. são verdadeiros titulos de gloria para a Associação Brasileira de Imprensa. Ele demonstra que nossa entidade — sempre fiel à sua atitude serena, porém, firme, de defesa dos jornalistas e das liberdades de imprensa — encontra nas altas esferas a compreensão dos dirigentes da nossa terra."

FALA O TITULAR DA GUERRA

Em seguida, o ministro da Guerra, usando da palavra, depois de ressaltar o significativo das condecorações e a satisfação com que o governo encontrou motivo para recompensar os jornalistas brasileiros pelo esforço e dedicação da imprensa durante a preparação psicologica dos nossos patricios para a guerra, disse:

«Sinto-me no momento tomado de profunda satisfação em poder reunir neste gabinete as duas classes mais democraticas do país — o Exercito e a Imprensa. A Imprensa porque conjuga neste momento no meu gabinete elementos de todas as ideologias politicas e o Exercito porque é onde se pratica uma sã e perfeita democracia. Como já tive ocasião de afirmar nos quarteis do nosso Exercito afirmo novamente perante os senhores, homens de imprensa, que no seio do Exercito não há casta. As portas da Escola Militar estão sempre abertas a receber qualquer cidadão brasileiro, de qualquer cor, religião ou ideologia politica. Devo afirmar que no seio do Exercito existe brilhantes coroneis, entre eles um filho de uma humilde lavadeira e outro de cor, que é chefe de Estado-Maior de uma grande unidade do nosso Exercito. Isso demonstra, senhores jornalistas, que no Exercito pratica-se uma verdadeira democracia. E isto quem vos afirma é o chefe desta gloriosa corporação do Brasil».

Em seguida ao discurso do sr. ministro da Guerra, o coronel Pedro Geraldo de Almeida leu o decreto do presidente da Republica que conferiu aos profissionais de imprensa a «Medalha de Guerra» que passou a ser colocada na lapela dos jornalistas pelo ministro da Guerra. Foram os seguintes os jornalistas condecorados: Herbert Moses, Heitor da Nobrega Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, Manoel Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa de Matos Corrêa, Oscar Guerra Fontes, Manoel Lourenço de Magalhães, Manoel Cardoso de Carvalho Neto, João Antonio Mesple, Manoel Bastos Tigre, Luiz Ferreira Guimarães, Elmano Gomes Cardim, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Inacio Bittencourt Filho, Belarmino Austregesilo de Athayde, Carlos Rizzini, Murilo Marroquim, Carlos Eiras, Alvaro Werneck, Frederico Guilherme Chateaubriand, Mauricio Vaitsmn, André Carrazzoni, Antonio Pinto Nogueira, Acioli Neto, Paulo Bittencourt, Horacio de Carvalho Junior, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, José Eduardo de Macedo Soares e Candido de Campos.

Terminada a cerimonia o general Canrobert Pereira da Costa palestrou por alguns momentos com os jornalistas, sendo servido café aos presentes.

Julgado o dissidio dos operarios do Frigorifico Anglo

RIO, 14 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho, julgando o dissidio coletivo do Frigorifico Anglo, de São Paulo, autorizou os aumentos de salarios, que variam de 50 a 30%.

Teme a policia um assalto dos estudantes à Casa de Detenção

Reforçado o policiamento — Rebelião dos presos da UNE - Condição imposta para reabrir o restaurante

RIO, 14 (Da sucursal) — A noite passada ocorreu um começo de rebelião na Casa de Detenção, à rua Frei Caneca. Os estudantes ali recolhidos, por motivos ainda não revelados à reportagem, incendiaram os colchões dos leitos que lhes são designados e os destruiram completamente.

O CASTIGO DO DIRETOR

O diretor do presidio, coronel Alves de Brito, proibiu que amigos e parentes dos detentos os visitassem.

Pela manhã, varios parentes e amigos dos presos dirigiram-se ao presidio, onde, em chegando, foram informados de que as visitas estavam suspensas.

SÃO OS PRESOS DA U.N.E.

Os presos que incendiaram os colchões do presidio são os mesmos autuados por depredações pelo delegado de Segurança Social, sr. Fredgard Martins Ferreira, em consequencia dos acontecimentos a que esteve ligada a União Nacional dos Estudantes. São em numero de vinte e oito.

FORÇA POLICIAL A POSTOS

Falando à reportagem o coronel Alves Brito esclareceu os acontecimentos verificados no presidio. Declarou recear que estudantes, apoiando a rebelião da noite passada, formem grupos e se dirijam ao presidio, tentando nele penetrar à força. Com o intuito de prevenir qualquer episodio grave, s. s. requisitou um contingente da Policia Militar, o qual está montando guarda à Penitenciaria.

O RESTAURANTE

Perguntamos ao sr. Clemente Mariani se ainda havia possibilidade de ser reaberto o restaurante. O ministro respondeu que, se os dirigentes da UNE persistirem no que considera a atitude de desafio manifestada na nota oficial, o estabelecimento continuará fechado. Caso, porém, adotem atitude de maior compreensão e espirito publico, e esclareçam melhor o conteudo do referido documento — provavelmente originado de um momento de arroubo e entusiasmo proprios de estudantes, mais do que de uma intenção deliberada de insistir na pratica de desordens — o restaurante poderá ser reaberto.

ESFORÇOS PARA LIBERTAR OS ESTUDANTES

RIO, 14 (Asapress) — A União Nacional dos Estudantes deliberou redobrar os seus esforços par obter a libertação dos estudantes detidos, que se acham atualmente na Casa de Detenção, recebendo o tratamento de criminosos comuns. Hoje os estudantes serão visitados por uma comissão da UNE, que os vai pôr em contato com os advogados já contratados.

NOTINHA POLITICA

A CONVOCAÇÃO

De acôrdo com um decreto do presidente da Republica, deverá reunir-se hoje, às 14 horas, extraordinariamente convocado, o Congresso Federal. Os objetivos da sessão legislativa que hoje se inicia foram amplamente noticiados: discussão do Plano SALTE, da nova Lei de Segurança do Estado e de outros projetos que vêm circulando há longos meses pelas gavetas e pelas Comissões da Camara dos Deputados e do Monroe.

De inicio, devemos lamentar que os nobres representantes do povo tenham sido privados de suas merecidas ferias, a fim de atender à convocação, colocando mais uma vez suas esfalfadas energias a serviço da Republica. Afinal, depois de um ano proveitoso, que se iniciou pela cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas e se encerrou pelo triunfo em sol-maior do projeto dos negreiros falcões, era justo que os nobres deputados e senadores obtivessem ferias prolongadas e repousantes...

O povo é porém exigente demais. Quer ver logo o Plano SALTE em ação. Quer ver leis e mais leis solucionando todos os seus problemas, maiores e menores, graves e agudos. E, auscultando, como sempre, os anseios do povo, houve por bem o Poder Executivo chamar às pressas, de onde quer que estivessem, os legiferantes que, em seus Estados, se entregavam a civicos cambalachos em torno da remota mas excitante sucessão presidencial de 1951.

Devemos lutar acima de tudo pelo prestigio do Parlamento, base da existencia e da estabilidade das instituições democraticas. Não devemos porém exigir demais dos nossos legisladores. Eles passaram um ano de batente duro. Como, entretanto, o fato é consumado, limitemo-nos a rogar ao Senhor do Bonfim e à Senhora Aparecida que o seu tempo seja bem aproveitado, sempre em beneficio das aspirações populares.

E, quanto às ferias dos nobres representantes da Nação, que tenham eles paciencia. Em sua maioria, eles as receberão — e definitivas — no remoto e suspirado pleito eleitoral do ano proximo...

MONSIEUR BERGERET

O antigo prefeito Prestes Maia nega ter dado sua adesão aos quadros politicos do P. T. B.

Desmentidas as informações do próprio senador Salgado Filho — Continua visceralmente apolítico — Como se explica a ficha do ex-governador da Capital nos arquivos do Partido Trabalhista Brasileiro — Inteiramente absorvido por uma emprêsa de seu interêsse particular — Declarações do ex-prefeito ao JORNAL DE NOTICIAS

Embarcou ontem, rumo à Capital da Republica, o sr. Prestes Maia, ex-prefeito de São Paulo, e cuja adesão aos quadros do PTB vem sendo fartamente noticiada nos ultimos dias. Informou-se mesmo que o sr. Prestes Maia presidiria a uma comissão politica daquele partido, tendo recebido tal incumbencia do senador Salgado Filho, vice-presidente em exercicio do PTB.

Falando, entretanto, aos jornais, por ocasião de seu embarque, o sr. Prestes Maia, apesar das declarações do senador Salgado Filho, que confirmou, em Porto Alegre, o citado noticiario dos jornais de São Paulo, desmentiu firmemente a versão, oferecendo explicações para a existencia de uma ficha no PTB que assinou tempos atrás.

CONTINUA APOLITICO

O sr. Prestes Maia, que chegou acompanhado de varios amigos, declarou inicialmente aos reporteres que continuava apolitico como sempre, acrescentando:

— "Não estou, como nunca estive, filiado a nenhum partido. Sou homem apolitico e até agora não me seduziram as emoções que a politica oferece. Avistei-me com o senador Salgado Filho, que é meu amigo desde longa data, e com ele mantive demorada e muito agradavel palestra. Falamos de tudo, de cavalos, de aviação e, incidentemente, de politica.

(Conclui na 4.a pagina)

AFIRMA O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA:

"Getulio não será candidato mas vai atrapalhar muito a sucessão"

O representante carioca considera perigosa a prorrogação do mandato do presidente Dutra — Insiste o deputado Café Filho em que marchamos para o golpe e a revolução — Especulações em tôrno da nomeação do sr. Pereira Lira para o Tribunal de Contas

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Já é tempo de se tratar da sucessão — declarou-nos, hoje, o senador Hamilton Nogueira, acrescentando: — Até o fim do ano passado, justificava-se o estribilho de que era prematuro cuidar do assunto. Mas agora ocorre o contrario: o erro é dormir no ponto... Verdade é que ainda falta mais de um ano para as eleições, mas esse periodo é necessario para a escolha de um candidato capaz de empolgar o povo e de realizar um governo à altura das aspirações nacionais.

Como o interrompessemos com outra pergunta, o chefe da UDN carioca retrucou:

— Sou um homem de partido e, como tal, aceitarei a candidatura escolhida em nossa Convenção, e por ela trabalharei com entusiasmo. Mas, por enquanto, nós, da UDN do Distrito, não temos razão para mudar de candidato, que continua sendo o brigadeiro Eduardo Gomes.

— O senador não admite a hipotese do chamado candidato unico? — indagamos.

— Não acredito nessa formula nem a desejo — foi a resposta, pronta e incisiva. — A beleza da democracia está exatamente na luta, desde que se desenvolva num clima de educação politica. O ideal seria que cada partido tivesse o seu candidato à presidencia da Republica. Creio, entretanto, que marchamos para duas candidaturas, no maximo. A luta deverá ser renhida, porque há divergencias ideologicas muito profundas. O «queremismo» e o comunismo são forças que não podem ser subestimadas. O primeiro é uma mistica tão sugestiva que os adeptos aplaudem sempre a palavra do chefe, mesmo que ela indique num dia o contrario do que preconizou na vespera. Quanto ao comunismo, ele está em plena ação na ilegalidade, que é o seu ambiente predileto. Se houver uma ampla aglutinação das forças demagogicas, os democratas poderiam talvez formar um bloco, mas não nos termos da chamada candidatura unica, patrocinada pelo Catete.

Em face de outra interpelação, o senador Hamilton Nogueira afirmou:

— Aposto que o sr. Getulio Vargas não será candidato. Ele vai atrapalhar muito a sucessão, confundir e estragar muita coisa, mas ele proprio não se apresentará no pareo...

PERIGOSA A PRORROGAÇAO DO MANDATO DE DUTRA

Passando a outro item de nossa conversa, o sr. Hamilton Nogueira observou:

— O sr. Adhemar de Barros é uma força eleitoral bastante aproveitavel, inegavelmente.

E, como lhe fissessemos uma pergunta sobre a idéia de prorrogação do mandato do

(Conclui na 4.a pagina)

INDUSTRIA NÃO É FABRICA

Veementes palavras do sr. Euvaldo Lodi, na Bahia — Traçou a importância da indústria na defesa nacional — "Industrializar o Brasil não quer dizer que devemos concentrar as populações nas cidades, em fábricas, e abandonar os campos" — Urge industrializar a produção

Noticias vindas da Bahia dizem que apesar de coincidir com a chegada dos senhores John Abbink e Juracy Magalhães, a visita do deputado Euvaldo Lodi concentra neste momento as atenções do mundo industrial e economico da Bahia. Portador de uma mensagem de fé e confiança nos destinos industriais da terra baiana, o presidente da Confederação Nacional da Industria vem recebendo aqui consagradoras homenagens das classes produtoras. Industriais de todo o Estado têm comparecido ao hotel em que se hospedou o representante mineiro, a fim de com ele conferenciar.

PALESTRA SOBRE ECONOMIA

Compacta assistencia compareceu à Federação da Industria da Bahia, a fim de ouvir a conferencia pronunciada de improviso pelo sr. Euvaldo Lodi, sobre os destinos economicos do Estado. Durante hora e meia, o lider industrial traçou o panorama economico do Brasil, historiando a participação das classes produtoras no desenvolvimento economico nacional; aludiu entre outras coisas, à necessidade do Norte e Sul do país completarem suas economias agricolas e industriais.

Referindo-se às condições da Bahia, disse o sr. Euvaldo Lodi, que ela tem tudo para tornar-se um centro manufatureiro. Para isso, acrescentou, sob grandes aplausos, poderia contar com a cooperação dos industriais de todo o país.

Fazendo referencia expressa à paz politica reinante no Estado, como fator fundamental do seu desenvolvimento economico, o sr. Euvaldo Lodi manifestou esperanças de que, dentro de dez anos, ele estará no pleno aproveitamento de suas riquissimas reservas de materias-primas, tornando-se assim mais um elo poderoso no sistema de defesa nacional.

Concluindo com uma demonstração da função social da industria, cujas organizações educativas e sociais na Bahia tendem a desenvolver-se cada vez mais, o sr. Euvaldo Lodi conclamou o povo baiano a mostrar-se fiel ao seu destino, pois esta é a sua grande hora.

A conferencia do lider industrial causou profunda impressão, despertando ao terminar, verdadeira aclamação.

HOMENAGEADO

Logo após a conferencia que pronunciou na Federação da Industria, o deputado Euvaldo Lodi partiu rumo ao palacio do governo, onde o sr. Octavio Mangabeira o aguardava para um jantar intimo. Em animada palestra, os dois ilustres homens publicos tiveram uma ampla troca de ideias e informações sobre a situação economica nacional, com especial referencia aos assuntos que interessam diretamente à Bahia, e para cuja solução poderão contribuir as forças industriais do país.

NA REGIÃO DO PETROLEO

O presidente da Confederação Nacional da Industria, visitou hoje os campos de petroleo.

A tarde recebeu novas e expressivas homenagens das classes produtoras do Estado.

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA

O deputado Euvaldo Lodi teve oportunidade de proferir, aqui, o importante discurso que a seguir reproduzimos, na integra:

"O desenvolvimento social se processa como consequencia de esforço na direção do futuro, partindo-se da situação gerada pela herança do passado. Examinemos a nossa terra e o nosso homem. Serenamente, sem a exaltação do narcisismo poético ou da magnoloquencia tradicional. Dispamos das nossas frases as roupagens magnificas do estilo e da retórica. Vejamos os fatos. A terra: faixa de litoral, encostada à Serra do Mar. A foz dos rios fechada pelas areias do Atlantico, formando pantanos nesse litoral. Enseadas fechadas. Rudes caminhos de penetração.

A CONQUISTA DA TERRA

A conquista do interior se fez com grandes sacrificios humanos, zonas aridas no Nordeste, com poucas manchas de fertilidade. No Centro a sucessão de montanhas e serras. A natureza tropical é sempre agressiva e violenta. Nossas riquezas naturais são inesgotaveis, mas parecem guardadas pelos dragões mitológicos.

Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria

Euclides da Cunha, cujo nome é hoje universal, bem disse que o sertanejo é um forte. E' uma resposta bem justa ao estrangeiro que declarou ser tudo grande no Brasil, menos o homem. No territorio de quase todos os povos o caminho de penetração do litoral se faz pelos rios. No Brasil, apenas o Paraiba, entre duas serras e quase paralelo ao litoral, foi caminho de percurso possivel. Não me refiro ao Amazonas que, quatro seculos depois de sua descoberta, é ainda o insondavel tropical. Ninguem esqueça que na linha tropical do Brasil o que existe é um Saara. E mais nada.

O homem teve que marchar sobre os pantanos, depois de vencer o interminavel areal e galgar as serras. Todos os paises têm suas montanhas quase como defesa nas fronteiras com os outros povos ou então em maciços centrais. Nós, a setenta quilometros do mar, em media, temos uma muralha de setecentos metros de altura. Os caminhos para o Interior são prodigios de engenharia e representam certo sensibilismo para o transporte. E depois rios e rios, riachos e riachos. Quase não temos planicies na zona central. Uma estrada tem seu custo multiplicado pela consolidação do terreno, pelas pontes, pelos tuneis, pelos viadutos.

Por isso ficamos sendo um arquipélago no litoral, com algumas tentativas heróicas de fixação no interior, determinadas principalmente pelo sonho do Eldorado.

Eis a nossa terra: magnifica, exuberante, opulenta, mas dificil a ser vencida. Sua integração na vida humana é um problema apenas esboçado e ainda em principio de solução.

O HOMEM

Vejamos o homem: forte, porque conseguiu sobreviver e conseguiu organizar-se em Nação. Ainda não foi assinalado. Mas é uma realidade. Outro fato de excepcional importancia: somos a maior Nação do mundo constituida por povo de origem latina. Quando dizemos origem nos referimos à civilização, tradição e espirito religioso. Essa questão de raças é paradoxal, porque a maior concentração de italianos numa cidade não se acha na Italia e sim em Nova York. Mas o fato é que somos latinos e territorialmente e ainda demograficamente somos a maior Nação dentre todas as que se consideram latinas.

Mas a maioria do nosso povo, apesar de viver do trabalho rural, apresenta um curioso complexo contra a terra que tem origem nos antepassados brancos que emigraram para buscar mais faceis riquezas. Nos indios que não praticavam a agricultura e nos negros com horror ao sofrimento de escravos do campo.

ECONOMIA E BASE RURAL

Este complexo é o fenomeno mais importante da nossa economia.

Não nos apercebemos dele e deixamos que se efetuasse o desmoronamento de nossa economia, elevada sem o alicerce rural. Procuramos atribuir aos governos as culpas dessa realidade. Mas o fenomeno se determinou. Está perante nós como esfinge. Discutimos o problema social na base de 3 milhões de operarios. Tudo para nós é o problema social. Não olhamos nem sentimos a trave, impressionados com o argueiro.

As condições de vida do nosso operario urbano são dificeis, mas podem ser enquadradas no nivel da civilização.

Tem ele ao seu alcance maquinas que multiplicam seu poder de produção. Tem luz, agua e habitação, mais ou menos higienica. Uma certa assistencia medica e possibilidades razoaveis de condução, de educação, de distração, como cinema e os prelios esportivos. Muito ainda deve ser feito e será feito. Mas, o trabalhador rural?

VIAS DE ACESSO E ESCOAMENTO

Muito se tem falado no pauperismo. Entretanto o problema permanece sem solução. Por que? Cada mestre apresenta uma causa ou um conjunto de causas. Surgem então as soluções teoricas: estradas, educação, mecanização da lavoura. Disse teoricas porque nenhum governo pode resolvê-las. Não se pensa na subdivisão da tarefa. Se, por exemplo, cada municipio tivesse um equipamento minimo para abertura e conservação de estradas, teriamos um trafego permanente, pelo menos os caminhos para as fazendas dos elementos situacionistas. Seria uma injustiça essa limitação, mas, pelo menos, isso teriamos.

Qual o custo dessas instalações? Menos do que desgastamos anualmente em peças de caminhões, rodas de carros, automoveis e perdemos em tempo. Eis um ponto que discutirei na Camara, porque considero objetivo. Todos estão pensando nas grandes estradas. Eu penso nos pequenos caminhos. Os riachos formam os rios. As grandes estradas virão da afluencia das estradas municipais às sedes.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Outro ponto importante é o que se refere à mecanização da lavoura. Esta é uma frase que define apenas uma pequena parcela de um conjunto. A mecanização da lavoura é bem pouca coisa em face do que precisamos.

Industria é a utilização da inteligencia para multiplicar a eficiencia da atividade. Acostumamo-nos a chamar industrial o dono de fabrica e industriario o operario. Mas industria é fase de civilização e, portanto, sistema e portanto, estado de espirito. Há industriais com a mentalidade pecuaria e há pecuaristas com mentalidade industrial, assim como há financistas que ainda não descobriram a existencia da roda. Dentro desse conceito de industria é inconcebivel a separação entre industria, lavoura, pecuaria e comercio. Industria é inteligencia, tecnica e experiencia. Nossa tradição juridica, em empreendimentos varios, classifica o socio sem capital como "socio de industria". Industrial não quer dizer plutocrata proprieta- homem que trabalha solucionan- rio de fabricas. E' industrial o do efetivamente, com eficiencia e maximo de rendimento, os problemas da produção.

INDUSTRIALIZAR

Chegamos, assim ao ponto de partida para o futuro: vamos industrializar o Brasil. Isto não quer dizer que devemos concentrar as populações nas cidades, em fabricas, e abandonar os campos. Antes pelo contrario. Precisamos industrializar a produção quanto mais possivel no local em que se efetua. Nossa economia tem tanto desperdicio que bastaria a eliminação desse desperdicio no transporte para aliviar nossas estradas de ferro. Precisamos, antes de mais nada, beneficiar nossa produção rural, padroniza-la, assegurando assim um valor estavel para um produto estavel.

Insisto em afirmar que industria não é fabrica. Industria é uma fase de civilização. Industria é essencialmente inteligencia. E' a consequencia dos meios de produção colocados ao alcance do homem e à sua utilização técnica para o bem estar coletivo e o fortalecimento da celula mater da sociedade, que é a familia. Industria é cooperação social e é, finalmente, defesa nacional. A defesa dos povos é uma resultante do nivel de eficiencia de sua industria. A associação entre industria e plutocracia é um negativismo desagregador.

FUNÇÃO SOCIAL DA INDUSTRIA

Vejamos como a industria brasileira cumpre sua função social. Não nos limitamos a constituir edificios e neles instalar máquinas. Formamos os nossos operarios, aperfeiçoamos sua eficiencia através do Senai. As escolas técnicas estão coroando a obra da aprendizagem. Nossos trabalhadores estão evoluindo e melhorando sua capacidade de produção. A par da renovação dos maquinismos, estamos formando uma geração técnica em condições de usá-los com eficiencia. Isto representa aumento do nivel de vida sem aumentar o seu custo. O trabalhador se integra na vida moderna obtendo melhor e maior salario e dando um produto por preço mais baixo. Esse é o milagre da eficiencia e somente com essa eficiencia é que poderemos obter a riqueza para o Brasil.

Mas não basta aperfeiçoar a técnica do trabalhador. Os problemas da formação humana são complexos e exigem uma assistencia permanente. A organização do SESI vem completar, com a ação da industria, o conceito de cooperação da inteligencia. Não admitimos luta de classe, porque no sentimento brasileiro assim como não existe o preconceito de raças não há divisão em classes. Não nos compreenderão os que vivem há séculos atormentados pelos problemas que nosso espirito jamais formulou. A maioria dos chefes de industria do Brasil se iniciou no trabalho como operarios. Na sala de direção de uma das maiores fabricas do mundo, localizada em S. Paulo, está a banca de sapateiro onde começou a trabalhar seu presidente.

Esse é o espirito dos industriais, esse o sentimento da industria brasileira.

BAHIA, TERRA DE VANGUARDA

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenomenos que fazem sua presdestinação na nova fase da vida brasileira. Os mineirais do sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petroleo que começou a jorrar quase onde o Brasil começou, são vigorosos sinais da nova era. A Bahia sempre esteve na vanguarda em todos os momentos históricos do Brasil. Seus homens sempre se distinguiram entre os primeiros pela inteligencia e pela inspiração. Nossa poesia e nossa cultura tiveram a aurora eterna em terra baiana. Tudo parece indicar que a aurora do pensamento e da vida social brasileira se renova na concepção de uma nova era de trabalho fecundo, através da multiplicação dos valores humanos, pela energia das aguas e do subsolo. A eletricidade e o combustivel, os dois elementos basicos da vida moderna, se encontram na terra baiana, numa coincidencia rara, em uma unica região. A providencia divina tão generosa com os homens, dando-lhes a inteligencia tradicional de nossa terra, hoje coloca ao seu alcance os meios de transformar as energias da natureza em bem estar do povo. Esse é o nosso destino, baianos. Deveis seguir, abençoando, os rumos que o designio Divino nos traça, para a grandeza do Brasil e a felicidade do povo".

(Transcrito da "A Manhã" do Rio de Janeiro de 13-1-49).

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50

Vai ser elaborado um novo projeto de reajustamento do funcionalismo

Vários problemas administrativos foram discutidos na reunião de ontem, do secretariado paulista

Reuniu-se ontem à tarde o secretariado paulista, sob a presidencia do governador Adhemar de Barros, no Salão Vermelho do Palacio Campos Eliseos.

A reunião, que durou longo tempo, teve por objetivo um exame em conjunto de vários e importantes problemas da atualidade, cuja solução está sendo buscada com todo o interesse.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Entre os trabalhos constantes da pauta dos trabalhos da importante reunião do secretariado paulista, figurou, ao que pôde a reportagem apurar, um estudo minucioso para reajustamento do funcionalismo publico do Estado, o qual, depois de aprovado pelo governador, será remetido à Assembléia Legislativa para apreciação por parte dos parlamentares.

Outra das questões examinadas, foi, ao que apuramos, o auxilio aos flagelados pelas ultimas enchentes, devendo ser apresentada ao Legislativo uma mensagem nesse sentido.

O sr. Samuel Duarte não moverá uma palha para a sua reeleição

Continuará, entretanto, na presidência da Câmara dos Deputados, se assim decidirem os seus colegas do Palácio Tiradentes

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Samuel Duarte, que acaba de chegar a esta Capital procedente do seu Estado, onde foi descansar e "rever os velhos amigos", retomou imediatamente as suas funções como presidente da Camara. Para o seu gabinete passaram a afluir diariamente os politicos avidos de novidades. O representante paraibano chegou mais euforico, corado, dizendo aos jornalistas que tinha apanhado muito sol... Palestrando com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Samuel Duarte adiantou-nos que não moverá uma palha para a sua reeleição.

FICARA', SE FOR REELEITO

— Então o sr. não é candidato a sucessor de si proprio? — inquirimos.

— "Eu nunca fui candidato à Mesa, apenas fui colocado ali por uma deliberação da maioria do meu partido. Porisso, se acharem que eu deva continuar no meu posto, aí ficarei. Do contraio, voltarei para o plenario com a mesma satisfação com que dirijo os trabalhos da Camara."

— Dizem que o sr. Benedito Valladares está articulando um movimento com os paulistas para que a liderança fique com eles e a presidencia caiba aos pessedistas bandeirantes...

— "Sei disso apenas pelos jornais. Acho que é um direito dele, que tambem é meu correligionario, articular a candidatura que muito bem entender, uma vez que quem decide esse assunto é o plenario da Camara, de maneira que qualquer um representante tem essa faculdade. O que posso adiantar é que não criarei nenhum "caso" com a candidatura em torno do meu nome. Já disse e mais uma vez repito: estou pronto para entregar a presidencia da Camara àquele que for eleito para me substituir. De minha parte, não farei a menor objeção."

A IDÉIA DO RODIZIO

— Dizem que há gente desejosa que se faça um rodizio na direção dos trabalhos, não só da Camara como do Senado tambem...

— "Esse é um criterio respeitavel e pelo qual tantas vezes já manifestei, tambem, a minha simpatia. Prefiro, entretanto, que tudo se passe dentro da maior harmonia e que o meu sucessor, se for o caso, tome posse sem que haja o menor embaraço ou crise politica de qualquer natureza. Nesse sentido, pretendo envidar todos os meus esforços."

Perdeu a U.D.N. a presidência da Comissão de Obras da Câmara Municipal

Após a sessão de ontem, da Camara Municipal, reuniram-se os membros da Comissão de Obras e Urbanismo, comparecendo os srs. Jarbas Tupinambá, José Diniz, Altimar Ribeiro de Lima e Pedro Fanganiello. Esteve ausente, portanto, unicamente, o sr. Drumond Villares, em torno de cujo nome a bancada da U.D.N. fechou a questão da presidencia. Decidiram os presentes proceder à eleição para a presidencia da Comissão, e cujo resultado foi o seguinte: dois votos para o vereador Altimar Ribeiro de Lima e dois para o vereador Pedro Fanganiello. Ante o empate, o sorteio decidiu em favor do sr. Altimar Ribeiro de Lima. Caiu, assim, por terra, a pretensão da U.D.N. esboçando-se o rompimento total do acordo ontem denunciado.

Fatos & Boatos

ELEITORADO

★ *Com a aproximação das eleições de 1950, começam os partidos politicos a se preocuparem vivamente com o alistamento, havendo trabalhos nesse sentido em varios Estados, principalmente em Minas, segundo noticias que nos chegam das Alterosas. Segundo nos informam, o eleitorado mineiro aumentou quatro vezes mais que o paulista, havendo o perigo de São Paulo vir a perder a liderança numerica.*

Nesse sentido, a U.D.N. acaba de enviar um longo comunicado à imprensa alertando a opinião publica e fazendo apelos para o alistamento. A hora, como se vê, está-se aproximando muito mais cedo do que era previsto.

NADA DE NOVO

★ *Falando, ontem, à tarde, com o deputado Ulisses Guimarães, vice-lider da bancada pessedista na Assembléia, o redator desta coluna obteve a informação de que as demarches em torno da composição da futura Mesa do Legislativo, estão, como dissemos, paralisadas.*

A ausencia de alguns lideres e os impasses varios que têm surgido, são os principais obstaculos. A Comissão nomeada pelo P.S.D., por outro lado, nada tem feito, de vez que nenhum partido foi, até agora, consultado. Para a semana vindoura, possivelmente, vamos ter alguma novidade, segundo nos adiantou o simpatico e inteligente vice-lider pessedista.

Grande atividade para que haja "quorum" na sessão extraordinaria

DESENVOLVEU INTENSOS ESFORÇOS O GABINETE DO LIDER DA MAIORIA

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Apelos veementes foram dirigidos aos parlamentares que se encontravam fora do Rio, chamando-os com urgencia a esta capital para a temporada extraordinaria do Congresso, que amanhã se inaugura.

Neste sentido, desenvolveu grande atividade o gabinete do sr. Acurcio Torres, lider da maioria, enviando telegramas para varios pontos do país.

Identico trabalho tiveram os srs. Prado Kelly e os demais lideres na convocação dos seus correligionarios ausentes.

Os congressistas estão chegando.

Assim, parece certo que não haverá falta de "quorum" para as votações na Camara e no Senado.

Revela-se, no entanto, que, apenas dois dos assuntos que deram causa à reunião extraordinaria do Congresso estão em condições de ser resolvidos, agora, pelo plenario das duas casas legislativas.

O projeto relativo à aquisição de refinarias e petroleiros encontrava-se, em dezembro, em discussão suplementar na Camara, podendo retomar a sua marcha.

Por sua vez, o Senado poderá discutir e votar o projeto da reforma de militares filiados a partidos impedidos de funcionar legalmente, e que, de resto, está no Monroe desde maio ultimo.

Os projetos relativos ao Plano Salte, à taxa de propaganda do café, à licença previa para intercambio comercial com o estrangeiro, à reforma bancaria e à Lei de Segurança Nacional — mencionados na mensagem presidencial de convocação do Congresso — dormem ainda sono profundo nos orgãos tecnicos.

ASSUNTO INOPORTUNO

Toda a abordagem do assunto é inoportuna, pois não há ainda nada de positivo para ser concluido.

Foi esta a decisão em torno do problema da sucessão presidencial da Republica, a que chegaram os homens da UDN de Minas e de São Paulo, após uma serie de entendimentos na capital mineira, depois de ficar constatado que havia coincidencia entre os pontos de vista do governador Milton Campos e as secções mineira e paulista da UDN.

Pelo menos, foi o que nos informou um lider udenista mineiro, intimamente ligado ao governo das Alterosas.

CAMARA MUNICIPAL

Denunciado pela U.D.N. o acordo para a organização das comissões

Atitude motivada pela questão da escolha das presidencias — Foi à sanção o projeto abrindo crédito para o pagamento de abono aos servidores municipais — Veto do prefeito — Um milhão de cruzeiros para as vítimas das inundações

Continuam inativas as comissões permanentes da edilidade. Mais de trezentos projetos de lei, muitos dos quais, pela sua natureza, requerem a maior urgencia, dormem a sono solto e não descem a plenario, unica e exclusivamente porque até agora as comissões não se reuniram e não elegeram os seus presidentes.

Sem querer negar a qualquer das bancadas o direito de ver seus componentes guindados à presidencia desta ou daquela comissão, o fato — contra o qual não há argumentos — é que, enquanto interesses politico-partidarios predominam sôbre os do povo, estão os edis paulistanos acumpliciando-se à campanha de desmoralização do regime e do Parlamento. Não é compreensivel que quinze dias depois do inicio de suas atividades na presente legislatura, os senhores vereadores, que recebem subsidios pontualmente para pontual e assiduamente trabalharem pelos interesses do Municipio, continuem nessa inercia reprovavel, pela qual o povo tem o direito de exigir contas.

Não fosse a iniciativa do sr. Janio Quadros e outros, na sessão de ontem, e o projeto que possibilita o abono de Natal aos funcionarios municipais não teria ainda subido à sanção. "O que está sucedendo é um crime", disse bem o lider da bancada do Partido Social Democratico, sr. Roberto Gomes Pedrosa, condenando a pasmaceira dos trabalhos, por falta de reunião das comissões. E são crimes dessa natureza que tornam o povo descrente de seus representantes e dão passagem livre aos saudosistas da ditadura.

Ao povo, pouco interessa que o vereador A ou o vereador B seja o presidente da Comissão X ou da Comissão Y. O que ele reivindica é a solução dos problemas prementes que o afligem, por parte daqueles que, aliciando votos, prometeram cumprir fielmente seus mandatos e os programas com os quais se apresentaram às urnas.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,50 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, e, posteriormente, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador da tarde foi o sr. José de Moura, estranhando que o projeto de lei isentando de imposto predial a casa propria dos jornalistas não tivesse, até agora, subido à sanção do Executivo, uma vez que sua redação final fôra aprovada há tempos pelo plenario.

DENUNCIADO O ACORDO ENTRE AS LEGENDAS

O sr. Marcos Melega, em nome da bancada da U.D.N., denunciou, em seguida, o acordo entre as diversas legendas para a constituição das comissões. Iniciou o lider udenista seu discurso citando artigos da Constituição Federal e da Estadual, estabelecendo a norma da representação proporcional na formação das comissões. Reivindicou representação para seu partido em sete das oito comissões da Edilidade, acrescentando que a circunstancia de haver a sua bancada assinado uma ata, isso não deveria significar a renuncia da U.D.N. de disputar a presidencia desta ou daquela Comissão. Declarou que o presidente da Camara não podia ignorar que ajustes estavam sendo feitos em torno de algumas das presidencias, e que nesses ajustes pôde constatar certa reserva que implica na exclusão da U.D.N. e do P.D.C. daqueles entendimentos. "Por isso — acrescentou — esse tratamento desigual, mesmo de inferioridade, rompe por si proprio, com o que se tem chamado de acordo entre as legendas". Finalizando, asseverou que a U.D.N. não abre mão do direito de invocar o Regimento para a organização das comissões em plenario, através do voto secreto.

NAO SE TERIA COGITADO DAS PRESIDENCIAS

O lider da bancada do P.S.P., vereador André Nunes Junior, respondendo em seguida ao sr. Marcos Melega, lembrou que representantes de todas as legendas haviam sido convocados para a reunião realizada no dia 3 e na qual ficara estabelecido o acordo, unicamente para a constituição das comissões, não se tendo, então, cogitado da questão das presidencias, assunto da economia interna daqueles organismos.

O sr. Camilo Ashcar aparteia, declarando ter o sr. Valdemar Teixeira Pinto lhe assegurado, sob palavra, que à U.D.N. caberia a presidencia da Comissão de Redação, sem prejuizo da liderança da Comissão de Obras.

O sr. André Nunes, em resposta, acrescentou que era ainda o lider da bancada do P.S.P. e que o presidente da Mesa não podia falar em nome do partido, sem antes consultá-lo. Terminou afirmando que não se justificava, portanto, a denuncia de um acordo por todos aceito e que se referia unicamente à formação das comissões.

A ATITUDE DA BANCADA DO P. S. D.

Em nome da bancada do P.S.D. o sr. Roberto Gomes Pedrosa, dirigindo-se ao lider da bancada da U.D.N., assegurou que seu partido não estava animado de menosprezo para com os vereadores udenistas. Declarou que o acordo firmado entre os diversos lideres não se referia à questão das presidencias das comissões, mas sim à sua constituição. Lembrou que por não terem ainda sido escolhidos os presidentes das Comissões, o funcionalismo municipal ainda não havia recebido o abono e julgava o fato como um verdadeiro crime que o Legislativo estava cometendo. "A bancada do P.S.D. não volta atrás nos acordos", acrescentou e para demonstrar que não estava animada de qualquer sentimento de hostilidade para com os vereadores udenistas, proclamou que o sr. João Carlos Fairbancks, na Comissão de Fomento, votará no sr. Marcos Melega para presidente. Posteriormente, o sr. João Carlos Fairbanks, com a palavra, confirmou que havia iniciado o movimento em favor do sr. Marcos Melega para a presidencia da Comissão de Fomento.

CONSIDERARA' INVALIDO O ACORDO O P. D. C.

O sr. Janio Quadros, lider da bancada do PDC, declarou que sua bancada desejava tambem a eleição dos presidentes, através de um acordo entre as legendas e, em face das perspectivas existentes, de exclusão de algumas legendas, dificilmente o Partido Democrata Cristão consideraria valido o acordo.

A COMISSÃO DE OBRAS, O "PIVOT"

O sr. Greenhalgh, em nome do PTB, defendeu o acordo, declarando que o "pivot" da questão estava na escolha da presidencia da Comissão de Obras. Sabe-se, aliás, que tanto a bancada da UDN, como a do PSP, fecharam a questão em torno da presidencia da referida comissão, aquela em favor do sr. Drumond Villares e a majoritaria em favor do sr. Altimar Ribeiro de Lima.

Finalmente, o sr. Cantidio Sampaio pediu a leitura do documento assinado pelos lideres das bancadas na reunião do dia 3, e pelo qual se verificava que nenhuma alusão havia quanto à escolha dos presidentes das comissões.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA MESA

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, encerrando a discussão em torno da questão, leu a seguinte declaração: "Ouvimos dos diversos lideres as opiniões sobre o assunto. E' de se lamentar que num acordo firmado por todos os lideres em ata de reunião secretariada por um elemento da UDN, fosse levantada pelo nobre lider desse partido uma duvida depois de publicada, e portanto, agora prevalecendo como ato legal. Os senhores vereadores confundem acordo, que esta presidencia presidiu regimentalmente, com posteriores combinações e entendimentos em torno de nomes de pessoas, assunto este em que o presidente, como presidente, não pode intervir. A Mesa fará cumprir o Regimento, e não sairá do Regimento."

VETADO O PROJETO DE AUXILIO

Em seguida, o plenario é cientificado do veto do prefeito ao projeto de auxilio de trezentos mil cruzeiros à Associação Paulista de Ajuda aos Doentes da Lepra. O projeto, por decisão da presidencia, voltará às Comissões de Justiça, Finanças e Assistencia Social.

VAI A SANÇAO O PROJETO ABRINDO CREDITO PARA O PAGAMENTO DO ABONO

A requerimento do sr. Janio Quadros, a tendo em vista que não começaram ainda a funcionar as comissões, o projeto abrindo um credito de treze milhões de cruzeiros para pagamento do abono de Natal ao funcionalismo municipal, sobe à sanção independentemente da sua redação final.

O CASO DOS AUTOMOVEIS "PLAY-BOY"

O sr. Cid Franco, depois de solicitar a prorrogação da hora do Expediente por uma hora, relata os fatos relacionados com a denuncia que teria sido formulada pelos Irmãos Baranowsky, representantes da fabrica construtora de automoveis "Play-Boy", e segundo a qual o haviam subornado para que não mais focalizasse a rumorosa questão. Anunciou ao plenario que aqueles dois negociantes inidoneos haviam se retratado, quando da visita que fez, ontem, aos seus escritorios, lendo uma declaração nesse sentido, assinada por varias testemunhas e solicitando anuencia do plenario para a audição de um disco que confirmava a retratação.

O sr. Janio Quadros, a seguir, declarando que "este é o país dos irmãos Baranowsky", apresentou um requerimento, que foi aprovado, do seguinte teor: "Requeremos ao secretario da Segurança, através do chefe do Executivo municipal, a abertura de inquerito policial para a apuração das responsabilidades da firma Baranowsky e Cia. Ltda., que representa o veiculo "Play-Boy", face a circunstancia de ter-se expirado o prazo para a entrega dos automoveis aos candidatos inscritos e haver remetido aquela firma o dinheiro recebido para o Exterior, alegando a impossibilidade do reembolso".

Em seguida, é procedida a audição do disco, verificando-se que os irmãos Baranovsky nem sequer conheciam o sr. Cid Franco ou outro qualquer vereador, antes de terem sido procurados pelo mesmo.

AUXILIO AS VITIMAS DAS ENCHENTES

O sr. Guilhermino Lopes Gianini apresentou um projeto de lei, que foi julgado objeto de deliberação, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de um milhão de cruzeiros a fim de socorrer às vitimas das recentes enchentes da zona ribeirinha e periferia da cidade.

COMISSIONAMENTO DE FUNCIONARIOS

O sr. Janio Quadros apresentou o seguinte requerimento, aprovado pelo plenario: "Requeremos ao Executivo as seguintes informações: 1) Quais os funcionarios comissionados em atividades estranhas às suas funções, dentro e fora do quadro administrativo da

(Conclui na 4.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ Grande foi, durante a segunda guerra mundial, a necessidade de aparelhos de Raios X de pequenas dimensões portateis. A dificuldade residia em como usar os aparelhos onde não existia corrente eletrica disponivel, como nos hospitais de sangue, no campo, ou a bordo de pequenos navios de guerra. Agora, uma empresa britanica, mundialmente conhecida pelos especialistas em radiologia, acaba de produzir um aparelho completo, facilmente conduzido numa caixa portatil e dotado de instalação geratriz propria de energia para o respectivo funcionamento. O novo tipo de aparelho de Raios X recebeu a denominação de "Victor Model F".

★ Foi oficialmente informado que as consultas entre a Belgica e a Holanda, relativas à construção de aviões a jato para os dois paises, não estão ainda concluidas e que seria "prematuro" dizer que já se chegou a completo acordo. Confirma-se que os planos atuais prevêem a construção de motores a jato na Belgica e fuselagem na Holanda. Os aparelhos fabricados seriam divididos igualmente entre os dois paises.

★ Acaba de ser inaugurada nova linha da K.L.M., Cia. Real Holandesa de Aviação, entre a capital da Indonesia, Batavia, e as cidades de Jogjakarta e Semarang. O serviço será diario, exceto aos domingos. Essa nova linha será ligada aos serviços intersulares, da K.L.M. que dispõem de linhas para 31 cidades do arquipelago indonesio e do Oriente Longinquo.

★ Um credito de 8.278.000 dolares, para doze empresas subsidiarias da American and Foreign Power Company, no Brasil, foi autorizado pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.
O credito deve ser usado na compra de materiais, equipamentos e serviços necessarios à continuação do programa de desenvolvimento da energia eletrica, no após-guerra. As notas de credito serão emitidas à taxa de 4,5% ao ano e resgataveis em vinte prestações semestrais a partir de 1 de março de 1950.

★ Um relatorio publicado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos dá conta de que a produção de ovos no país tem aumentado em proporção maior do que o numero de galinhas e frangas. Já em 1947, por exemplo, a produção de ovos era 42 por cento maior que a de 1931, quando o numero de poedeiras potenciais era de 16 por cento mais elevado.
Que essa tendencia, de mais ovos por ave poedeira está se acentuando, bem o atesta o fato de que a proporção da postura por aviário aumentou progressivamente em cada mês de 1948.
Todavia, é de esperar-se que a produção total de ovos em 1948 venha a ser "ligeiramente menor" que a de .... 55.301.000.000 verificada em 1947, porquanto o numero de galinhas e frangas, a 1.º de outubro, era calculado em .... 501.800.000, contra 532.800.000 poedeiras potenciais um ano antes.

VIDA MILITAR

ASSUMIRA O COMANDO DA ARTILHARIA DA 5.ª R. M.

RIO, 14 (Asapress) — Apresentou-se hoje ao ministro o general Inacio José Verissimo, por ter de seguir para Curitiba onde vai assumir o comando da Artilharia da 5.ª R. M.

GENERAL DJALMA POLI COELHO

RIO, 14 (Asapress) — Em visita de inspeção a estabelecimentos civis e industriais que trabalham em colaboração com o Departamento Tecnico e da Produção com o Exercito, voltou hoje à volta para São Paulo o general Djalma Poli Coelho, diretor daquele Departamento.

DIRETOR DA FAZENDA CHAPADÃO

RIO, 14 (Asapress) — Afim de assumir a sua nova comissão de Diretor da Fazenda do Chapadão, na cidade de Campinas, viajará amanhã de manhã, pela Central do Brasil, o general de Brigada Guilhermino Fernandes dos Santos Filho.
O novo diretor daquele imovel serviu até há pouco tempo como oficial de gabinete, tendo sido exonerado por motivo de sua promoção e consequente nomeação para aquela Comissão.

FATOS POLICIAIS

A jovem operária teve o crânio varado por um tiro de revólver

Na manhã de ontem, cerca das 11,15 horas, no interior do predio n.º 41 da rua Quatá, na Vila Nova Conceição, verificou-se uma ocorrencia que não pôde ser esclarecida de momento pela autoridade policial que ali compareceu. Uma jovem teve o cranio atravessado por um projetil de arma de fogo, sendo o autor do disparo um rapaz ali domiciliado. O indiciado, ao ser interrogado, disse ter sido o fato todo casual e, para confirmar o que dizia, apontava duas pessoas que tambem se encontravam no local da ocorrencia como testemunhas. A moça ferida, identificada como sendo a operaria Elizabeth Fernandez Cairez, de 23 anos, solteira, residente naquele endereço, a vitima, foi socorrida pela Assistencia, que a removeu para o Hospital das Clinicas, onde veio a falecer horas depois. Seu corpo, por determinação policial, foi transportado para o necroterio do Araçá. O autor do disparo que causou a morte da jovem operaria — o porteiro Braz Pena, de 22 anos, solteiro, morador tambem naquele predio, conforme frisamos, no plantão da Central foi interrogado pelo delegado Coriolano Cobra. Informou então que à hora mencionada, enquanto aguardava o almoço, pôs-se a limpar o revolver, acionando por várias vezes o gatilho, pois tinha certeza de que a arma estava descarregada. Entretanto, com surpresa, em dado momento houve uma detonação e Elizabeth, que estava à sua frente, foi alcançada na cabeça pelo projetil. A policia está propensa a acreditar na historia contada por Braz Pena. Acontece, porém, que ele afirmou ter a bala entrado na testa da jovem, quando, ao que parece, a mesma alcançou a nuca de Elizabeth. Porisso é que achou o sr. Nogueira Cobra, que devia o caso ser entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, para melhores esclarecimentos.

Morto por um ônibus — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Julio Cesar, ontem, às 17 horas, Donato Soares de Oliveira, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Camé, 172, foi apanhado pelo ônibus da linha "Agua Rasa" de numero de ordem 1.025, cujo motorista, talvez reconhecendo sua responsabilidade, fugiu. Donato Soares de Oliveira, sofrendo graves ferimentos, morreu no proprio local e seu corpo, por determinação do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, foi transportado para o necroterio do Araçá.

O menino ingeriu ácido sulfurico — Afonso Marcelino de Oliveira é proprietario da tinturaria situada à rua Washington Luis, 255. Ontem, seu filho Afonso, de apenas três anos de idade, estando na loja do citado estabelecimento, encontrou um vidro contendo ácido sulfurico e, sem que seus pais percebessem, tomou parte do conteudo. Em estado desesperador, foi o menino internado no Hospital das Clinicas. Sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Queimados na explosão de um fogareiro — A domestica Rosaria Battini Castro, de 28 anos, casada, em seu domicilio, à rua Miranda Azevedo, 572, ontem, às 8,10 horas, ao pretender acender um fogareiro alimentado a alcool, provocou a explosão do mesmo. Rosaria e seu filho Antonio Adail, de apenas um ano e cinco meses, que estava em seu colo, foram alcançados pelas chamas e sofreram graves queimaduras generalizadas. Foram os dois internados no Hospital das Clinicas, depois de pensados no posto da Assistencia.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na rua Voluntarios da Patria, José Tavares do Nascimento, de 52 anos, casado, residente à estrada do Bispo, 200, foi atropelado e gravemente ferido pelo ônibus da linha "Vila Galvão" de chapa n.º 33-80-57, dirigido por Antonio Barbosa Lima. A vitima foi hospitalizada.

— Nas imediações de seu domicilio, à avenida Alvaro Ramos n.º 2088, o menino Garfieldes, de 13 anos, filho de José Breda, foi ferido pelo autocaminhão de chapa n.º 62.129, guiado por Osvaldo Ilha, sendo porisso internado no Hospital das Clinicas.

— Na rua Salvador Simões, esquina da rua Lourival Costa, a menina Rosemarie Ferreira, de 5 anos, domiciliada à estrada do Vergueiro, 2397, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa n.º 4-40-37, dirigido por João Rafini. Depois de passar pela Assistencia, a menina foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, Ofelia de Sousa Dias, de 30 anos, solteira, moradora à rua Rego Freitas, 538, foi atropelada e gravemente ferida por um automovel de passeio não identificado. Ofelia, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Maria Benitez, de 38 anos, casada, moradora à estrada de Osasco, 1414, em frente a esse endereço, foi colhida por um auto não identificado, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Deixou de ser realizado o comicio dos estudantes — Deveria realizar-se, ontem, às 20 horas, no largo de S. Francisco, um comicio organizado por academicos de Direito de S. Paulo, em desagravo às ocorrencias que se verificaram na Capital do país entre estudantes cariocas e elementos da policia local. Todavia, ontem, uma comissão de estudantes compareceu ao Departamento de Ordem Politica e Social, informando à policia que deliberaram transferir o "meeting", "sine-die". Alegaram que determinou a adoção de tal medida o fato de terem sentido infiltração de elementos comunistas, que poderiam desvirtuar a finalidade da reunião em proveito proprio.

Terminou a greve parcial da "Brahma" — Pleiteando majoração de salario, há dias, grande parte dos trabalhadores da "Companhia de Cervejaria Brahma" declarou-se em greve. Houve interferencia policial e com uma serie de entendimentos a que se processou entre empregadores e empregados, foi possivel solucionar-se a questão, de uma maneira satisfatoria para ambas as partes. Assim, ao que nos informaram ontem, à noite, na Delegacia de Ordem Social, a "parede" de carater parcial eclodida entre operarios da "Brahma" foi solucionada integralmente, normalizando-se, de todo, novamente, a situação.



"Estamos sentindo os efeitos de uma organização bancaria anacronica"

Estudo apresentado à Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Mario Pinto Serva, preconizando a necessidade de aproveitarmos a experiência da América do Norte, para efetuarmos a nossa reforma bancária

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, foi lido um trabalho do sr. Mario Pinto Serva, tratando da reforma bancaria, e preconizando a necessidade de adotarmos o sistema bancario dos Estados Unidos, que diz ser amplamente experimentado e sofrendo constante evolução.

RECURSOS PARA A LAVOURA

Iniciando o seu trabalho, diz o sr. Mario Pinto Serva: «Para que o progresso economico de um país adquira um impulso sadio e vigoroso é necessario que a lavoura seja suprida anualmente com recursos para o seu custeio, como tambem que o comercio tenha o desconto a taxas razoaveis e a industria possa contar com suficientes recursos de credito para a sua vida regular. O verdadeiro sangue do organismo coletivo é o credito que leva os elementos vitais a todas as partes da coletividade. Todas as atividades nacionais sejam rurais, mercantis ou manufatureiras, sentem a falta de credito, em virtude do nosso regime individualista e de usura. Eis o que está faltando em nosso país, que vive na tradição de uma organização bancaria anacronica e em que predomina o individualismo».

DEVEMOS APROVEITAR A EXPERIENCIA AMERICANA DO NORTE

«Ora, antes da atual organização bancaria vigente nos Estados Unidos, esse país sofria do mesmo mal. Antes dessa organização, uma crise bancaria em Nova York repercutiu desastradamente pelo mundo inteiro. Entretanto, após essa reorganisação de Woodrow Wilson, os Estados Unidos sustentam o mundo inteiro, graças à solidez e elasticidade combinados, conhecida como o Sistema de Reserva Federal. Sem duvida que essa experiencia americana, de reforma bancaria, deve ser aproveitada no Brasil, com ajustamento às nossas circunstancias peculiares».

Descrevendo em seguida como conseguiram os Estados Unidos efetuar a sua reforma bancaria, diz: «Os banqueiros americanos concordaram em uma lei que lhes mantivesse o controle desejado; Bryan que vinha sustentando, há muito, a supremacia do meio circulante, afirmava que o governo devia controlar ou regular o credito. O presidente Wilson que pouco conhecia os aspectos tecnicos do credito bancario, mas que tinha estudado a historia dos primeiros bancos dos Estados Unidos e a ultima experiencia do independente sistema do Tesouro, pôs-se ao lado de Bryan. O controle, disse ele, deve ser publico, de forma que os bancos venham a ser instrumentos, não os donos do negocio e do empreendimento. O «Federal Reserve Act» que resultou de prolongado debate, preencheu esses requisitos, descentralizando o sistema bancario e proporcionando melhores facilidades bancarias aos Estados do Sul e do Oeste, e providenciando em notas de reserva federal um meio circulante elastico, sob o controle do governo. O Sistema de Reserva Federal veiu exatamente no momento oportuno, sem o qual o governo americano não teria escorado a crise proveniente da guerra de 1914. Graças, ainda, a esse Sistema pôde financiar a guerra de 1939, ao passo que, anteriormente, pelo primitivismo de sua organização bancaria, houve ocasião em que as maiores instituições não obtinham credito para fazer face a crises que porventura surgissem».

DECRESCE A NATALIDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

agir impensada ou impulsivamente. Sendo a reflexão exclusivamente humana tanto mais acurada quanto maior for o grau de conhecimentos, explica-se a razão de os homens agirem de maneira vária, a dar por paus e por pedras, como se não tivessem a capacidade de pensar com acerto.

Daí alguem chegar à conclusão de que a cultura seja um dos fatores de restrição de natalidade. Não é verdade. O fator não é esse! A cultura pode ser um fator accessorio, mas nunca o principal. Naturalmente, o individuo que pensa; que tem sentimentos; que deseja uma prole sadia, forte, esclarecida intelectualmente, procura ter filhos de conformidade com as suas possibilidades financeiras. Assim, a verdadeira causa da diminuição do numero de filhos, na classe media, que em toda a parte é a mais culta e estudiosa, reside numa questão economica. Proporcionem-se meios de vida barata a esta imensa e respeitavel classe, que ela continuará, como antigamente, a constituir familias numerosas.

CAUSAS QUE DETERMINAM A RESTRIÇÃO DA NATALIDADE

São Paulo, neste sentido, é prodigo em apresentar motivos para que ninguem deseje aumentar a propria familia. Sendo natural e instintiva a atração dos sexos, a qual culmina no casamento, os baixos salarios e em ordem inversa ao elevado custo de vida, obriga ambos os conjuges a trabalhar cada um de um lado, para que os vencimentos de um e de outro somados no fim do mês, permitam atender às despesas do orçamento domestico. Ora, uma mulher que trabalha, não pode dedicar todo o desvelo maternal à criação do seu filhinho, daí procurar evitá-lo. Noutros casos, o marido ganha suficientemente para dispensar o auxilio financeiro da esposa, que desta maneira não tem necessidade premente de trabalhar fora do lar. Mas onde encontrar casa? Onde morar? Se encontram casa, já sabem que é para não ter filhos, pois além de caras, consumindo quase todo o ordenado do chefe da familia, a mesma é alugada somente para casais sem filhos. Se procuram uma pensão, não a encontram em moldes de permitir-lhes a esperança de possuir muitos filhos, pois os anuncios que encontram são sempre de pensões para casais, casais apenas, marido e mulher, nada de crianças e muito menos de bebês. E se o casal, formado por marido e mulher que estejam dispostos a constituir uma grande familia, quiser tornar a sua disposição em realidade, terão desfeito o seu ideal diante da impossibilidade de encontrar moradia para abrigar alguns filhos, decentemente. As casas só têm dois quartos, um para o casal e outro para um filho ou uma filha, a não ser que esteja disposto a viver numa desaconselhavel promiscuidade, fazendo com que irmãs e irmãos durmam no mesmo quarto. Os apartamentos, então, já são construidos como fator proibitivo para o crescimento da familia. Além de só possuirem um ou dois quartos no maximo, não possuem sequer cozinha, apresentando em lugar desta, o tal do "kitchenet", absolutamente improprio para a mesa brasileira, cujos pratos fortes são o feijão e o arroz, que jamais poderão ser cozinhados em pequenos fogareiros eletricos. Mas não fica aqui a coligação de fatores a contrariar ou impedir a constituição de grandes familias.

Uma mulher pode tomar conta de uma casa e encarregar-se de todos os serviços domesticos, mas se não tiver familia muito numerosa. Caso contrario, necessita do auxilio de uma empregada. Mas onde encontrar uma empregada domestica nos dias de hoje, quando as que se apresentam é para trabalhar em casa de casais e insistem, para que não paire duvidas, em casa de casais sem filhos.

Diante disto, um casal de noivos, lendo as paginas de anunciantes da imprensa, à procura de casa ou de uma simples pensão, ou ainda de uma futura empregada, fica logo sabendo que poderão casar-se, mas que não devem ter prole e se tiver que não passe de um ou dois filhos. Nada de familias grandes, nada de sentimentalismo, desse sentimentalismo que nos faz sonhar com uma mesa enorme, com o chefe sentado à cabeceira, a esposa extremosa e dedicada à sua direita, seguindo-se-lhe, depois, em ordem de idade, um apostolado de filhos. Nada disto. Agora é ali... Casal e só o casal, a não ser que, alem de não poder vestir, educar, instruir e alimentar convenientemente os filhos, ainda estejam dispostos a não ter onde morar, pois hoje, proprietarios de casas de aluguel e donas de pensão, só aceitam inquilinos com a condição «sine-qua-non» de que não tenham crianças. E' o mal da epoca, a «pedofobia», o horror pela criança. E como Jesus, o doce e meigo nazareno, dissera em suas predicas que os homens nunca ouviram e teimam em não ouvir, que «das crianças é o reino dos céus», todo o mundo, desvirtuando-lhe o ensinamento, aconselha e força os casais a procurar os «fazedores de anjos», esses medicos hediondos e essas parteiras megeras que por aí andam a impedir o crescimento da natalidade em São Paulo.

DIVULGADOS OS RESULTADOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Comitê Executivo permanente, com sede em Londres.

Os ministros de Defesa Nacional determinaram o tipo de organização desejavel, em cada uma das potencias, para mobilizar e instruir as respectivas forças armadas nacionais. Ademais, os ministros de Defesa consideraram os progressos realizados pelo Comitê Economico e Financeiro, que os ministros do Exterior dos paises signatarios criaram quando de sua reunião de 25 e 26 de outubro ultimo, em Paris. O esforço desse Comitê é dirigido para a solução dos problemas economicos e financeiros levantados pela organização de defesa da Europa Ocidental".

Remédio contra a fadiga e a sonolência

MOSCOU, 14 — Um cientista russo diz ter descoberto um remedio contra a fadiga e a sonolencia.

Em entrevista publicada por um vespertino desta capital, o professor D. M. Rossieki diz ter realizado experiencias satisfatorias com um produto que conseguiu extrair de um arbusto encontrado no Extremo Oriente produto esse ao qual deu o nome de "Lemonik", e cuja aplicação diminui consideravelmente todos os efeitos da fadiga, da sonolencia e males similares.

"Getulio não será candidato...

(Conclusão da 3.a pagina)

presidente Dutra, replicou vivamente:

— E' um movimento errado. São ridiculos os argumentos com que se pretende justificar a medida. As eleições, quanto mais repetidas, mais fortalecem o regime, evitando a ditadura. Os mandatos longos se tornam, não raro, inconvenientes. O que precisamos é respeitar a Constituição, tão ferida já, e tratar de melhorar o mecanismo da eleição, com a adoção de maquinas. Se vingar a idéia de prorrogação do mandato do general Dutra, outras medidas parecidas e mais perigosas poderão surgir...

COMISSÃO ESPECIAL PARA OS VETOS DO PREFEITO

Ao cabo de uma serie de considerações politicas, o senador Hamilton falou-nos sobre a convocação extraordinaria do Congresso, dizendo que, nos proximos primeiros dias de atividade do Senado e da Camara, serão votadas varias materias em condições de entrar em pauta, uma vez que os assuntos justificadores da legislatura especial vão demorar nas comissões. Entre as materias que podem figurar logo em pauta estão os vetos do prefeito, inclusive os que abrangem 68 artigos relativos ao aumento do funcionalismo municipal. Admite o senador Hamilton Nogueira que, este ano, se concretizará a idéia de criar no Monroe uma comissão para cuidar exclusivamente dos vetos do prefeito.

— Como se sabe — comentou, concluindo — a Camara Municipal legisla muito e o prefeito veta muito, por sua vez...

CLIMA PARA O GOLPE

O sr. Café Filho, que já regressou do seu Estado, feito candidato a governador, manteve com o redator politico do JORNAL DE NOTICIAS uma palestra cujos pontos principais passamos a resumir:

— "Não acredito no falado eixo Minas-São Paulo, nem em eixo de partidos ou eixo democratico. O que estou vendo é o eixo da confusão, não sei com que propositos... Sente-se nitidamente, no cenario nacional, a falta de um condutor politico, de um lider capaz de congregar as forças democraticas. Mantenho os receios, já externados ao JORNAL DE NOTICIAS, de que marchamos para uma revolução. Há um trabalho ostensivo de prorrogação do mandato do presidente e um trabalho subterraneo de desmoralização do regime. Tudo parece visar a criação de um clima favoravel ao golpismo..."

Passando a falar sobre a situação do Rio Grande do Norte, o representante potiguar mostrou-nos um telegrama contendo referencias à recente fundação, em Natal, da Frente da Mocidade Democratica Pró-Candidatura Café Filho. Depois, entre outras declarações, disse-nos:

— "Depende da UDN levar à vitoria a minha candidatura ou a do sr. Georgino Avelino. A decisão do pleito está nas mãos udenistas. Tanto a minha candidatura como a do senador Avelino foram impostas pelos respectivos partidos e dificilmente poderiam ser retiradas."

O sr. Café Filho admitiu que será candidato, simultaneamente, a governador e a deputado, pois não há impedimento legal para isso.

EM FOCO O SR. PEREIRA LIRA

Está dando margem a comentarios e especulações, nos meios politicos, a escolha do professor Pereira Lira para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, onde ocupará a vaga do ministro Bernardino de Sousa, falecido anteontem. Era alvo de conjeturas, esta manhã, a atitude do presidente da Republica, abrindo mão dos serviços que lhe vêm sendo prestados pelo sr. Lira, na Secretaria do Catete. Acontece, porém, que o novo ministro do Tribunal de Contas poderá ou não assumir agora, em carater efetivo, o seu cargo. Na verdade, o professor Pereira Lira poderá ficar licenciado, como outros membros daquele Tribunal. Por exemplo, o governador Silvestre Pericles e o senador José Americo são ministros do Tribunal de Contas, afastados provisoriamente das funções. A proposito, é curioso registrar esse encontro, no Tribunal de Contas, desses dois veementes adversarios da politica da Paraiba, que são os srs. José Americo e Pereira Lira.

A OPINIÃO DO MINISTRO OLIVEIRA VIANA

Já haviamos redigido as linhas acima, quando logramos ouvir do ministro Oliveira Viana, do Tribunal de Contas, as seguintes declarações:

— "Os ministros dos tribunais judicantes podem exercer mandato politico ou cargo eletivo. De acordo com a Constituição, entretanto, não podem desempenhar atividade administrativa ou servir em postos do Executivo. Contudo, isso é uma questão de interpretação que não nos compete."

Inquietos os japoneses do interior do Estado com o clima de insegurança criado pela policia

Perseguições sem causa justa que, em última análise, sempre trazem prejuizos de ordem moral e material — O ritmo do trabalho agricola prejudicado — Um exemplo em Alvares Machado

Noticias procedentes de Alvares Machado informam que naquela localidade se estão processando fatos passiveis de verificação por parte de nossas principais autoridades de Segurança Publica.

Trata-se da atuação violenta do delegado de Policia local, Milton do Canto Silva, cujos processos de repressão correm paralelamente às mais condenaveis praticas de abuso de autoridade, visando, especialmente, a colonia japonesa ali domiciliada, composta de quase mil familias.

Há pouco, um cidadão nipônico, vitima da sanha daquela autoridade, foi remetido a esta Capital a fim de ser ouvido pelas Delegacias da Ordem Politica. Antes, porém, dessa transferencia, segundo estamos informados, o aludido preso, que é o ex-professor de japonês, Saneo Yamura, esteve detido na cadeia publica daquela cidade, sem nenhuma razão aparente, durante três dias, sendo, a seguir, remetido para a Delegacia Regional de Presidente Prudente, que dista de Alvares Machado, cerca de 10 quilometros.

Testemunhas do caso afirmam que o ex-professor sofreu toda sorte de injustiças, além de ser espancado, tendo mesmo passado dois dias sem alimento, pois, o referido delegado impediu que os proprios amigos e a familia da vitima, que acompanharam, de perto, a situação do preso, lhe levassem qualquer alimento.

Diversos membros da colonia japonesa, de Alvares Machado, vindos a S. Paulo, têm requerido à Justiça da Capital, habeas-corpus, bem como outras representações têm sido endereçadas às autoridades contra o delegado Milton Silva, que, não satisfeito com as arbitrariedades que vem cometendo, no setor que lhe compete, invadiu outras atribuições inclusive a de arrancar placas de estabelecimentos, devidamente licenciados, sob o pretexto de que estavam escritas em idioma estrangeiro, desrespeitando, assim, a situação legal dos comerciantes ali estabelecidos.

Receosos de outras perseguições, muitos moradores de Alvares Machado pretendem, ao que sabemos, retirar-se daquela zona, fato esse que, não só implicará serios prejuizos para a vida economica local como coloca muitas familias em situação algo aflitiva.

Distante mais de 800 quilometros da metropole, Alvares Machado atravessa, assim, uma situação deprimente e sem vias de solução imediata.

O ex-professor Saneo Yamura, a quem nos referimos, já se encontra em liberdade, após ter prestado depoimento no inquerito aberto na Delegacia de Ordem Politica, a fim de serem apuradas as responsabilidades respectivas e os fatos que determinaram a sua prisão.

ULTIMAS DE ESPORTES

Angelo Milanesi foi reeleito presidente do C. A. Ipiranga

Realizou-se, ontem, à noite, a assembléia geral ordinaria do Ipiranga, para eleição de novos elementos da diretoria. Foi reeleito presidente o sr. Angelo Milanesi, que ocupou o posto na ultima gestão, com eficiencia e proveito para o clube da colina historica. Tambem os srs. Mario Cotelli e Domingos Sgarzin, foram mantidos em seus antigos postos de vice-presidentes.

TODOS OS TITULARES DO BOTAFOGO CONTRA O SANTOS

RIO, 14 (Asapress) — Para a partida de segunda-feira contra o Santos F. C. a delegação do Botafogo seguirá domingo levando todos os seus titulares. Como convidados de honra deverão seguir tambem o sr. João Lira Filho, o sr. Rivadavia Correia Meyer e o sr. Vargas Neto, respectivamente presidentes do C.N.D., da CBD, e da F.M.F.

OS ARGENTINOS DISPUTARÃO O SUL-AMERICANO

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer reafirmou a decisão cebedense de realizar o Sul-Americano de Futebol em março, esteja a Argentina presente ou não. Salientou, entretanto o sr. Rivadavia estar convencido de que os argentinos estarão presentes.

REPRESENTAÇÃO CARIOCA AO CAMPEONATO AMERICANO DE CICLISMO

RIO, 14 (Asapress) — Seguiu para Montevidéu a representação do Distrito Federal ao Campeonato Americano de Ciclismo. Os corredores são: Henrique Quaglius, Alvaro Costa Ferreira, Oquiz Martinelli Santos, chefe; Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo; e tecnico Artur Quaglius.

EXIGEM A RENDIÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

exercitos comunistas que aniquilem completamente, radicalmente, imediatamente e definitivamente, todas as tropas nacionalistas até que o regime de Nanquim aceite as condições comunistas e se renda às exigencias das forças populares".

NANQUIM, 14 (AFP) — O general Lin Piao enviou um ultimato à guarnição nacionalista de Tientsin, exigindo a sua capitulação incondicional — afirmou a emissora comunista.

NANQUIM, 14 (AFP) — A emissora comunista anunciou em comunicado especial que a ofensiva final contra Tientsin começou hoje, às 10 horas. Ao meio-dia — diz o comunicado — as forças comunistas entraram na cidade, prosseguindo em seu avanço para o centro de Tientsin.

PEQUIM, 14 (AFP) — Pouco se sabe sobre a situação em Tientsin, pois as comunicações telefonicas entre Pequim e aquela cidade foram suspensas hoje à tarde. Ao que se anuncia, a central telefonica de Tientsin foi alcançada por um obuz da artilharia comunista. A estação particular de radio "Min Kuo Wan Pao" perdeu contacto com o seu correspondente de Tientsin às 12,30 horas.

Informações chegadas antes desses acontecimentos diziam que a cidade estava sendo bombardeada sem treguas pela artilharia comunista. Ao mesmo tempo, travavam-se violentos combates corpo-a-corpo das frentes situadas a leste e oeste de Tientsin. Essa cidade estaria praticamente evacuada.

Um porta-voz oficial do exercito declarou que os defensores nacionalistas de Tientsin estão utilizando duzentas metralhadoras para tentar romper o avanço dos comunistas, que já atingiram a linha interna de defesa.

CHEGARAM A BOM TERMO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ministro do Exterior do Cairo, que há varios meses garante a ligação entre o representante do mediador da ONU, sr. Pablo Azcarate e o governo egipcio.

Comentando a reunião de Rhodes, o "Jornal do Egito" escreve: "E' importante não se iludir com o sentido das conversações: não se cogitará do reconhecimento do pseudo-Estado de Israel. Tampouco não se trata de conversações diretas com os sionistas num de uma conferencia de mesa-redonda."

WASHINGTON, 14 (AFP) — Como sucedeu no Senado, a politica britanica no Oriente Medio foi violentamente criticada na Camara dos Representantes. O representante Javits solicitou uma "enquette" ao secretario de Estado sobre as ações britanicas naquela parte do mundo. O questionario proposto insiste, particularmente: 1) Sobre "as razões do envio de tropas britanicas ao porto de Akaba, na Transjordania e sobre a presença de aviões da RAF na zona de combate; 2) Sobre qual o conhecimento que tem o Departamento de Estado a respeito da venda e envio de material de guerra britanico ao Egito."

De acordo com o regimento da Camara dos Representantes, a Comissão de Negocios Estrangeiros deverá fornecer as respostas no prazo de uma semana, depois de haver submetido esse questionario ao Departamento de Estado.

LONDRES, 14 (UP) — Um porta-voz oficial do Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha descreveu hoje como "a mais amigavel possivel" a conferencia verificada em Washington entre o presidente Truman e o embaixador britanico, sir Oliver Franks.

O informante em questão recusou-se a tecer comentarios acerca dos assuntos tratados pelo embaixador Franks com Truman.

Referindo-se às declarações feitas pelo governo britanico, no sentido de que são esperados no futuro ataques do Estado de Israel contra o Iraque e a Transjordania, disse-se ainda: "Tendo em vista o fato de que os israelitas violaram por varias vezes a tregua estabelecida na Terra Santa, a possibilidade de violações futuras não pode ser menosprezada."

TERMINARAM AS CONVERSAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

constatar, o sr. Bevin e eu, que estavamos mais de acordo no que se refere aos problemas abordados do que o supunhamos anteriormente.

Não quero dizer com isso que não haja qualquer divergencia entre nós, mas não existem divergencias no proprio seio de um governo, e mesmo quando esse governo é homogeneo.

Entretanto, mesmo nos pontos onde subsistem certas divergencias, temos as melhores possibilidades de chegar a acordo através de soluções de compromissos».

O ministro francês acrescentou que jamais participara de conversação de ordem internacional onde reinassem tão grande cordialidade e tamanho desejo de compreensão, frisando que muito o sensibilizara a acolhida que lhe fôra dispensada.

«Este encontro — acrescentou o sr. Schuman — poderá servir de exemplo a outras experiencias. Não conspiramos contra os ausentes, mas tentamos facilitar a tarefa das proximas conferencias, como das Cinco Potencias, que se realizará em Londres, e os trabalhos de Lake Success, onde deverão ser tomadas posições definitivas relativamente aos problemas discutidos em Londres.

A UNIÃO SOVIÉTICA...

(Conclusão da 1.a pagina)

A declaração do Departamento de Estado acusa a Russia e seus satelites de entorpecer seriamente o trabalho da ONU, a despeito dos desejos dos povos de ver realizar-se, nesse organismo internacional, um trabalho de conjunto. Acrescenta que o objetivo ou o resultado dessa atitude da Russia foi debilitar a eficiencia da ONU e minar a confiança de muita gente nesse organismo, como instrumento de paz.

A declaração explica a idéia do Plano Marshall, no manifestar que, diante do temor de uma agressão armada, a ação coletiva dos paises livres deve fazer frente ao possivel agressor, com forças superiores, juntamente com a reabilitação economica e estabilidade politica.

Anteriormente, o secretario de Estado interino, Robert Lovett, havia negado os rumores de que os Estados Unidos estavam prescindindo da ONU em suas relações internacionais. Disse que nunca se teve a intenção de relegar-se a ONU a plano secundario, por ocasião das celebrações de acordos internacionais.

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

Municipalidade, no exercicio de 1948? 2) Quais as razões dos respectivos comissionamentos, quais as datas e quais os despachos respectivos? 3) Quais as condições desses comissionamentos e qual a data de ingresso do funcionario no quadro do pessoal?" Justificando-o, declarou que havia graves irregularidades nos comissionamentos, predominando o filhotismo administrativo, e com desperdicio de dinheiro publico.

RUA ELIAS CALFAT

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei pelo qual a atual rua Jundiaí passará a denominar-se rua Elias Calfat. Traçou um perfil da pessoa de quem pretende homenagear, descrevendo as realizações do mesmo em beneficio da coletividade e de São Paulo.

O mesmo orador leu trechos da palestra radiofonica do governador Adhemar de Barros, referentes à ameaça de fechamento do Hospital das Clinicas, por falta de verba orçamentaria que deveria ser votada pela Assembléia Estadual.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

O vereador Mario Otobrini Costa apresentou um projeto de lei criando o Departamento de Assistencia Publica Municipal, subordinado à Secretaria de Higiene.

O sr. Dervilla Allegretti apresentou projeto de lei a fim de que sejam aplicados a todos os servidores municipais, inclusive os extranumerarios, sem distinção de categoria, os dispositivos referentes ao pagamento de vencimentos aos funcionarios licenciados por doença.

O sr. Valerio Giuli requer informações sobre a execução das obras da galeria de aguas pluviais da rua Belidora, em Santana e o traçado exato da rua Ararima, no mesmo bairro.

ORDEM DO DIA

Iniciando-se a Ordem do Dia, é posto em discussão o projeto dando denominação de Amador Bueno da Veiga à Estrada Velha de Santo Amaro. O sr. José Diniz o combate e o sr. Decio Grisi, tendo-se esgotado a hora da sessão, propõe o adiamento da discussão da proposição, bem como do projeto do sr. Camilo Ashcar dispondo sobre a desapropriação da Chacara Baruel, para fins assistenciais.

A sessão foi encerrada às 19 horas.

PLEITEIAM, DO CONSELHO...

(Conclusão da ultima pagina)

vo, no largo de São Francisco, o mesmo não se realizou, em virtude de inumeros contratempos surgidos na ocasião, notadamente a instalação de microfones, na praça, ficando, porem, transferido para uma outra data que será previamente anunciada.

MANIFESTO A SER DISTRIBUIDO HOJE

Apurou, ainda, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, de que deverá ser distribuido ao povo de São Paulo, no dia de hoje, um manifesto da "União Nacional dos Estudantes" e de todos os presidentes de Centros Universitarios desta Capital, com relação ao movimento dos estudantes.

SURGE O CARRO DE CHAPA 4—0391

Um fato curioso verificou-se, ontem, à noite, após a reunião dos estudantes no Centro Academico "XI de Agosto". Encontrando-se estes, à porta da Faculdade, ali surgiu um carro, atirando boletins com provocações estupidas, referentes ao movimento dos estudantes da Faculdade de Direito. Embora surpresos, tomaram nota do numero da chapa do referido carro e comunicaram, incontinenti, à Radio Patrulha, para que detivesse o veiculo em apreço, bem como os seus estranhos passageiros, que distribuiam os estupidos manifestos.

NÃO PODEM DAR CREDITO

Em declarações à reportagem, os estudantes não acreditam que tal atitude possa ser atribuida a pessoas simpatizantes com o movimento da classe estudantil, em virtude da insensatez e do absurdo manifesto nos aludidos boletins. Atribuem, disseram-nos, à propria policia ou, então, a elementos pertencentes ao Partido de Representação Popular.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

As bôas obras são sempre uteis

A prece é uma arma espiritual fortissima e, desarma aqueles que combatem o bem pelo mal. A palavra da Igreja, sempre a serviço de seu divino Fundador, jamais usou outra arma a não ser essa, aliada à caridade, e outras virtudes que condizem com os preceitos do Criador. A cristandade é um exercito da ação catolica, porém combate onde se faz necessario para vencer o adversario da causa comum. E' pela oração, pela tolerancia, humildade e obediencia que combatem e abatem o inimigo. Pela renuncia ao comodismo, na maioria das vezes, que um missionario ou mesmo um leigo afeito às boas obras ganha uma batalha. A fé, a esperança e a caridade, são trigemeas virtudes, tais como escudos, que protegem o ardoroso coração do catolico fiel à Igreja de Jesus Cristo, quando este está empenhado num campo de combate, ou no terreno a conquistar ou numa causa a vencer, com o fito unico e exclusivo, de servir a Deus, sua Igreja, à nação a que pertence, e à propria familia, para o bem geral.

Reportando-nos às evocações do Papa Pio XII, contidas em sua ultima mensagem, do iniciado 1949, onde se demonstra quanto é zeloso o rebanho do Divino Mestre o ocupante do Trono de S. Pedro: "...lutam pela segurança e pelo aperfeiçoamento da paz através de preces ou de colaboração ativa. Refiro-me não somente aos dirigentes dos povos, aqueles que podem exercer uma influencia eficaz sobre a opinião publica, mas tambem àqueles que mais do que os outros, estão dispostos a aceitar nossos sinceros apelos de paz".

Falando sobre os acontecimentos mundiais durante o ano findo, frisou, claramente, e a fim de orientar a opinião publica, o seguinte: "Por menos clarividencia que se tenha das coisas, por menor que seja a força moral e a coragem de olhar de frente a verdade, mesmo que seja penosa e humilhante, devemos reconhecer que o ano de 1948, que provocou, em seu inicio, grandes preocupações, chegou a seu termino num ambiente que, em vez de abrir felizes perspectivas parece conduzir à borda de um precipicio cujos perigos enchem de ansiedade os povos nobres e generosos".

No dizer do Santo Padre, todos nós devemos nos esforçar para obtermos paz e tranquilidade, pelas boas obras que são sempre uteis e, principalmente para os que as fazem, porque, estariam eles semeando na seara do bem geral.

MIGUEL HELOU

FESTIVAL EM BENEFICIO DA IGREJA DE N. S. DO CARMO, DA ACLIMAÇÃO

Será realizado no proximo dia 20, às 20 horas, na sede do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, 285, um festival em beneficio das obras da Igreja de N. S. do Carmo e sob o patrocinio da paroquia da Aclimação, da diretoria do Tenis Clube Paulista e de uma comissão de senhoras da nossa sociedade. Durante o festival haverá um Desfile de Modelos, organizado por Modas Clipper.

Os convites para esse festival acham-se à venda na Igreja de N. S. do Carmo — Rua Topazio, em Modas Clipper — Largo Santa Cecilia e n'A Exposição — Pça. Patriarca.

CULTO EVANGÉLICO

Culto evangelico ao ar livre — Promovido pela Liga Brasileira de Evangelização, deve realizar-se amanhã, 16, às 16 horas, no Jardim da Luz, mais um culto publico, com a participação de membros de varias denominações evangelicas desta Capital. Pregará nessa ocasião, o rev. Francisco Nocetti, pastor da Igreja Metodista Central, que discorrerá sobre o tema: "Necessidades humanas".

NOTICIÁRIO DOS PARTIDOS

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Convenção Estadual — A Convenção Estadual do Partido reune-se nos dias 29 e 30 do corrente, a fim de deliberar sobre assuntos de interesse geral e partidario. A Comissão para os trabalhos da Convenção já foi constituida e a Secretaria está providenciando a remessa de instruções para aquele certame, que, dado o entusiasmo existente, promete revestir-se de grande brilhantismo.

São Caetano do Sul — O municipio de São Caetano do Sul, recentemente criado, já possui o diretorio da UDN, que está assim constituido: presidente, Rafael Pandolfi; 1.º vice-pres., Avelino Poli; 2.º vice-pres., Vicente Bastos; secretario-geral, Mauro Corvello; 1.º secretario, Jaime Barbosa de Mello; 2.º secretario, José Mombelli; 1.º tesoureiro, Jordano P. S. Vicente; 2.º tesoureiro, Brasilio Rossetti. Conselho Consultivo: presidente, José Alexandre Rossetti; secretario, Jaime da Costa Patrão; membros: Anacleto Campanella, Osvaldo Giampietro, José C. C. Ribeiro, José Cambauva, Domingos Ferreira de Sousa, Celso Marchesan, Ennes Daniel, Paulo Pereira, José Eduardo Rezende, Geraldo Cambauva, Rubens da Costa Patrão, Osvaldo Garcia, Bruno J. Vincenzi, Lafaiete M. Carvalho, Rafaely B. de Mello, Francisco de A. Claro, Abrão Leite Brito, Benedito Segura, Brasilio Glasser, José L. S. Rocha.

Em sua reunião de terça-feira ultima, a Comissão Executiva reconheceu o presente diretorio.

O general Góes na vice-presidência do Senado

RIO, 14 (Asapress) — Circula nos meios politicos a noticia de que o gal. Góes Monteiro substituirá o sr. Melo Viana na vice-presidencia do Senado.

"VENEZA BARRENTA"...

(Conclusão da ultima pagina)

As vezes, os desastres assumem proporções assustadoras: desabam residencias; cedem os leitos das ruas, abrindo-se buracos enormes que ameaçam tragar temerarios veiculos que por elas transitam; perece afogado um infeliz pedreiro, ao ser tomado pelas aguas o barracão onde morava, numa construção da rua Barão de Iguape.

VENEZA BARRENTA ONDE NÃO CHEGAM AS "GONDOLAS" DOS PREFEITOS

Aos poderes municipais, São Pedro parece querer exibir a verdadeira situação em que se encontra a cidade. Mas, na "Veneza barrenta" em que se transformaram os bairros, não chegam as "gondolas" dos prefeitos...

Não ignoram, contudo, o lamentavel estado em que se encontram. Mas as providencias para minorar essa situação ficam em promessas. Um dos governadores da cidade arvorou-se mesmo em "prefeito dos bairros". Demagogicamente, em dias bonitos, muitos deles visitou. Mas as melhorias que alardeava e que iria concretizar, ficaram em suas visitas...

ATE' QUANDO PERDURARA' ESSE ESTADO DE COISAS?

De qualquer forma, urge que os poderes municipais encarem com mais presteza as angustiosas necessidades urbanisticas de nossos bairros. Numa cidade civilizada, esse estado de coisas não pode perdurar. O novo prefeito, tte.-cel. Asdrubal Cunha, visitou anteontem os bairros ribeirinhos e não escondeu a sua desolação pelo que presenciou:

— "E' de cortar o coração", disse, diante do espetaculo dos bairros alagados e barrentos. E é de se esperar que o governador da cidade, o quanto antes, tome as providencias que o caso, de há muito, está exigindo.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O ANTIGO PREFEITO...

(Conclusão da 3.a pagina)

Sobre este ultimo detalhe, o tema da reestruturação do P.T.B. não poderia deixar de surgir e elogiei calorosamente a atividade do senador Salgado Filho. Só isso e não me foi feito qualquer convite formal; e nem mesmo, se feito, eu o poderia ter aceito, pois ainda agora cuido da fundação de uma empresa que me absorverá completamente."

A QUESTÃO DA FICHA

Alguns reporteres lembraram haver o sr. Nelson Fernandes declarado aos jornalistas, por ocasião da entrevista concedida pelo senador Salgado Filho, à qual esteve presente tambem o JORNAL DE NOTICIAS, que o P.T.B. possuia a ficha do sr. Prestes Maia devidamente assinada.

— "Trata-se de um ligeiro equivoco, ou o que seja — respondeu o ex-prefeito com seu sorriso habitual. Por ocasião das frustradas eleições para a Prefeitura de São Paulo, tive a honra de ser inscrito como candidato do P.T.B. bem como da U.D.N. sendo formalidade necessaria a assinatura da referida ficha. Entretanto, malograda a eleição, esse documento perdeu seu valor e não pode ser encarado como se pretende. A explicação é facil. Todavia, é preciso deixar registrado que me sentiria muito honrado em qualquer dessas agremiações. Mas, como disse, não tenho tempo algum para me dedicar à politica."

O ex-prefeito de São Paulo, após se despedir, ainda esclareceu que vai ao Rio em função da nova empresa que está organizando. Sua viagem, porisso mesmo, tem um cunho nitidamente particular, não a inspirando nenhum movel politico.

"Desrespeitando a lei e postergando direitos destruimos os deuses democraticos e abrimos caminhos às insurreições"

Em conversa com o reporter do JORNAL DE NOTICIAS o sr. Octaviano Alves de Lima esclarece os motivos que o levaram a assinar um manifesto em defesa do ex-senador Luís Carlos Prestes — "O comunismo é apenas um micróbio e, como tal, não tem importância. O que tem importância é o caldo da cultura, que lhe ativa a virulência e lhe oferece campo de ação"

Ontem à tarde o reporter encontrou-se com o sr. Otaviano Alves de Lima, e em meio a duas ou três frases sobre as enchentes dos ultimos dias lembrou-se de que a 1.º do corrente assinara ele um manifesto — divulgado por toda a imprensa do país — em defesa do ex-senador Luiz Carlos Prestes.

O assunto era palpitante para uma entrevista, e interpelado, o sr. Otaviano Alves de Lima, veterano homem de imprensa e afeito a tratar com jornalistas, não se fez de rogado.

— "Então você tambem está curioso sobre o caso? — disse. — O fato de eu ter assinado aquele manifesto produziu funda impressão nas classes conservadoras e reacionarias de S. Paulo, do Rio de Janeiro e alhures. Mas porque essa celeuma? Em que consiste esse tão comentado manifesto?"

"AO POVO E AOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO"

Tirando da carteira um recorte de jornal e apresentando-o ao reporter, o sr. Otaviano Alves de Lima disse:

— "Vamos ver, seu texto integral, para evitar quaisquer duvidas".

O manifesto, dirigido "ao povo e aos trabalhadores do Estado de S. Paulo", diz o seguinte:

"Os brasileiros que não medindo sacrificios, pugnaram ardentemente pela implantação do regime constitucional do país; os que lutaram e continuam lutando pela preservação da lei e respeito às franquias constitucionais; os que combateram a cassação dos mandatos dos representantes do povo nas diversas camaras do Congresso Federal e nas Assembléias Estaduais; os que lutaram contra os atentados à liberdade sindical; os que não podem se acomodar às violações da lei de imprensa e repudiam a sobrevivencia da lei de segurança elaborada na vigencia ao calor do "Estado Novo"; os que não pactuam com a direta ou indireta proibição da livre manifestação do pensamento pela palavra oral ou escrita; os que não concordam de maneira alguma com o desencadear de processos politicos sob pretextos varios, contra o ilustre senador Luiz Carlos Prestes; os que encaram esses processos ora em curso como meio compressor que enodoa o regime e prepara a sua desmoralização, sentem-se no dever de, como patriotas, tomar medidas que evitem a concretização do atentado à democracia pela instauração de um estado policial que, fechando e apreendendo jornais; proibindo e dissolvendo comicios de defesa das riquezas nacionais; prendendo e espancando trabalhadores que lutam por suas reivindicações; processando e perseguindo cidadãos do valor moral de Luiz Carlos Prestes, aprofunda o sofrimento e a miseria do nosso povo.

Assim sendo, os abaixo-assinados, cidadãos sem distinção do partido politico, religião ou crença filosofica, apenas democratas sinceros admiradores ou amigos de Luiz Carlos Prestes, resolveram-se reunir numa ampla comissão de defesa da liberdade desse ilustre cidadão e patriota. Os signatarios sabem que a defesa da liberdade de Luiz Carlos Prestes significa, inegavelmente, neste instante, a propria defesa da democracia e independencia do Brasil, motivo pelo qual a comissão ora organizada, lançando mão de todos os recursos ainda assegurados pela Constituição, fará realizar conferencias e debates politicos contra o processo de Prestes, bem como a formação de comissões espalhadas pelos bairros e locais de trabalho da Capital e de todo o Estado de São Paulo.

Todas as formas de contribuição para esta campanha, poderão ser enviadas para a sede onde funcionará esta comissão".

PROTESTO NECESSARIO E JUSTO

Terminada a leitura, pelo jornalista, do manifesto que foi transcrito, o sr. Otaviano Alves de Lima disse:

— "Aí está. Precipuamente, propomo-nos a zelar pela liberdade, isto é, pelos direitos do sr. Luiz Carlos Prestes, um brasileiro digno por todos os titulos, ex-senador da Republica, que entretanto se vê perseguido como uma féra, não se sabe por que razão, num país que se diz dentro do regime democratico e constitucional. Alem disso, assumimos igual dever para com todos os cidadãos que se encontrem na mesma situação, com violação das leis e dos principios institucionais.

Ser condenado, ser sequer criticado por um gesto tão simples e natural, é que é coisa de espantar!... Temos aí, a demonstração mais patente do estado de infecção moral aguda a que chegamos ou, no minimo, de uma situação de inconsciencia realmente de alarmar. Por isso, eu, do meu lado, tambem me encontro verdadeiramente perplexo, ou antes, temeroso ante a crise social que pressinto precipitar-se dentro em breve em nossa terra. E, sob outro aspecto, devo lembrar que, a não ser sob as ditaduras remanescentes, não conheço nenhum país democratico do mundo em que não se respeite a liberdade de pensamento e não se reconheça o direito de representação a qualquer ideologia politica nos parlamentos.

Quando fui procurado por um grupo de amigos, que me consultou sobre a aposição da minha assinatura ao manifesto, não tive a menor duvida ou hesitação. Apenas, pedi que queria ser o primeiro signatario, não por vaidade, mas para marcar bem claramente o sentido do meu ato. Recordei-me instantaneamente de Monteiro Lobato, que teria feito a mesma coisa, sem a minima demora. Portanto considerei que seria para mim um dever e uma honra assinar um protesto necessario e justo.

OS HOMENS SÃO SUSPICAZES

— "Sou um cidadão brasileiro, na plenitude dos meus direitos politicos. Não me considero melhor nem pior do que qualquer outro. Sinto apenas que tenho tanto brio e dignidade como quem tiver vivas essas virtudes. Vendo claro tudo quanto nos rodeia e, portanto, consciente das minhas responsabilidades; tendo alem disso algo de material a perder, quero no entanto declarar mais uma vez que me sinto perfeitamente à vontade na posição que assumi e que era mero dever de cidadão. Não pertenço a nenhum partido politico e, portanto, estou livre de quaisquer injunções dessa natureza. Parlamentarista que sou, so me filiaria a uma corrente que arvorasse essa bandeira. Assim, repito, desembarçado de compromissos partidarios, consultei somente a minha consciencia ao assinar o manifesto, sem o menor arrependimento, apesar de desagradar com isso a amigos das minhas intimas e afetuosas relações.

Não faltará quem me atribua intuitos de premeditada demagogia. A malicia é obvia, no meio em que estamos. Durante quinze anos permaneci na direção das "Folhas", atendendo a inspirações do meu fôro intimo e servindo a aspirações de ordem geral, sobretudo da lavoura paulista. Frequentemente chegava ao meu conhecimento que havia quem indagasse o que era que eu estava querendo... Que se há de fazer, se os homens são suspicazes e duvidam sempre da maior sinceridade e do maior desinteresse?"

PRESTES E O GEORGISMO

— "O grande fato é que sou amigo e admirador do sr. Luiz Carlos Prestes, como de tantos outros chefes de muitos outros partidos politicos. Conheci-o pessoalmente no exilio, em Buenos Aires, onde se refugiara depois da Revolução de 24. Acompanhei a sua luta pela subsistencia, sempre digna. Conheci suas provações, suportadas com estoicismo. Vi-o ganhar a vida com esforço e altivez, como engenheiro da Neufechatel Asphalt Co., construindo estradas de rodagem na provincia de Santa Fé.

Dispondo de inumeras e excelentes relações na Republica Argentina, onde por muitos anos residi, pus-me à disposição do sr. Prestes, como dos seus companheiros de exilio, que passavam privações. Ofereci-lhes a minha interferencia junto a grandes estancieiros, que estavam dispostos a acolhê-los, dando-lhes trabalho e hospedagem. Preferiram ele e seus camaradas permanecer ali mesmo em Buenos Aires, trabalhando mais duramente e comprovando a independencia de carater que os enobrecia.

Sou georgista militante desde 1913. Procurei dissuadir o sr. Prestes da doutrina marxista, de tão funestas consequencias e que surge por aí com rotulos diversos — comunismo, fascismo, integralismo, etc. No fundo, tudo é "socialismo", sistema em que, coarctada a liberdade individual, se pretende regular artificialmente a produção pela intervenção arbitraria e danosa do Estado.

Não o consegui. O sr. Prestes continuou firme nas suas ideias e devolveu-me o livro "Progresso e Miseria", do mestre Henry George, que eu lhe dera em castelhano para verter para o português. Minha intenção era acudi-lo pecuniariamente, sem lhe ferir os melindres, e ao mesmo tempo atraí-lo para o meu campo. Tudo foi inutil. O sr. Prestes já se achava inteiramente empolgado pelos ideais marxistas e ansiava pelo momento em que pudesse retornar ao Brasil para combater, à sua moda, diferente da minha, a miseria dos brasileiros".

HISTORIA RECENTE

— "O resto, o que aconteceu ao sr. Prestes e aos seus companheiros e durante a ditadura e depois dela, é historia recente, que não preciso rememorar. Reafirmo, entretanto, à face do Brasil, que será dificil encontrar um homem que o tenha superado em bravura e heroismo. Seus antigos amigos, que dele vieram a divorciar-se, seguindo cada qual rumo diferente, ainda o respeitam e intimamente o reverenciam. Ninguem mais do que ele tem dado provas de fidelidade à causa, à qual está sempre disposto a sacrificar a propria vida. Quem viu ruir estoicamente o que temos de mais sagrado, que é o lar e a familia, como ele fez, não é um homem como outro qualquer, é um Homem com maiuscula. Quem pode pôr em duvida, pois, o carater, a dignidade, o grande espirito da solidariedade humana, o forte sentimento de amor aos brasileiros de que estão inegavelmente formados o coração e a alma do sr. Prestes?

Dir-se-á que sua doutrina é destruidora e anarquica, horrivel e apavorante. Porisso, dir-se-á tambem, que devemos pintá-lo de pixe, como a um demonio, para provocar, contra ele e o seu credo, pavor e repulsa. Concordaria, em parte, com isso. Mas, pergunto: quem somos nós, os pseudo-conservadores, para nos arvorarmos em tribunal julgador dos comunistas, com tanta audacia, truculencia e crueldade? E se eles nos responderem que somos nós os reacionarios, os culpados por tudo quanto de mau existe no mundo?...

Realmente, como diabo queremos nós conservadores conservar essa coisa inconcebivel que aí está e que consiste na verificação de que apenas 5, 6 ou 7% da humanidade têm direito a uma vida digna, vegetando o resto na maior abjeção que se possa imaginar?"

A CLASSE CONSERVADORA E A CLASSE REVOLTADA

— "Quem mais contra a moral? A classe conservadora, reacionaria e dominante, que mantém a iniquidade e a miseria? Ou a classe revoltada, que luta pela reforma, embora a meu ver por metodos errados, que a levarão a outras formas de escravidão, não já ao particular, mas ao Estado?

Sou de parecer que a maior culpa cabe à classe conservadora e reacionaria porque é a mais culta e poderosa e é a que resiste à evolução que evitaria a revolução. Ela sabe que na Natureza não existe a miseria. Sabe que a miseria é criação dos homens, por egoismos farisaicos que são antes de tudo uma estupidez. Há na terra bens de sobra para todos. A questão é somente de saber reparti-los com sabedoria e justiça. Mas, uns têm demais e quase todos porisso têm de menos. Não é natural que os espoliados protestem? E não seria acertado que os privilegiados abrissem mão dos seus privilegios, hoje, para não perder tudo amanhã?"

QUE E' O COMUNISMO?

— "Que é o comunismo, afinal se não um grito de dôr e revolta, que vem dos recalques, da inveja, do despeito e dos odios acumulados pelas injustiças e as perseguições sofridas pela humanidade?

E' absurdo, não há duvida, querer expropriar e dividir a riqueza existente, que não chega para todos. O remedio seria outro: seria produzir muito mais riqueza, como é possivel, como é facil, desde que se queira. Então haveria sobras e onde houvesse sobras, não caberiam questões e disputas. E quem desconhece o imenso poder produtivo, a inesgotavel prodigalidade da Natureza?

Não se apreendeu ainda o enorme progresso realizado pelo mundo atual, através das duas horrendas grandes guerras, cujas calamidades deram aos homens alto grau de consciencia dos seus direitos e da sêde de reivindicá-los. Como não enxergar fenomeno tão natural e evidente? E como não procurar aparar o golpe, indo ao encontro de aspirações que são justas e, alem disso, fatais? Se nos parecem erradas as soluções comunistas, por que não discuti-las, democraticamente, com plena liberdade? E, sobretudo, por que não apresentar soluções melhores?

E' preciso que não nos esqueçamos de que a necessidade não conhece leis e de que a multidão é como um elemento da natureza, que, uma vez desencadeado, nada mais o detem. Pode ela fugir do estalo de uma espoleta. Pode decidir-se, porem, a enfrentar metralhadoras!...

Por assim pensar, sei que sou tido como um elemento incomodo ou perturbador no meio em que vivo. Na realidade, o que eu sou é um homem prudente, medroso e, por paradoxo, o verdadeiro conservador. Se me ouvissem, estariamos a conservar, melhorando. Os que me combatem, à força de resistencias cegas e obstinadas, estão deflagrando choques destruidores, em que perecerão, se Deus não os iluminar em tempo. São estes os autenticos revolucionarios, os agentes provocadores, que estão, por conta propria, a serviço de Stalin".

OS EXEMPLOS DA CHINA E DA INDIA

— "Estou certo? Estou errado? O que eu desejo, com todas as forças da minha alma, é estar absolutamente errado...

Vejam, porem, a China. Tio Sam forneceu a Chiang Kai Shek bilhões e bilhões de dolares para deter o comunismo. Acima desses recursos, que deviam transformar-se em abastecimentos e armamentos, havia um poder a lutar pelo comunismo: era a milenar miseria do povo chinês, esmagado por um despotismo feudal. A miseria aliou-se ao comunismo e derrotou Chiang Kai Shek, não obstante todo o ouro norte-americano.

Na India, Pandit Nehru fez recentemente declarações alarmantes de que nada mais deterá a onda comunista. Isto quer dizer que 300 milhões de hindus se juntarão aos 400 milhões de chineses para alargar o comunismo a quase todo o continente asiatico. E podem calcular o que isso quer dizer?...

A Europa Ocidental poderia ter dado o golpe de morte no comunismo. Bastaria que, ao terminar a guerra, se houvesse posto em execução, na letra e no espirito, a admiravel "Carta do Atlantico" firmada por Franklin Roosevelt e Winston Churchill, a bordo de um navio de guerra num momento de panico. A constituição inicial do bloco dos dezesseis países na Confederação Europeia seria o passo primeiro para a criação dos Estados Unidos da Europa, à semelhança dos Estados Unidos da America. Teriamos depois a união da America Central e da America do Sul. A seguir, identica ação na Asia e na Africa, por todo o mundo. E assim, confraternizados os povos, não haveria mais lugar para guerras ou revoluções.

Mas, passou afinal o perigo. Hitler fracassou por um triz. E logo se fizeram sentir, nas nações vitoriosas, do Ocidente, as forças prepotentes dos interesses criados, que tudo manejam atrás das cortinas, com o poder do dinheiro. Morreu Roosevelt, Churchill perdeu as eleições e, com elas, a oportunidade de pôr em pratica a Carta do Atlantico e de criar os Estados Unidos da Europa, que seriam a grande barreira à sovietização do mundo. Restou de pé apenas a Benelux, que intenta manter a ideia de pé e que Moscou, sempre atilado e poderoso, torpedeia de momento a momento porque sabe que ali está a semente da solução mundial que derrocaria o comunismo.

Os Estados Unidos da Europa seriam o grande golpe anti-sovietico porque estenderiam por todo o continente a liberdade de comercio e esse fato determinaria imediatamente grande aumento da produção, da circulação e do consumo, elevando assim o padrão de vida das populações europeias. Assim, teriamos, de inicio, o desarmamento dos espiritos. Logo depois, o bem-estar geral. E, prosperos, felizes, que povos haveriam de querer a escravidão sovietica?"

UM MICROBIO SEM IMPORTANCIA

— "O comunismo, insistimos, é apenas um microbio e, como tal, não tem importancia. O que tem importancia é o caldo da cultura, que lhe ativa a virulencia e lhe oferece campo de ação. Esse caldo de cultura, que é a miseria, está presente no Brasil. Vamos destrui-lo a tiros? Como? De que jeito?

Recapitulando, para terminar. Como não protestar contra os desmandos civico-politicos que sofremos? Como não aprofundar o estudo dos problemas economico-sociais? Como não respeitar a liberdade de opinião, através de assembléias cujos membros foram eleitos pelo voto secreto perante a Justiça Eleitoral e não podiam ter de modo algum, os seus mandatos cassados por processos arbitrarios e violentos?

Diz-se que em defesa da democracia. Mas, defende-se a democracia, violentando-a na liberdade do pensamento e na legitimidade do voto? E não é evidente que, desrespeitando a lei e postergando direitos, destruimos os deuses democraticos e abrimos caminho para insurreições que não terão para freá-las o amor do povo às suas instituições?

Era o que eu tinha a dizer e a ponderar, por desencargo de consciencia, à sociedade em que vivo e que muito prezo. Peço a Deus que nada do que temo venha a acontecer e que tudo não passe de fantasmas de uma imaginação há muito preocupada com tais problemas. Entretanto, quero reafirmar, uma vez mais: tenho-me na conta de conservador e vejo nos reacionarios a provocação de acontecimentos que todos desejamos evitar. cada qual à sua moda."

CARNAVAL

A oficialização do Carnaval de 49

Muito se tem falado na oficialização do Carnaval de 49, o que viria dar à nossa cidade o prestigio que gozava nos velhos tempos do prefeito Fabio Prado, que fez da tradicional festa momistica brasileira uma das maiores paradas de alegria que S. Paulo já teve conhecimento. Milhares e milhares de turistas e milhares de foliões de todo o interior paulista, e tambem dos Estados vizinhos, vieram naquela epoca vêr de perto como o paulista sabe brincar de fato. Os foliões cariocas ficaram despeitados quando viram a Avenida São João transformada em um verdadeiro mar humano, onde todos brincavam, cantavam e pulavam. E o grande Rei Momo, do seu pedestal instalado em frente ao Predio Martinelli, contemplava orgulhoso e satisfeito, os milhares de fieis suditos, que caiam em cheio na folia, enquanto em todos os salões da Capital, foliava-se à vontade. Isto era o Carnaval oficializado, o Carnaval com a ajuda das autoridades que, melhor do que ninguem, deviam saber que o povo necessita de distração para esquecer em três dias a luta de 362 dias.

O coronel-prefeito de São Paulo ao assumir a direção da Prefeitura declarou que o seu programa seria antes de tudo, popular, e, para isso, iria governar com o povo. Melhor oportunidade, pois, não teria s. exa. para confirmar suas palavras do que oficializando a festa maxima do povo brasileiro, a exemplo do que vem fazendo o prefeito Mendes de Morais, no Rio de Janeiro, que ano após ano, transforma o Carnaval carioca na maior festa popular de todo o mundo, o que atrai os milhares de turistas para a Capital da Republica durante os festejos momisticos.

A oficialização do Carnaval, nós bem o sabemos, depende de resolução da Camara Municipal. E nós sabemos tambem, que os srs. vereadores, que costumam dar ao povo os beneficios de que ele necessita, não deixarão de aprovar o projeto do vereador Derville Allegretti, que corresponde justamente à grande aspiração do nosso povo.

Vamos, pois, srs. vereadores e sr. coronel-prefeito atender ao desejo maior dos foliões de São Paulo, oficializando o Carnaval de 49.

LORD PAGE'

P. S. — Lord Pagé e seu 1.º ministro Lord Boog-Woogie, saudam os seus companheiros da cronica carnavalesca paulista, estendendo o seu abraço aos novos e velhos, pois novos e velhos estão unidos e trabalham para a vitoria de um grande Carnaval em 1949.

A VOZ BONITA DO SAMBA

MARLENE é uma sambista que dispensa apresentações. Conhecida e admirada por milhares de fãs, que gostam do seu jeito especial de interpretar o nosso ritmo popular, Marlene é uma criatura a que se pode gabar de ter sabido manter, com popularidade indiscutivel, o seu bonito cartaz de cantora de classe. Sambista de nascimento, costuma dar ao samba toda a beleza do seu temperamento artistico e, não há carnaval que ela não compareça com musicas de sucesso, com sambas e marchas que agradam cem por cento. Por isso mesmo, Marlene estará presente neste carnaval, rendendo a sua homenagem a S. M. o Rei Momo I e Unico

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.

Primeiros sucessos

"A Mulher do seu Joaquim"

SAMBA

De Paulo Rogerio e Domingos Pecci

A mulher do "seu" Joaquim
Deu agora pr'a bater.
O coitado anda tristonho
E não sabe o que fazer.

Todo mundo diz que ele.
Bebe pr'a esquecer um mal,
Mas não há melhor remedio
Que brincar no Carnaval.

O Joaquim é um bom sujeito
Não merece sorte assim
E' preciso dar um jeito
Na mulher do "seu" Joaquim.

"Tic-Tac"

Uma hora, duas horas te esperei
Te esperando o tempo todo eu passei...
E o relogio foi marcando a minha dôr
Tic-tac, tic-tac, meu amôr...

Ai ai amôr
Ai ai amôr
E o tic-tac
Vai marcando a minha dôr...
Ai ai amôr
Ai ai amôr
Se não vieres
Vou quebrar o despertador!

Aguardem por estes dias, o CARNAVAL DOS BAIRROS, sob o patrocínio do JORNAL DE NOTICIAS

O CARNAVAL NO RIO

BATALHA DE CONFETE EM HOMENAGEM AO GAL. DUTRA

RIO, 14 (Asapress) — Amanhã, na avenida Presidente Vargas, será realizada uma grande batalha de confete, em homenagem ao presidente da Republica, organizada pela União Geral das Escolas de Samba e Federação das Sociedades Recreativas Carnavalescas.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CARNAVAL

Realizou-se ontem, no palacio Guanabara, nova reunião da Comissão de Carnaval nomeada pelo prefeito Mendes Morais. Durante a reunião, entre outros assuntos, foram nomeadas subcomissões, as quais terão a incumbencia de subir os morros para visitar as escolas de samba, ranchos e frevos. Foram tambem estudados os croquis que os cenografos da Municipalidade apresentaram para a ornamentação das avenidas Rio Branco, Getulio Vargas e praça Mauá, Paris e Onze.

Carnaval nos Salões

Bailes no Pacaembu — Segundo estamos informados, os concessionarios para os bailes de Carnaval no Pacaembu, já estão se movimentando para descobrir entre os decoradores os que irão preparar o grande salão do ginasio para as tradicionais festas de Momo.

Lorde Clube — A diretoria do Lorde Clube iniciou há varios dias os preparativos para comemorar condignamente o reinado de Momo. Dada a tradição das festas carnavalescas dessa simpatica agremiação, espera-se que o Carnaval do Lorde, em 49, revista-se do mesmo brilhantismo dos anos anteriores.

Roial no Coliseu — A exemplo do que tem feito todos os anos, o Roial dará nos três dias dedicados a Momo, bailes no Teatro Coliseu, que para tanto, será devidamente preparado logo após a segunda quinzena de fevereiro.

Arakan Clube — A diretoria do Arakan Clube já está em francos preparativos para receber condignamente S.M., Rei Momo I e Unico. Aos socios da agremiação serão oferecidos dois bailes nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

VII Curso de Tisiologia do Hospital São Luiz Gonzaga

PROGRAMA DO CURSO — AS PRELEÇÕES TEÓRICAS — DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS

Sob os auspicios do Departamento Cientifico do Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, será realizado o VIII Curso de Tisiologia do Hospital São Luiz Gonzaga, em Jaçanã. As aulas terão inicio a 31 do corrente, prolongando-se até o dia 12 de fevereiro do corrente ano.

O VIII Curso de Tisiologia constará de duas partes: — a) uma serie de preleções sobre questões atuais de patologia, clinica, tratamento e profilaxia da tuberculose pulmonar e, b) demonstrações praticas sobre tecnicas aplicadas ao diagnostico clinico, radiologico, biologico e anatomico da tuberculose, assim como as suas diferentes modalidades do tratamento.

As aulas teoricas serão proferidas à tarde, das 17,30 às 19,30 horas na sede da Associação Paulista de Medicina, cinco (5) vezes por semana e as demonstrações praticas realizar-se-ão no Hospital São Luiz Gonzaga, de Jaçanã, pela manhã, 3 vezes por semana.

São as seguintes as preleções teoricas, a serem proferidas na sede da Associação Paulista de Medicina:

Dia 31 de janeiro — segunda-feira, às 17,30 horas, 1.a aula, «A tuberculose, doença transmissivel»; 2.a aula às 18,30: «Caracteristicos das lesões iniciais da tuberculose humana»; dia 1.º de fevereiro, terça-feira, às 17,30 horas, 3.a aula: «Vias evolutivas e destino da primo infecção»; 4.a aula, às 18,30: «A reinfecção tuberculosa»; dia 2 de fevereiro, quarta-feira, às 17,30 horas, 5.a aula: «Fisionomia clinica e diagnostico diferencial da tuberculose de reinfecção»; 6.a aula, às 18,30: «O pleuriz tuberculoso e outros derrames «pleurais»; dia 3 de fevereiro, quinta-feira, às 17,30 horas, 7.a aula: «A Broncoscopia e a broncografia na tuberculose»; 8.a aula, às 18,30: «Anatomia patologica da tuberculose pulmonar»; dia 4 de fevereiro, sexta-feira, às 17,30 horas, 9.a aula: «Noções sobre imunobiologia»; 10.a aula, às 18,30 horas: «Dados gerais sobre o tratamento da tuberculose pulmonar»; dia 7 de fevereiro, segunda-feira, às 17,30 horas, 11.a aula: «Fundamentos da colapsoterapia»; 12.a aula, às 18,30: «Pneumotorax artificial»; dia 8 de fevereiro, terça-feira, às 17,30 horas, 13.a aula: «Toracoplastias»; 14.a aula, às 18,30: «Outros processos colapsoterapicos»; dia 9 de fevereiro, quarta-feira, às 17,30 horas, 15.a aula: «Recceções pulmonares na tuberculose»; 16.a aula, às 18,30: «Indicações e sequencia no emprego dos metodos terapeuticos»; dia 10 de fevereiro, quinta-feira, às 17,30 horas, 17.a aula: «Resultados no tratamento na tuberculose pulmonar»; 18.a aula, às 18,30: «A roentgenfotografia de Abreu»; dia 11 de fevereiro, sexta-feira, às 17,30 horas, 19.a aula: «Estudo epidemiologico e social da tuberculose»; 20.a aula, às 18,30: «Luta direta contra a tuberculose»; dia 12 de fevereiro, sabado, às 10 horas. No salão nobre da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, «Conferencia do prof. Rafael de Paula Souza». Luta contra a tuberculose no Brasil. Entrega de certificados de frequencia.

Ao mesmo tempo serão feitas as seguintes demonstrações praticas: exames clinicos e radioscopicos de casos de tuberculose de primo infecção; idem de tuberculose de reinfecção, autopsia e exposição de peças anatomicas, praticas de laboratorio, provas à tuberculina, controle radioscopico e aplicação de pneumotorax; tratamento dos derrames pleurais; broncoscopia e broncografia, secção de aderencias pleurais, operações sobre o frenico, pneumotorax extra pleural, toracoplastias, cavernostomias, lebectomias e pneumectomias. Organização dos serviços do Hospital de Jaçanã e Ambulatorio anexo.

Alem das adesões de estudantes já registrados no Departamento Cientifico do Centro Academico Oswaldo Cruz, foram reservadas mais 10 (dez) inscrições para medicos que poderão ser feitas, à tarde, com o sr. Otavio Nebias, à rua cel. Xavier de Toledo, n.º 71, telefone 4-4746.

Colonia de Férias do Servidor Público

Comunicam-nos:

«Como é do conhecimento de todos, a «União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo», entidade que arregimenta funcionarios estaduais, municipais, federais e autarquicos, está empenhada em construir moderna colonia de ferias, na Praia Grande, e, para isso, ultima uma campanha que deverá abranger todo o Estado.

Nomeando comissões locais, para o maior exito do empreendimento, parte do litoral sul já foi percorrida pelo sr. Luiz Augusto Martins, membro do Conselho Deliberativo da USPESP, o qual acaba de embarcar para Itapetininga, a fim de desenvolver naquela cidade a campanha em pról da Colonia de Ferias do Servidor Publico».

EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto de educação ou colégio de vestais?

Parece-nos dificilimo encontrar, fora do Brasil, decisões governamentais tão originais como as que amiude nossas autoridades proporcionam. Uma delas, realmente digna de figurar no anedotario administrativo internacional, foi tomada pelo prefeito do Rio de Janeiro, que proibiu o casamento às alunas do Instituto de Educação daquela Capital.

Não nos é possivel conceber os extraordinarios motivos que terão levado o governador carioca a essa esquisita determinação. E' possivel que algum caso particular haja criado serias dificuldades naquele estabelecimento de ensino, e agindo "niponicamente" — como diria em outros tempos o general Goes Monteiro — o seu colega Mendes de Morais resolvesse cortar o mal pela raiz. E' possivel tambem que tenha obedecido a extranha e energica medida a razões pedagogicas de ordem especial, relativamente às quais confessamos nossa ignorancia.

São bastante numerosos, nas escolas normais paulistas, os casos de casamento de alunos, de ambos os sexos, e não nos consta que deles decorresse qualquer inconveniente. O celibato imposto às futuras educadoras pelo prefeito do Rio constitui, sem duvida, curiosa inovação. E muito desejariam os estudiosos do assunto conhecer detalhadamente as teorias ou os dados de experiencia em que a mesma se baseou.

EDUCADOR

UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT"

Para tratar de assuntos relevantes à vida da Universidade Popular "Presidente Roosevelt", fica convocada uma reunião do Conselho Consultivo para hoje, às 20,30 horas, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

E' a seguinte a ordem do dia:
I — Planificação de cursos para 1949;
II — Vida economica da U. P. P. R.;
III — Campanha de socios.

VESTIBULARES PARA AS CIENCIAS ECONOMICAS

Na secretaria da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, até 20 do corrente mês, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares (concurso de habilitação) do curso de Ciencias Economicas. As inscrições serão recebidas à rua Oiapoque, 60-72, a partir das 9 horas, inclusive no periodo noturno. O Centro Academico dessa escola superior (CAEFA), mantem um curso de preparatorios para os referidos exames.

VESTIBULARES NA POLITECNICA

De 3 a 20 de janeiro de 1949, na secretaria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula nos diversos cursos, de 13 às 17 horas, e, aos sabados, entre 9,30 e 11,30 horas.

CURSOS DE HIGIENE PARA MEDICOS E ENGENHEIROS

As inscrições para os concursos de habilitação destinados à matricula nos cursos de Higiene e Saude Publica para engenheiros e medicos, estarão abertas de 2 de janeiro a 10 de fevereiro de 1940, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, na secretaria da Faculdade, à Av. Dr. Arnaldo, 85.

INGRESSO NA FACULDADE DE DIREITO

Estará aberta, na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, até 20 do corrente, a inscrição ao concurso de habilitação para matricula no 1.o ano. O C. T. A. fixou em duzentas o numero de vagas, deduzidos os lugares reservados para os repetentes, que terão preferencia.

O concurso versará sobre as disciplinas de português, latim, inglês ou francês, de acordo com os programas que poderão ser obtidos na secretaria.

OS ESTUDANTES PAULISTAS E A PRISÃO DE MARCOS ZEIDA

Dentre os movimentos que ora agitam os meios estudantinos desta Capital, merece ser posto em destaque o que visa protestar contra a prisão do universitario paraguaio Marcos Zeida. Reunidos os diretores de diversos Centros Academicos e demais colegas, resolveram enviar ao governo daquele país, por intermedio da respectiva embaixada, o seguinte telegrama:

Os abaixo-assinados, estudantes paulistas, pedem a v. excia. transmitir ao governo do Paraguai o nosso desejo de que no mais breve tempo possivel seja posto em liberdade o lider estudantil Marcos Zeida, atualmente encarcerado por discordar da orientação do grupo politico hoje dominante nesse país.

aa) José Antonio Rogê Ferreira, presidente do C. A. XI de Agosto; J. Roberto Fortes, presidente do C. A. Oswaldo Cruz; Durval Silva, presidente do C. A. Educ. Fisica; Norman Anawat, presidente do C. A. Faculdade de Filosofia; Flavio Trombetti, José Tavares de Mello, Rubens Guedes, Douglas Teixeira Monteiro, e mais 30 assinaturas.

INGRESSO NA FACULDADE DE DIREITO

Estará aberta, na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, até 20 do corrente, a inscrição ao concurso de habilitação para matricula no 1.o ano. O C.T.A. fixou em duzentas o numero de vagas, deduzidos os lugares reservados para os repetentes, que terão preferencia.

O concurso versará sobre as disciplinas de português, latim, inglês ou francês, de acordo com os programas que poderão ser obtidos na secretaria.

PREPARATORIOS PARA OS VESTIBULARES DE CIENCIAS ECONOMICAS

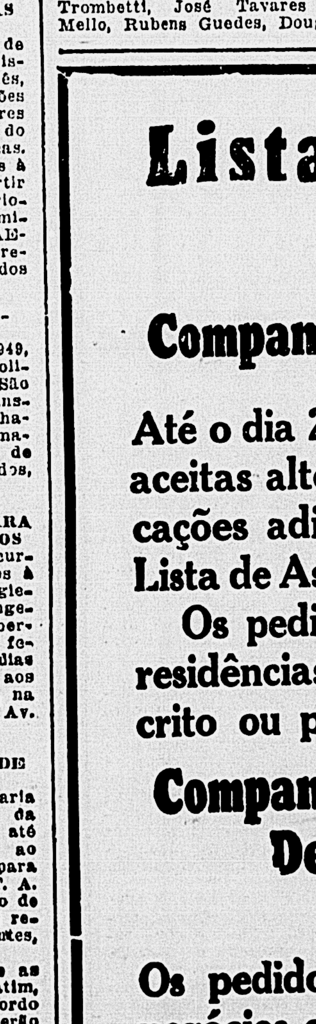
O Centro Academico da Faculdade de Economia, Finanças e Administração (CAEFA), mantem um curso de preparatorios para o Concurso de Habilitação à 1.a serie daquela escola superior. Poderão os interessados dirigir-se à sede do gremio, à rua Oiapoque, 60-72, das 20 horas em diante, diariamente, com exceção dos sabados. As inscrições encerrar-se-ão a 20 do corrente.

Reestruturação da carreira de dentistas

Os dentistas funcionarios publicos do Estado, estão convidados para uma reunião, a realizar-se no Instituto Ciencias e Letras, à rua Beneficencia Portuguesa, 29, no dia 18, terça-feira, às 20 horas, a fim de tratarem da equiparação da carreira de Dentistas à de Advogados.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE



Lista de Assinantes da Companhia Telephonica Brasileira

Até o dia 20 do corrente mês de Janeiro serão aceitas alterações no modo de figurar e publicações adicionais para a proxima edição da Lista de Assinantes.

Os pedidos dos assinantes de telefones de residências devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, à

**Companhia Telephonica Brasileira
Departamento Comercial**
RUA 7 DE ABRIL, 309

Os pedidos dos assinantes de telefones de negócios ou profissões devem ser encaminhados, por escrito ou pessoalmente, a

Listas Telefônicas Brasileiras S. A
(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)
AV. IPIRANGA, 1267 — 8.º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

NOTICIAS DA ALEMANHA

Criticas alemãs às medidas economicas dos franceses

FRANCFORT, (dpd) — A confiscação de companhias de navegação, de empresas de comercio com carvão e usinas da industria quimica na zona francesa de ocupação na Alemanha por parte dos franceses é objeto de uma declaração inequivoca da Administração Economica da Bizonia. Diz-se nessa declaração que as medidas tomadas pelos franceses desde junho 1948 são incompativeis com as disposições aliadas e representam uma violação do direito internacional, tanto mais que os proprietarios das empresas em questão residem na Bizona.

Uma porta-voz da Administração Economica em Francfort comunica que os franceses não fizeram constar os valores confiscados na conta de reparações. Declara que as medidas francesas são uma tentativa de estender a influencia francesa a economia do sul da Alemanha. Desta maneira toda a navegação fluvial do Reno superior e o comercio de carvão teria passado para mãos francesas, sendo assim de futuro possivel que, da França, se controle o abastecimento com carvão não só da zona francesa mas tambem da Baviera e de Wurttemberg-den. Os franceses teriam criado condições semelhantes no que diz respeito às fabricas de produtos quimicos e à industria de cigarros. A importancia das confiscações tornou-se ainda mais evidente depois da reforma monetaria por as "sociedades francesas" terem conservado consideraveis capitais devido a uma relação na troca da moeda de 10: 8. Todas as outras empresas sofreram, pela reforma monetaria, a redução na percentagem 10: 1.

A tonelagem das embarcações confiscadas pelos franceses atinge, segundo a declaração de Francfort, a importancia cifra de 200.00, com 45.000 EP. Justificaram-se toda, estas confiscações com a "descartelização", apesar de não terem obedecido às disposições do decreto sobre a descartelização.

CISNES NO ALSTER

HAMBURGO, (dpd) — A partir da proxima primavera, o Alster, em Hamburgo, ostentará de novo os seus famosos cisnes. As autoridades de Hamburgo adquiriram 30 cisnes da conhecida firma Carl Hagenbeck. Os cisnes que em tempos de paz tanto contribuiam para o aspecto idilico do Alster pereceram durante a guerra.

OS FRANCESES QUEREM REDUZIR AS SUAS EXIGENCIAS NA ZONA FRANCESA

BADEN-BADEN, (dpd) — O general Hepp, o diretor da secção de informação do governo Militar Francês, comunicou que se reduziriam consideravelmente as exigencias das forças de ocupação francesa. Os franceses não quereriam continuar a viver de generos alimenticios alemães. Poder-se-ia esperar que muitas casas requisitadas fossem entregues aos seus ppropprietarios. De futuro as tropas de ocupação seriam aquarteladas.

UMA FIRMA DA ALEMANHA OCIDENTAL FABRICA UM NOVO TIPO DE MAQUINAS DE SEIFAR

BADEN-BADEN, (dpd) — Uma fabrica de maquinas agricolas na zona de ocupação francesa construiu um novo modelo de ceifeira que tambem pode servir de tractor na estrada e no campo e como maquina de producão. Já se registraram encomendas do estrangeiro.

O PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA FESTEJA O SEU TRIGESIMO ANIVERSARIO

FRANCFORT, (dpd) — No dia 30 de dezembro o Partido Comunista da Alemanha (K.P.D.) festeja o trigesimo aniversario da sua fundação. Numa pproclamação da direção do Partido Comunista da Alemanha ocidental, publicada sob o lema, "paz, liberdade, democracia e socialismo", diz-se que a K.P.D. é a unica organização politica que desencadeou nas zonas ocidentais a luta pela unidade da Alemanha, opondo-se a integração da Alemanha ocidental numa nova conspiração militar dirigida contra a União Sovietica e outros povos pacificos.

O GOVERNO MILITAR BRITANICO COMENTA A PROIBIÇÃO DO SEMANARIO "SLESVIGEREN"

KIEL, (dpd) — Uma porta-voz do governo Militar Britanico em Kiel comunicou que a proibição, em Schleswig-Holstein, do semanario "Slesvigeren", editado na Dinamarca, se baseia num artigo publicado em 10 de dezembro e que representa uma infração à directiva n.o 40 do Conselho de Controle Aliado. Este artigo teria contido declarações sobre a força de ocupação britanica que poderiam suscitar no povo alemão desconfiança ou inimizade para com a força de ocupação.

A FORÇA DE OCUPAÇAO BALTICA PARTIU DE CUXHAVEN

CUXHAVEN, (dpd) — O ultimo contingente das tropas de ocupação balticas, que estacionavam no quartel Dundeo, em Cuxhaven, partiu desta cidade. Tratava-se de 90 homens.

UM COLABORADOR DE GANDI EM HAMBURGO

HAMBURGO, (dpd) — Vindo de Copenhague, chegou a Hamburgo Bhishu Nirma Lananda, que durante muitos anos colaborou estreitamente com o Mahatma Gandi. Nirmalananda é diretor e fundador da "Ghandi Mission Society" que na India propaga a ideia da abstenção da violencia e que em Madras dispõe de um instituto de educação, de hospitais e de outras instituições semelhantes na India. O ilustre visitante já percorreu 26 paises europeus, entre eles a Polonia, a Finlandia e a Checoslovaquia.

A AGENCIA DE INFORMAÇÕES "SUEDENA" PASSOU A SER PROPRIEDADE ALEMA

BADEN-BADEN, (dpd) — A "Suedena", a agencia de informações da zona de ocupação francesa, passou a ser propriedade de editores alemães, que adquiriram as ações da agencia até à data pertencentes a franceses.

EDITAL

Lebert S. A. Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Lebert S. A. Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 732, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal;
c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1949.

R. H. Lebert — Diretor-Presidente.

(14-15-16)

COMPLETO NOTICIÁRIO
NACIONAL
EXTERIOR
POLÍTICO
ESPORTIVO
TURFÍSTICO

fornecido pelas agências FRANCE PRESS, UNITED PRESS, ASAPRESS, INTERNATIONAL SERVICE NEWS, SERVICE OVERSEAS NEWS AGENCY, pela Sucursal do Rio de Janeiro e pelos correspondentes em todo o País, diàriamente aos leitores do

JORNAL DE NOTICIAS

Assinatura anual Cr$ 150,00

Colaboração diária firmada pelos nomes de maior evidência das letras nacionais e estrangeiras

MEI & MAGADA

CALDEIRAS, MÁQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16

14.° ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Manoel Alves das Neves, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; João Rodrigues Pitta Junior, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

7.a VARA — Hilario Fuentes, Perandes, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 4 meses de detenção.

8.a VARA — Simão Popoff, foi denunciado como autor de ferimentos leves.

10.a VARA — Maria Miranda Nunes, processada por ferimentos leves, foi absolvida; Sebastião Galiano Pereira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção, Francisco Paulino, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Eddie Sanchez da Silva, acusado de tentativa de homicidio.

Consta dos autos, que Eddie, no dia 30 de dezembro de 1947, por volta das 19 horas, no interior do "Bar Azul", em Santa Ifigenia, tentou matar a navalhadas, Elza Paes.

Defendeu o réu o advogado Eloi Franco de Oliveira.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Lauro de Barros Siciliano, Joaquim Leme da Fonseca, Licinio dos Santos Silva, Bernardo Itapema Alves, Adi Fontoura Frota, Paulo Edmur de Souza Queirós e Augusto de Sampaio Doria, desclassificou o crime para ferimentos leves e condenou o réu a sete meses de detenção.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação de despejo movida por Francisco Saverio Veneroso e outro c| P. Alves dos Santos; julgou cumprida a concordata preventiva e extintas as responsabilidades de Alberto Alexandre Maluf; julgou procedente, em parte, a impugnação oferecida pelo sindico ao credito declarado por Alberto Mayzucchelli, mandando incluir o credito de Cr$ ...... 450.000,00.

4.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente, as ações de despejo movidas, respectivamente por Vasco Ciaquinto c| Otavio Jorge Jr., d. Maria R. Zeraik c| Olinda de Oliveira e por Inacio Vitorino de Andrade c| José Balbino e outros; julgando improcedente a ação intentada por José Lanfranchi c| o sr. Otto S. Waach e outro; decretando o despejo pedido por Gilberto Sales c| d. Cacilda Assunção.

5.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Libero Racioti move c| Giacomo Fernandes de George; homologando o calculo nos autos de inventario de Ana Furlani Chiarini; decretando a falencia de Sebastião de Souza, nomeado para o cargo de sindico o credor C. Ciani. Na 14.a Vara Civel: — Julgando procedente a ação de despejo que Stefano Faggiano move contra Arsentino Aristides Nastari; julgando procedente a ação de despejo movida por Mauricio Viola c| Alexandre Schreiner; julgando procedente a ação de despejo proposta por Otorino Dizioli contra Lauro Andrade Fogaça; julgando Celio Eduardo Galvão carecedor da ação proposta contra Maria Ribeiro de Melo.

7.a VARA — Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo entre Antonio Lemos e Centro Espirita Luz e Caridade e outro.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando o calculo no inventario de Valentina Augusta Ferreira; julgando procedente a ação movida por Vicente S. Piana c| Erminio Flerda; decretando a falencia de J. Ribeiro & Cia. Ltda.

6.a VARA — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Vitor Zaramilla c| Maria Monteiro Lugnori; julgando procedente a ação movida por Othon L. Bezerra de Melo contra o Bar da Imprensa e outros.

9.a e 11.a VARAS — Dr. Benevolo Luz — Concedendo assistencia judiciaria ao sr. Durval Vieira para defender-se na ação de despejo que lhe move Miguel Fontalva Carrasco; julgando procedente a ação de despejo movida por Filomena Basile Cimino e outros contra Fernando Gomes; decidindo impugnação sobre pericias na ação de despejo movida por Rogueb Chofi c| Akel & Cia. e outros; julgando procedentes os embargos na execução entre Alvaro de Andrade Oliver e Rolando Pierri.

VARA DA FAZ. NACIONAL — Dr. Cantidiano G. de Almeida — Mantendo a sentença agravada no mandado de segurança movido pela S. Paulo Exportadora e Agropecuaria S|A c| a Fazenda Nacional.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Iarnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Antonio Candido moveu a Cia. Brasileira de Linhas para Coser.

VARA DA FAZ. ESTADUAL — Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedente as executivas ajuizadas pela Faz. do Estado contra Demetrio Rodrigues Pontes, Ernesto Lecchi e João Carlos da Silva; homologando por sentença o reforço de penhora prestado por Carlos Quintela Filho, como liquidatario da Cia. Industrial de Tintas Erpi S. A., na ação em que contende com a Faz. do Estado; julgando provados os embargos de Orestes Carlini na executiva que lhe move a Faz. do Estado.

15.a VARA — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologando o acordo na ação de despejo entre partes Mathilde de Sá Barbosa, Leonardo Russo e Ana Constancia Palma.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington Barros Monteiro — Decidindo sobre reserva do bens, no inventario de Kurth Michael Muschar.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Corina Meccoci Bori; nomeando o sr. Luis Olavo de Sá, inventariante do Espolio de Antonio Augusto Borghi; mandando cumprir o testamento de Ana Ferronato.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Afonso Zaccarias & Irmão — Por sentença de 13 do corrente, o a contar de 60 dias anteriores no pedido de concordata preventiva, foi decretada a falencia de Afonso Zaccarias & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Santo André, 226, com tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Tecidos Paulista S. A. — 6.o Oficio.

Daucan M. Bussab — Foi nomeado comissario de Daucan M. Bussab, a Fiação e Tecelagem Azem, em substituição ao anteriormente nomeado. — 3.o Oficio.

David Haddad — Por sentença de 13 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao 1.° protesto, foi decretada a falencia de David Haddad, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Rafael de Barros, 82. Foi nomeado sindico Martins Pimenta & Cia. Ltda., e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — 6.° Oficio.

Gaetano Zampini — Está em curso e terminará no dia 17 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

Nelson Chueri — Está em curso e terminará no dia 17 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 11.° Oficio.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de nova estrada ligando a ponte das Bandeiras a Guarulhos

Esteve, ontem pela manhã, em visita ao prefeito Asdrubal da Cunha, o sr. Celestino Rodrigues, secretario interino da Viação, que expôs ao governador da cidade um plano de grande importancia para a cidade, beneficiando, em particular, bairros onde o sistema rodoviario é precario.

No momento, como se sabe, está sendo construida nova estrada entre São Paulo e Rio de Janeiro, encontrando-se os trabalhos bem adiantados no trecho compreendido entre Guarulhos e Jacareí.

O plano exposto pelo secretario interino da Viação refere-se à formação de uma auto-estrada desde a Ponte das Bandeiras até o inicio daquela rodovia interestadual, passando por Vila Maria, Vila Guilhermo, Guarulhos e estabelecendo-se, assim, uma ligação direta entre a cidade e Cumbica.

Essa auto-estrada — conforme fôra exposto — terá a largura da via Anchieta, possuindo, alem das duas faixas para o transito rapido de automoveis, mais duas passagens, laterais, destinadas ao trafego local. A faixa a ser desapropriada para a realização da obra seria de 80 metros de largura, segundo se calcula. Não ficará, todavia, dispendiosa, porquanto a rodovia atravessará faixas rurais e descampadas para possibilitar o desenvolvimento do cinturão agropastoril, que se pretende levar a efeito, nas circunjacencias da Capital.

Falando à imprensa, o prefeito Asdrubal da Cunha manifestou seu ponto de vista favoravel ao projeto em apreço, salientando ser a sua execução de grande e imprescindivel necessidade para a nossa metropole. Frisou, no entanto, que submeterá o assunto ao Legislativo municipal e, firmado o convenio, que será identico aos que foram feitas para a Via Anchieta e Via Anhanguera, esforçar-se-á em levar avante o melhoramento por reconhecer as vantagens ponderaveis que advirão de uma ligação direta entre a cidade e o Campo de Cumbica, hoje local de aterrissagem para os grandes aviões internacionais.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos proferidos em 12-1-49:

Boris Dannemann e outros, rua Silva Pinto, ns. 195-199 e 209; aluguel pretendido: Cr$ 63.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 43.600,00, sendo: terreo, loja 1 (esq.), 6.000,00; loja 2, 5.000,00; 2.° andar, sobreloja n.° 21, 2.500,00; sobreloja n.o 22, 2.500,00; 3.o andar, escrit. n.° 31, 2.300,00; escrit. n.° 32, 2.300,00; 4.° andar, escrit. n.o 41, 2.300,00; escrit. n.° 42, Cr$ 2.300,00; 5.o andar, escrit. n.° 51, 2.300,00; escrit. n.° 52, Cr$ 2.300,00; 6.° andar, escrit. n.o 61, 2.300,00; escrit. n.° 62, Cr$ 2.300,00; 7.° andar, escrit. n.o 71, 2.300,00; escrit. n.° 72, Cr$ 2.300,00; 8.° andar, escrit. n.o 81, 2.300,00; escrit. n.° 83, Cr$ 2.300,00. — Ferdinando Ritter, rua Lima e Silva, 780; aluguel pretendido: Cr$ 1.100,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.100,00. — Vicente Gallucci, av. Lins de Vasconcelos, 1.913; aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.000,00. — Henrique Criscuoli, rua Rubino de Oliveira, 224, aptos, ns. 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8. Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n.° 109.324-48.

Henrique Criscuoli, R. Rubino de Oliveira n.o 224 — Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n.o 109.324|48. Os interessados poderão procurar os certificados nesta Comissão. Paulo Horta Kesselring, Av. Brasil, 2.104 — aluguel pretendido Cr$ 7.000,00 — aluguel arbitrado Cr$ 7.800,00 para o predio e Cr$ 1.400,00 para os moveis; Raul de Sales Pinto, R. Gregorio Serrão n.o 419 — aluguel pretendido Cr$ 4.500,00 — aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00; José Rondino, R. Neto de Araujo n.o 385 — aluguel pretendido Cr$ 2.500,00 — aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00; Lilian, Ronald e Olga Veiga Macrae, R. 24 de Maio, ns. 256-260 — aluguel pretendido Cr$ 25.000,00 — aluguel arbitrado Cr$ 17.000,00 sendo: n.o 256 Cr$ 9.000,00 e n.o 260 Cr$ 8.000,00; Emilio Mordenti, R. Camé, ns. 797-803 e 811 — aluguel pretendido Cr$ 12.000,00 — aluguel arbitrado Cr$ 7.400,00 sendo: n.o 797 Cr$ 2.100,00, n.o 811 Cr$ .... 2.100,00, n.o 803 Cr$ 1.600,00 e n.o 805 Cr$ 1.600,00; Gulomar da Silva Mello, R. Cons. Nebias n.o 1018 — aluguel pretendido Cr$ 2.500,00 — aluguel arbitrado Cr$ 1.800,00.

Comercial Trussardy S|A e outro — Praça da Republica, n.o 64-4.o andar. Aluguel pretendido Cr$ 8.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 6.400,00 sendo: 7.o and. fr. Cr$ 3.400,00; 4.o and. fds. Cr$ 3.000,00; Cinira Martins Costa — Av. Ipiranga, n.o 1.064 — Apto. 414. Aluguel pretendido Cr$ ...... 1.800,00 Aluguel arbitrado Cr$ 1.600,00; Germaine Lucie Burchard — R. de São Bento, n.o 480-10.o andar. Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.200,00; Guilherme Figueira de Barros — R. Sumidouro, n.o 133. Aluguel pretendido Cr$ ...... 2.000,00 Aluguel arbitrado Cr$ 1.000,00; Nicolau de Morais Barros — Av. Ipiranga, n.o 1.147-2.o andar — Apto. 24. Aluguel pretendido Cr$ 2.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.700,00; José Ayres Neto, Praça Marechal Deodoro, n.os 320|328. Aluguel pretendido Cr$ 12.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 8.000,00 p| as 2 casas, sendo Cr$ 4.000,00 cada.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, sabado:

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 hs. para Belem. Partida às 5.45 hs para Anapolis. Partida às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas a 9, 9,25 e 5,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partidas às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Chegada às 9 hs. de Porto Alegre.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio, chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 15,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13 hs. para Araçatuba, chegada às 16,55 hs. Partida às 8,30 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs. de Salvador. Partida às 8,30 hs. para Cuiabá. Partida às 8,30 hs. para Corumbá.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,15, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada do Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30 15,00 e 17,00 hs.; chegada às 8,30, 11, 12,15, 13, 14,00, 15,30 e 16,45 hs. Partida às 8,15 e 14,30 hs. para Presidente Prudente, (Via Ourinhos) e (Via Tupã), às 9,10 hs.; chegada às 12,45 hs. Partida para Araxá e escalas: 9 hs.

VARIG — Chegada do Rio. 9,00: e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Partida às 6 hs. para Fortaleza e Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

PAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Chegada às 14,30 hs. de Porto Alegre. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,45, 13,15, 14, 15,15 para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 e 10,25 hs. para Porto Alegre; chegadas às 13,12 e 13,35 hs. Partida às 8,05 hs. para Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá. Partida às 10,21 hs. para Montevideu e Buenos Aires; chegada às 15,40 hs.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

K.L.M., BRISTH e LAP — não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5068; NAB, 4-6836; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5149; BRITISH, 6-1352 e ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais:

Brasil — J. C. de Campos Priester, caixa postal, 284 — Joinville — Santa Catarina, deseja representar, naquele mercado, firmas paulistas.

— Francisco das Chagas Sampaio, com escritorio de representações, à praça Barão de Lorena, 908, Piauí, deseja representar, nos mercados do Norte, firmas produtoras de quaisquer artigos.

Uruguai — O Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, enviou-nos uma relação de firmas, de Montevidéu, que desejam entrar em contato com o comercio brasileiro. A relação, em apreço, poderá ser consultada em nossa sede.

Canadá — Bacal Sons Limited, Lennox Building, 1485, Bleury, St. Montreal, 2. P. Q., deseja importar tecidos de algodão para camisas, vestidos e roupas para esporte.

Portugal — A firma J. J. Nunes & Cia. Ltda., rua Cascais, 53, Lisboa, deseja entrar em contato com fabricantes e exportadores de cartão para cartas de jogar.

— Francisco Azevedo, rua Candido dos Reis, 87, Porto, deseja entrar em contato com exportadores de café e arroz.

Mexico — Reynaldo Suares Aceves, Calle Gabino Barreda, 28, Mexico, D. F., deseja exportar, para o Brasil, sacos de henequen para café.

Suiça — O Consulado da Suiça em São Paulo, comunicou-nos que a firma Perles Elektromotorenfabrik A. G., em Pieterlen, Suiça, deseja ceder a licença que possui para a fabricação de diversos artigos, tais como: motores eletricos para usos diversos, afiadoras eletricas fixas e à mão, moinhos eletricos para café e batedora universal eletrica.

Holanda — Do Consulado da Holanda, rua 15 de Novembro, 197, recebemos uma relação de firmas holandesas que desejam entrar em contato com firmas brasileiras. A citada relação acha-se em nossa sede, à disposição dos interessados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.° andar, (edificio Canadá).

MERCADOS

Sinopse do dia

Embora se espere que a paridade do algodão nos Estados Unidos registre novo declinio, as altas em Nova York, apesar da pequena proporção, não têm deixado de influir sôbre o nosso mercado, cuja posição estatistica vem auxiliando a firmeza dos nossos preços. Ainda ontem o disponivel paulista acusou elevação geral de dois cruzeiros, em arroba, como que se ajustando à posição atingida pelo termo da Bolsa de Mercadorias, em cujo mercado o mês presente estivera, no dia anterior, cotado a Cr$ 217,00, mas fechando ontem sem interesse de comprador. O termo paulista fechou, porém, com baixa de 10 a 60 centavos, com negocios de 8.500 arrobas, em todas as chamadas do dia.

Em Nova York, o mercado acusou alta de 4 a 10 pontos, em libra, no termo e disponivel, oscilações que não passaram de 60 centavos, em arroba, ao nosso cambio.

* * *

O café registrou baixa geral, em Nova York. Os dois contratos brasileiros acusaram depressão de até 35 pontos, em libra, ou queda ao redor de 8 cruzeiros, em saco de 60 quilos. Na praça de Santos as entregas diretas acusaram baixa parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou até 3 cruzeiros, em saco, estando praticamente sem movimento. O disponivel trabalhou calmo, com interesse menos acentuado de compradores em classificar.

* * *

O mercado de valores registrou ontem movimento de 7.372.401 cruzeiros, sendo a contribuição dos titulos particulares de 5.761.203 cruzeiros, em virtude do registro de .. 25.000 ações da Cia. União dos Refinadores, a Cr$ 200,00. Os titulos publicos não acusaram alteração digna de nota.

* * *

Os cereais não acusaram modificações dignas de nota, a não ser o amendoim, que passou a funcionar em posição firme, registrando alta de 10 a 12 cruzeiros, em saco. Para os demais produtos, houve apenas queda parcial de 5 cruzeiros no feijão, registrada por algumas variedades. O milho conservou a posição anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 13	14
Janeiro..	101,00	100,50
Fev. a junho 1949 ..	101,00	101,00
Julho a dez. 1949 ..	105,50	105,00
Jan. a junho 1950 ..	108,00	108,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 13 foram de 39.819 sacas e somando o total do mês 252.112 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 26.804 sacas e passando os embarques para 21.624 sacas e constando a existencia de 2.187.566 sacas.

— As passagens orçaram em 37.148 sacas e os despachos elevaram-se para 75.907 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
(Panameuro, 14)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,40	100,20
Maio	102,10	101,90
Julho	104,00	103,90
Setembro	104,90	104,80
Dezembro	105,50	105,00

Mercado: Ap. estavel.
Vendas: 4.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 14)

CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,29	23,00
Maio	23,10	22,80
Julho	22,75	22,45
Setembro	22,50	22,19
Dezembro	22,10	21,80

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 29 a 31 pontos.
Vendas: 33.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,75	26,55
Maio	26,46	26,15
Julho	26,23	25,88
Setembro..	26,03	25,70
Dezembro..	25,85	25,50

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 18 a 35 pontos.
Vendas: 4.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4 ..	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7 ..	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2 ..	25,25	24,75
Tipo "Santos" n. 2 ..	25,00	24,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole..	27,25	27,00
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 14 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,29	23,51
Maio	23,10	23,33
Julho	22,75	22,98
Setembro	22,50	22,76
Dezembro	22,10	22,36

Total de vendas hoje 75 contratos (2.437.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,75	26,75
Maio..	26,46	26,63
Julho	26,23	26,37
Setembro	26,03	26,12
Dezembro	25,83	25,95

Total de vendas hoje: 18 contratos (585.000 libras).

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) a|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) a|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid..	1.70,96
Copenhague (coroa).. ..	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco).. ..	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 29.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
114	Uniformizadas	870,00
6	Uniformizadas	875,00
26	Populares	188,00
60	Unificadas	625,00
6	Unificadas	630,00
100	Unificadas	623,00
250	Est. Ferroviarias ..	680,00
500	Est. Ferroviarias (liq. 15|1)	680,00
471	Est. Ferroviarias ..	685,00
300	Est. Ferroviarias ..	684,00
25	Est. Ferroviarias ..	687,00
115	Est. São Paulo Rodov.	690,00
15	Est. R.G.S. Rodov	936,00
	Obrigações	
90	Est. Café	625,00
20	Est. "1921"	430,00
	Federais de Guerra:	
5	5.000,00	3.510,00
2	5.000,00	3.515,00
48	1.000,00	701,00
6	500,00	343,00
17	200,00	138,00
83	100,00	69,00
	Letras:	
8	Hip. Bco. Brasil ..	171,00
37	Hip. Bco. Brasil ..	855,00
3	Hip. Bco. Brasil (5.000,00)	4.275,00
5	Camara Botucatu ..	100,00
	Ações:	
226	Cia. Paulista por.	170,00
123	Cia. Paulista nom.	155,00
25000	Cia. União dos Ref. Café e Açucar	200,00
105	C. A. I. C. port. ..	225,00
1000	Casa Anglo-Brasileira	75,00
400	Cia. Campineira de Refrigerantes	1.000,00
250	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
48	Bco. Comercial ..	285,00
844	Bco. Com. e Industria	402,00
	Debentures:	
55	Cia. Mogiana	180,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Janeiro	217,00	N|C
Março	218,00	218,00
Maio	208,70	208,50
Julho	204,60	204,00
Outubro	202,30	202,00
Dezembro	202,70	202,70

Negocios realizados: 8.500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 13	14
3	228,00	230,00
3/4	227,00	229,00
4	224,00	226,00
4/5	219,00	221,00
5	212,00	214,00
5/6	203,00	205,00
6	190,00	192,00
6/7	177,00	179,00
7	171,00	173,00
8	167,00	169,00
9	164,00	166,00

Mercado: Firme.

SENAI
Departamento Regional de São Paulo
EDITAL

Curso Técnico de Indústria Têxtil

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TÉCNICO DE INDUSTRIA TÊXTIL, nos têrmos do Decreto-Lei n.° 5.222, de 23/1/43.

2. Esse Curso, cuja duração é de três anos, será inteiramente gratuito, inclusive o Internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de tecnico em industria têxtil.

3. Documentos necessarios para a inscrição: a) atestado de vacina antivariólica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial basico.

4. Tendo sido prorrogado o prazo para o recebimento das inscrições, estas poderão ser feitas até o dia 26 de janeiro, na

Secção de Pessoal do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.° andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias úteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde também poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador do Brasil.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.° de março a 12 de janeiro

Tipos	Safra 1947 Fardos	Safra 1947 Quilos	Safra 1948 Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.821	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.983.365	17,48	28,84
5	289.859	55.557.281	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	230.264	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,98	1,55
8	7.356	1.402.360	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.582	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I.9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot	916.333	175.221.436	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 13-1: n|houve — Dia 14-1: n|houve

EXPORTAÇAO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Cabotagem Fardos	Cabotagem Quilos	Exterior Fardos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 12-1	3.400	639.200	57.441	10.731.228
Em 13-1	—	—	344	64.672
Total	34.506	6.507.804	1.269.572	240.535.423

PERNAMBUCO
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Existencia . . .	14.324	13.624
Entradas . . .	—	—
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5. "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5. "SERTAO" — compradores .	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Março	32,37	32,41
Maio	32,14	32,23
Julho	31,15	31,19
Outubro	28,53	28,63
Dezembro	28,25	28,43
Março	28,24	28,32

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 4 a 10 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	33,12	33,17

Mercado: Alta de 5 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 12-1-1949

Mercadorias	Estoque atual sacs ou fds.	Estoque atual Quilos
Alg. pluma	221.073	41.025.354
Linter . .	31.581	6.316.394
Açucar . .	88.009	5.281.140
Alfafa . .	877	35.570
Amendoim	38.510	989.390
Arroz ben.	24.668	1.479.955
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	142.317	8.795.079
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão . .	63.974	3.830.908
Mamona .	35.227	1.846.853
Meio arroz	15.420	925.200
Milho . .	87.031	5.213.911
Oleo de car. de alg. .	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 14)

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra . .	310,00 a 315,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	310,00 a 315,00
Idem, bom . . .	300,00 a 305,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	315,00 a 320,00
Idem, especial . .	305,00 a 310,00
Idem, superior . .	295,00 a 300,00
Idem, bom . . .	280,00 a 285,00
Idem, regular . .	270,00 a 275,00

Mercado: Calmo.

Blue Rose . . .	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	240,00 a 255,00
3|4 de arroz . .	210,00 a 220,00
1|2 de arroz . .	185,00 a 190,60

Mercado: Calmo.

Quirera de arroz .	132,00 a 140,00

Mercado: Firmo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado. . . .	1,30 a 1,35

Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional	12,00 a 13,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	60,00 a 62,00
Bom	54,00 a 55,00
Regular..	50,00 a 52,00

Mercado: Firme.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial .	110,00 a 120,00
Idem, de 1.a . . .	75,00 a 85,00
Idem, de 2.a . . .	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a . . .	30,00 a 40,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera .	70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda ..	Nominal

Mercado: —.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, R. Gde. .	82,00 a 85,00
Idem, do Estado .	80,00 a 82,00

Mercado: Firme.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra das águas)

Bico de ouro . . .	155,00 a 160,00
Branco, grande .	195,00 a 200,00
Chumbinho, lustroso	155,00 a 165,00
Idem, op. Paraná .	155,00 a 168,00

Mercado: Calmo.

Chumbão	190,00 a 195,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	155,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior . .	250,00 a 260,00
Idem, comum . .	220,00 a 230,00
Roxinho, Paraná .	190,00 a 200,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	140,00 a 110,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda, média ou grande	2,06

Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	104,00 a 105,00
Amarelo	97,00 a 99,00
Amarelão	95,00 a 96,00
Comum	90,00 a 92,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(pos. vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.° jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.° jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 14 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:	
Entradas	39.425
Desde 1.° de setembro	4.912.546
Exportação	—
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.204.252 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais .. (peso morto)	72,00
Idem, regulares .. .. .. (pêso vivo)	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais ..	70,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico ..	23,50	23,50
Chumbo..	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

Nova York, 14 (Panameuro)
Fechamento

Março, 18,85 comp.; 19,00 vend.; maio, 18,65 comp.; julho, 18,55 nom.; setembro, 18,45 nom.

Mercado: Estavel.
Disponivel: 19,14 nom.
Vendas do dia: Nihil.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 14-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.182.386
Idem de hoje			2.187.566
Café entrado desde 1.o deste mês		303.437	
Café entrado hoje:			
Paulista	26.304		
Mineiro	—		
Goiano	—		
Paranaense	500		
Matogrossense	—	26.804	
Durante o mês até hoje			330.241
Total desde 1.o de julho			6.235.094
Café embarcado desde 1.o deste mês ..		246.324	
Idem, idem hoje		21.624	
Durante o mês até hoje			267.948
Total desde 1.o de julho			6.208.437
Café despachado desde 1.o deste mês ..		222.451	
Idem, idem hoje		75.907	
Durante o mês até hoje			298.358
Total desde 1.o de julho			6.263.925
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.309
Total desde 1.o dejulho			55.263

Vendas do dia 13: 39.819. Mês: 252.112. Ano: 4.995.971.

Liberado e não computado no estoque — D.N.C. — Nihil — Liberado pela E.F.S.J.: 18.200. Pela E.F.S.: 8.604.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: baixa parcial de 4 a 10 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 9 a 10 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 30 pontos. Fechamento: baixa de 29 a 31 pontos. Mercado estavel. — Vendas: 33.500 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com baixas de Cr$ 0,10 a Cr$ 0,20 e alta parcial de Cr$ 0,40. Mercado apenas estavel. — Vendas: 4.000 scs.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — 17,25. Santos — Tipo 4 — 27,00 a 27,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 s|descrição — Cr$ 62,50. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 100,00. Janeiro a junho — Cr$ 100,50. Julho a dezembro — Cr$ 105,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 108,00. Mercado calmo.

artes

TEATRO

Bibi Ferreira

Ocorreram dois fatos na vida de Bibi Ferreira que tiveram influencia decisiva no seu destino de artista. Um deles e talvez o mais importante é ter nascido filha de artistas. Sim, Bibi não poderia deixar de copiar o exemplo do pai, o grande ator Procopio Ferreira. Nascida e criada num ambiente em que o teatro era o assunto de todos os momentos, ela forçosamente teria de voltar a sua atenção para ele. E o teatro, pouco a pouco, seria o alvo da sua preocupação, até chegar ao ponto de tomar conta de toda a sua vida. Foi o que aconteceu. Outro fato, aparentemente banal, mas que deve ter ajudado a decidir o destino de Bibi Ferreira, é aquele que fez com que ela com 24 dias de vida já entrasse em cena. Levada a participar na comedia em que seu pai brilhava, ela entrou em cena com poucos dias de existencia e representou o seu papel como gente grande: não berrou, não chorou, ficando quietinha como se tivesse estudado o que deveria fazer em cena. Este fato — e eu o digo aqui sem ares doutorais — deveria ter decidido o destino de Bibi que, tendo gostado da luz das gambiarras, dos aplausos e do resto, decidiu não mais abandonar o teatro. Tanto isso é verdade que, ao completar 3 anos de idade, ela estreou no Chile, pois no Brasil a lei de menores não lhe permitiria tornar-se atriz. Com 5 anos de idade, Bibi já demonstrava a precocidade do seu talento, dançando, sapateando e cantando com muita graça e vivacidade. Depois, mais crescidinha, Procopio retirou-a do palco, encaminhando-a aos estudos. Bibi precisava ser educada. No colegio ela brilhou, como aluna aplicadissima. Mas... o teatro precisava de Bibi Ferreira e Bibi Ferreira tambem precisava do teatro. E um dia, o grande Procopio foi buscá-la no colegio para, logo depois, apresentá-la ao publico brasileiro, na peça "O inimigo das mulheres". Isso aconteceu no dia 28 de fevereiro de 1941. Um dia feliz para Procopio e para Bibi. Pai e filha trabalhando juntos, ambos cumprindo o destino bonito do artista que foi feito para encantar e emocionar as platéias do mundo com suas interpretações.

Depois disso, toda a gente sabe o que aconteceu com Bibi Ferreira. Abraçando com amor e dedicação a mesma profissão do pai, foi vencendo, foi triunfando, foi progredindo, foi se aperfeiçoando. E hoje Bibi Ferreira — estrela do teatro e do cinema — é um nome que se projetou na admiração de todos os brasileiros e o nosso teatro, ao qual ela tem dado ininterruptamente, o esforço do seu trabalho e o brilho da sua inteligencia, já consagrou Bibi Ferreira como uma das suas figuras exponenciais.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 15 e 20,30 hs., no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"A MULHER DO PROXIMO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 15 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no principal papel feminino.

A seguir, o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará "Ingenuidade" ("The Voice of the Turtle"), que nos ultimos tempos tem alcançado grande exito nos palcos de Nova York.

EVA TODOR DESPEDE-SE DE PORTUGAL

Noticias provenientes de Portugal, informam que no solar do Velho Porto, os criticos dos jornais de Lisboa ofereceram aos artistas da companhia brasileira, que deixou Portugal, e a Lucilia Simões, a grande atriz que os acompanha, uma festa intima, onde se trocaram palavras de amizade. A Luiz Iglezias foi entregue uma mensagem, dirigida à Sociedade Brasileira de Criticos Teatrais, assinada pelos criticos portugueses, em que se faziam votos pelo estreitamento das relações entre a arte e a critica dos dois países. Gustavo de Mattos Sequeira, como decano da critica lisboeta, proferiu algumas palavras de saudação a Luis Iglezias, a Eva Todor e seus artistas, e referiu-se, tambem, com expressões de amizade e de admiração artistica a Lucilia Simões, Luiz de Oliveira Guimarães, saudou, tambem, em breves palavras, a companhia brasileira, que indo tentar em Portugal num programa de dois meses, ali deu 536 espetaculos. Cardoso dos Santos leu, ainda, e foi este o fecho da festa, uma poesia sua dedicada a Eva Todor.

Mobilização Musical da Juventude Brasileira

"A Diretoria Artistica da Mobilização Musical da Juventude Brasileira" comunica ao publico em geral e a seus socios a fundação de um "Corpo Coral" que realizará, dentro das atividades artisticas da "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", concertos corais e sinfonicos.

Outrosim, convida todas as pessoas interessadas a dirigirem-se ao seu regente, maestro Ernesto Kierski, que pode ser procurado todos os domingos, das dez às doze horas, à Av. Angelica, 1.074, onde se realizam os ensaios do referido Coral".

CINEMAS

"Pecadora", "A Aventureira" e "Escrava do Pano Verde"

Semana realmente pobre. Mais do que isso. Pauperrima. Como pelicula principal, foi alardeada a produção do Ford, "Sangue de Herois", que tivemos a oportunidade de comentar. Nem parece ter sido feita pelo mesmo diretor de "Caminhos Asperos".

Hoje cabe-nos comentar, ligeiramente, "Pecadora", "A Aventureira", e "Escrava do Pano Verde". A primeira das mencionadas peliculas, põe em foco a vida boemia, passada em cabarés e onde medra o pior dos sentimentalismos. Tudo nesta pelicula acontece e se resolve da melhor maneira possivel. O seu diretor, José Dias Morales, positivamente um pessimo diretor, teve apenas a preocupação de ilustrar algumas das canções de Augustin Lara. Mesmo em materia de musica, é um desastre. A interpretação, então, é de doer. Tanto Emilia Guiu, como Ramon Amengrod, estão simplesmente ridiculos. Os demais nem se fala.

Quanto a "A Aventureira", pelicula mexicana, com Maria Felix, Fernando Fuentes, o diretor, não faz sinão aproveitar-se de sua beleza e, convenhamos, da sua falta de talento. Só mesmo quando dirigida por um bom diretor é que Maria Felix poderia realizar uma interpretação como, por exemplo, "A Domadora de Homens". De resto, é o que se vê em "A Aventureira", filme que, pelo seu argumento, tem-se a impressão, desejam os mexicanos restabelecer o "dramalhão" no cinema. Dessa maneira, o cinema azteca vai para traz.

Com referencia a "Escrava do Pano Verde", com Paulette Goddard e Mc Donald Carey, dirigida por George Marshall, não passa de uma mediocre e inqualificavel comedia. Aliás, basta ser dirigida por George Marshall, para não deixar duvida quanto à falta de gosto e equilibrio artistico. Depois a historia gira em torno do velho tema da jovem perseguida por um detetive através do país e que termina se apaixonando pelo seu perseguidor. Apesar de vir precedido de uma grande propaganda o galã, ("o tipo que melhor atenderá às exigencias de 1949"), Mc Donald Carey, não passa de um ator banal, inexpressivo e que poderia muito bem continuar no seu "esplendido anonimato". Apenas Paulette Goddard se sobrepõe ao trabalho do conjunto. Mas, infelizmente, a historia impossibilita-a de um voo maior. Linguagem cinematografica comum. Fotografia banal. Musica tambem banal.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 20 horas, na praça Padre Bento, defronte à Igreja do Pari, um concerto a cargo da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

ESPETACULO DE BAILADO

Realizar-se-á no dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital a cargo da bailarina espanhola Adrina Otero, que já se apresentou com inteiro sucesso em Londres, Nova York, Paris e Buenos Aires. Atuará no mesmo espetaculo a soprano Zabelle Aran. O acompanhamento ao piano será confiado ao maestro Frederico Graf.

RECITAL DE CITARA

No auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical, de S. Paulo, à av. São João, realizar-se-á no dia 19 do corrente, um recital de citara, a cargo do prof. H. Avena de Castro, que executará o seguinte programa:

1.a parte — C. F. Enslein — Fantasia de Concerto; Chopin — Valsa op. 69 n. 2; Artur Napoleão — Romance; Albeniz — Tango; G. B. Pergolesi — Tre giorni son che nina...; Unlauf — Rapsodia Hungara. — 2.a parte — Ketelbey — En un mercado persa (fantasia descritiva); Paul Linke — Caminho do coração, Gavotta; Ernesto Nazareth — Eponina — Valsa; Fritz Kreisler — Liebesfreud; Johann Strauss — Rosas do Sul — Valsa Vienense; Johannes Brahms — Dança Hungara n. 5.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 23 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Aldo Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

Blater — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Afrescos e Incaustos em terra cota.

Curso de desenho e história da arte

Na sede do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, está aberta a matricula, para a formação do 5.º periodo do curso de desenho, pintura, historia e filosofia da arte.

As aulas de historia e filosofia dos periodos já formados, serão reiniciadas no dia 20 do corrente no horario habitual.

Demais informações, na secretaria da sede diariamente.

"Composição n.º 1", de Bruno Giorgi

O ARTISTA E A DEFESA DA PAZ

Livio Samal

O Congresso Mundial de Paz, que reuniu o ano passado na cidade polonesa de Wroclaw cerca de quinhentos delegados de quarenta e cinco países inclusive do Brasil foi um dos acontecimentos mais importantes dos ultimos tempos pelo que significou de contribuição positiva à causa da paz mundial. A antiga Breslau, semi-destruida pela guerra, teve a honra de hospedar meio milhar dos mais expressivos valores culturais, da ciencia e das artes de todo o mundo, numa demonstração irretorquivel de que os intelectuais estão na vanguarda do progresso e não permitirão que novas aventuras guerreiras sacrifiquem o patrimonio espiritual dos povos ou tolham a sua evolução para a conquista de um mundo melhor.

Diz um trecho, de relevo, do manifesto do Congresso:

"...Na America e na Europa, contra o desejo e a vontade dos povos do mundo, um pequeno grupo de homens ávidos de dinheiro, que herdaram do fascismo suas teses de supremacia racial e de negação do progresso, que pensam resolver todos os problemas pela força das armas, ensaiam um novo atentado contra o patrimonio espiritual dos povos".

No Brasil, como sempre acontece, o noticario em torno do Congresso de Wroclaw foi dos mais parcimoniosos e se compreendem os motivos de sua pouca difusão, a exceção de alguns jornais e revistas democráticos.

Entretanto, na França e em outros países da Europa, meses depois da realização do conclave, a maioria das publicações ainda se referem aos objetivos ali alcançados, e que muito tem repercutido nos meios intelectuais do mundo inteiro. Artistas, cientistas, escritores, etc. dia a dia percebem que têm um lugar de responsabilidade histórica e frente aos seus contemporaneos na preservação das conquistas culturais quase aniquiladas no ultimo conflito.

A guerra destruiu não apenas vidas humanas, mas obras de arquitetura, de escultura e de pintura. Inumeros departamentos na França viram seus monumentos destruidos; do mesmo modo o Campo Santo de Pisa e os afrescos de Mantegna, em Pádua; monumentos holandeses, museus destruidos na União Soviética e tantos outros que não seria possivel enumerar.

Léon Moussinac, o grande critico teatral francês, e um dos delegados ao Congresso de Wroclaw, apreciando o espetaculo de destruição provocado pela guerra, ressalta com muita justeza:

"A ameaça atômica impede mais do que nunca que se desarme o pensamento. Se abandonarmos às mãos dos inimigos uma só arma será com ela que matarão as nossas esperanças. Não se venha dizer que nesta luta os artistas, os intelectuais, os escritores e os sábios não podem lutar eficazmente contra o perigo. Não se venha dizer que a liberdade do artista só pode existir fora de qualquer ação. O pensamento é ação. O pensamento, a obra de arte são coisas vivas; elas vivem DA sociedade e NA sociedade."

Léon Moussinac fixa mais uma vez a velha questão das relações entre os artistas e os intelectuais com o mundo. O seu pensamento e a ação formam um todo, e é junto com a vida, junto com o povo, fiel aos interesses de seu povo que o artista se torna o interprete das grandes aspirações de sua época. Já tivemos ocasião de dizer que a idéia não é algo que exista independente do mundo, e a "provisão ideológica" de todo o ser se determina e enriquece por suas relações com a vida.

E' dever dos intelectuais e artistas de nosso país tomarem posição contra a guerra, na defesa de todas as conquistas do espirito humano, que compõem o patrimonio da civilização. E' dever lutar contra as insidias dos que lhes estimulam o gosto pelo artepurismo, e por todas as formas negativas com que a arte contemporanea se manifesta nas suas ultimas formas de decadencia, matando no artista todas as fontes da verdadeira inspiração, tentando torná-lo um eunuco pelo convencimento de que não deve pensar, mas apenas "sentir" a beleza...

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA

Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte, através da RADIO BANDEIRANTES.

RADIO

Rainha do Rádio

Como acontece todos os anos, já nesta altura começa a se agitar o ambiente radiofonico guanabarino, todo ele preocupado com a eleição da Rainha do Radio de 1949. O pleito é sempre renhido e jovens e bonitas candidatas disputam o alto titulo honorifico, conseguindo mobilizar um verdadeiro exercito de fãs, que trabalham com afinco pela vitoria da sua artista predileta. O certame, que consegue despertar o maior interesse publico, é patrocinado pela Associação Brasileira de Radio, que este ano resolveu dar maior repercussão ao fato, permitindo que todo o cidadão participe da jornada, votando nesta ou naquela candidata. Para tanto, basta que ele adquira selos da Campanha Radialista no valor de um cruzeiro cada. Isso quer dizer que o interessado em votar poderá votar livremente e ainda estará concorrendo para ajudar a grandiosa obra que a A.B.R. vem realisando em beneficio do radialista. Depois da eleição, haverá um grandioso baile, durante o qual será solenemente coroada a Rainha do Radio de 1949. E, sem duvida, uma festa bonita, simpatica, que vale como um verdadeiro acontecimento social.

Entretanto, eu estive pensando que tudo isso acontece no Rio e as candidatas que concorrem ao alto posto de Rainha do Radio pertencem, geralmente, às emissoras cariocas. Ora, se assim é, por que não se realiza em São Paulo um pleito identico? Por que não se elegerá, tambem, a Rainha do Radio Paulista? Embora não exista em São Paulo a Associação Brasileira de Radio ou mesmo uma sucursal da entidade, isso não constitui motivo forte para deixar de se eleger a rainha do radio bandeirante, com candidatas exclusivamente do nosso "broadcasting". As nossas emissoras bem que podiam tomar a peito o negocio, patrocinando e agitando um movimento dessa natureza. Isso não é bairrismo, ou coisa parecida. E' apenas o desejo de realizar, em São Paulo, um espetaculo bonito como o é a eleição da Rainha do Radio de 1949.

Aí fica a idéia ou sugestão do cronista. Se acharem que ela merece ou deve ser acolhida, tratem de transformá-la em realidade, elegendo condignamente a Rainha do Radio de São Paulo de 1949.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Informa Al Neto que as caracteristicas democraticas do radio norte-americano continuam sendo ilustradas pela questão em torno dos programas que concedem premios em dinheiro. Há duas correntes bem definidas, uma contraria a tais "shows", e outra a favor deles. E a questão está sendo discutida perante o grande publico, assumindo as proporções de uma verdadeiro debate democratico, em que facções com pontos de argumentos opostos expõem seus argumentos ao povo em geral. Quem vencerá é ainda uma incognita.

O mais recente acontecimento nesta questão é a reunião que os produtores de programas que concedem premios em dinheiro, acabam de celebrar em Nova Iorque. Reuniram-se eles para considerar as bases em que deve ser lançada uma campanha nacional em defesa de seus programas.

Bill Todman, o conhecido radialista que presidiu à conferencia, afirmou que não se justificavam as apreensões dos produtores em relação à possibilidade de uma ação legal contra os programas que dão premios em dinheiro. Acrescentou, porem, que um fator verdadeiramente alarmante é a atitude dos produtores de outras classes de programas, que estão tomando posição contra os "shows" com premios.

Outro radialista de nome, Walter Framer, disse que tudo o que se está fazendo e dizendo contra os programas que distribuem premios não passa de propaganda inspirada pelos produtores de "shows" de menor exito popular.

Faleceu o tenor Amadeo Bassi

FLORENÇA, 14 (AFP) — Faleceu nesta cidade, com 76 anos de idade, o tenor italiano Amadeo Bassi, que durante a sua carreira artistica foi alvo de aplausos das platéias de varios pontos do mundo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. José de Miranda Fragoso e Carlos dos Santos Silva.

Srtas. Odete Parsotti, e Francisca Terra, filha do sr. Joaquim Terra e de d. Francisca Correa Terra.

Menino Valdemar, filho do sr. Valdemar de Assis e de d. Carolina de Assis; Gilles, filho do sr. Marcel Avronsart e de d. D. A. Avronsart.

Menina Hedy, filha do sr. Herbert Springmann e de d. Irene Springmann.

Jarussi-Albuquerque — Hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Roberto de Albuquerque, filho do sr. Odorico de Albuquerque e de d. Maria Anunciata de Albuquerque, e a srta. Neisa Jarussi, filha do sr. Miguel Angelo Jarussi e de d. Alzira Senise Jarussi.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Elisabeth, filha do sr. Floriel Gimenez e de d. Saturnina Parriaqua Gimenez.

— Ana Maria, filha do sr. José Roberto China e de d. Maria de Lourdes China.

— Inês, filha do sr. Osvaldo Alves de Matos, e de d. Leilá Junqueira Franco de Matos.

— Stela Candida, filha do sr. Nilton Jarusi e de d. Rita D'Angelo Jarusi.

— Eduardo, filho do sr. Salvador Abdalla e de d. Maria Russomano Abdala.

Em Jacareí:

Rosilene, filha do sr. Armando Masiero e de d. Amazilea Masiero.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Nadir Buck, filho do sr. Joaquim Buck Filho e de d. Aida Chechini Buck, e a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Marquês e de d. Elvira Marquês.

— O sr. Lazaro Pereira de Oliveira, filho do sr. Benjamin T. de Oliveira e de d. Conceição Pereira de Oliveira, e a srta. Aparecida Moreno, filha do sr. Antonio Moreno e de d. Herminia do Nascimento Moreno.

— O sr. Hermenegildo Mungioli, filho do sr. Vicente Mungioli e de d. Elvira Pecroa Mungioli, e a srta. Hirtencia Perez, filha do sr. Manuel Perez, falecido, e de d. Isabel Madonado Perez.

CASAMENTOS

Pereira-Bueno Franco — Hoje, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Aulus Bueno Franco, filho do sr. José Bueno Franco e de d. Rosa A. Franco, com a srta. Teresinha de Jesus Pereira, filha do sr. Francisco Pereira e de d. Conceição Grecco Pereira. Serão padrinhos, do noivo, o sr. Silvio Lacerda Gomes Cardim e d. Maria Antonieta Gomes Cardim, e da noiva o sr. Claudio Pereira e d. Adelina Pereira.

Sindona-Lacerda Manna — Hoje, na igreja de Nossa Senhora da Saude, bairro de Vila Mariana, do sr. Gino de Lacerda Manna, filho do sr. Francisco Manna, e de d. Maria da Gloria de Lacerda Manna, falecida, com a srta. Marina Sindona, filha de d. Maria Galluchi Sindona e do sr. Alcatino Sindona. Servirão como padrinhos o sr. Lourenço Galluchi e senhora.

Cordeiro Amaral-Cisoto — Dia 20 do corrente, às 9 horas, no santuario de Nossa Senhora, da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Pedro Cisoto, filho de d. Antonia Marini Cisoto, residentes em Catanduva, com a srta. Maria Silvia Cordeiro Amaral, filha do sr. Sebastião Domingues do Amaral e de d. Cacilda Cordeiro Amaral, residentes em Olimpia.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Hoje, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Matia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

BODAS DE OURO

O casal Serafino Chiodi e Assunta Lomonaco festejará, hoje, a passagem do 50.º aniversario de casamento. A familia mandará celebrar missa às 9,30 horas, na igreja da Consolação, havendo à noite, recepção na residencia da rua Augusta, 467.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — A pedido de pessoas ausentes nesta epoca do ano, fica adiado para daqui a alguns dias o banquete com que amigos do com. Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa. As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4880 com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712 com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o sr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; 2-7455, redação de "Economia".

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

Sras. Helena Possolo e Clara Ferreira — A União Universitaria Feminina de São Paulo vai homenagear as sras. Helena Possolo e Clara Ferreira pelo "Premio São Lucas" de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina. O chá se realizará em dia e local que serão oportunamente divulgados. As adesões podem ser dadas às sras. Irmã Dini, tel. 2-8065; Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504; Antonieta Paula Souza tel. 8-5966 e Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-8458.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões às cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, com prolongamento a Montevideu e Buenos Aires. Aos sabados, são organizadas viagens de turismo às capitais do Uruguai e da Argentina e, mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways" excursões ao Mexico e Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

CONVESCOTES

Realizar-se-á dia 30 do corrente, no Forte dos Andradas, um convescote promovido pelo Circulo Militar de São Paulo. Para mais informações, na secretaria da entidade, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço no proximo dia 25, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.o aniversario e à data da fundação da cidade.

As inscrições, para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone 4-3591.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Bacharelandos de 1942 — Os bacharelandos de 1942 comemorarão neste ano o 6.o aniversario de formatura, devendo reunir-se na Capital, hoje, num almoço a realizar-se na Cantina Balila, à rua do Gasometro, 332.

A comissão incumbida de receber as adesões é a seguinte: Zuleika Sucupira Kenworthy, tel. 7-1532; Chafi Juvenal Chede, tel. 9-0736; Fernando José Fernandes, tel. 3-8856; José de Barros Martins, tel. 2-2306; J. A. Cunha Lima, tel. 6-5765; Luís Azevedo Soares, tel. 2-2437 e Hely Lopes Meirelles, tel. 51-6805.

Bacharéis de 1946 — Comemorando o segundo aniversario de formatura, os bacharéis de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão hoje, às 20 horas, na Cantina 1060, em um jantar de confraternização. As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 2-4340, 2-4680, 2-6474, 3-2791, 2-8718, 6-6901 e 3-4450.

Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" — A festa de colação de grau da turma de 1948, da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" será realizada no dia 17 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Escola Caetano de Campos, sita à Praça da Republica. Servirá de paraninfo o prof. José Salim Abdala.

Às 9 horas desse mesmo dia será rezada missa de ação de graça na Basilica de São Bento.

O baile, comemorativo da formatura, será realizado dia 22 do corrente, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, à rua Colombia, 77.

BAILES

Tenis Clube Paulista — O Tenis Clube Paulista realizará amanhã, das 15 às 19 horas, um vesperal dançante, e no dia 22 do corrente, em comemoração do 22.º aniversario de sua fundação, um festival de gala. Nessa ocasião será escolhida a "miss" Tenis Clube Paulista.

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados um vesperal dançante, a realizar-se dia 23 do corrente, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas e convites em numero limitado, poderão ser obtidos pelos socios, na secretaria, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Abrem-se hoje, na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, das 14 às 18 horas, as inscrições para o exame de admissão para o 1.º ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Essas inscrições, gratuitas, constam apenas do preenchimento de uma ficha que dará direito ao candidato a se apresentar ao concurso de seleção, que constará da apresentação de uma cena escolhida pelo proprio aluno. Tal concurso realizar-se-á na sede da Escola, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, nos ultimos dias do proximo mês de fevereiro. As aulas terão inicio no dia 3 de março, naquele mesmo local.

Passa-tempo

Corrente de palavras

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______
18. ______
19. ______
20. ______
21. ______
22. ______
23. ______
24. ______

a be bo cra ce ci co can da da di di do e ga ge go go la la la lei lei lo ma mas men ne o qui ra ra re re rin so ta ta tei ter tes to tor va va va ze zi.

Com as silabas acima devem ser formadas 24 palavras. A ultima silaba de cada palavra deve ser a primeira da palavra seguinte, de maneira que se forme uma corrente fechada de palavras. Cada palavra deve ter três silabas.

1. Novela de Chateaubriand — 2. Celebre filosofo, poeta, orador e teologo suiço — 3. Conjunto musical — 4. Capital de um país da Asia — 5. Instrumento musical — 6. Pessoa que vota — 7. Temporal violento — 8. Famoso poeta hindu — 9. Rio do Estado de Alagoas — 10. Taverna — 11. Fruta — 12. Coleção de leis — 13. Lendarina heroina inglesa — 14. Conhecido poeta brasileiro — 15. Lago entre a Finlandia e a Russia — 16. Genero de Antilope — 17. Parte do aparelho respiratorio — 18. Grande massa de gelo — 19. Celebre poeta e dramaturgo francês — 20. Estado norte-americano — 21. Nome de varios papas — 22. Famoso filosofo grego — 23. Parte dianteira de uma construção — 24. Busca.

SOLUÇÃO

FIGURA MAGICA DE NUMEROS

■	9	■	8	■
6	2	11	1	3
■	5	■	10	■
■	7	12	4	■

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 188.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. JOAQUINA ROSA MARQUES — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. Antonio Marques. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO PIGNATARI — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Maria De Simone Pignatari. Deixa os filhos: Luis, Eliza, Mario, Diva, Arnaldo e Pericles. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA FRANCISCA DE LIMA — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. Antonio Ferreira de Lima. Deixa os filhos: Otavio, José, Carmosina, Alzira, Luis, Pedro e Augusto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Maria Escolastica, 30, em Vila Matilde, para o Brás.

D. ANTONIA ALVES — Ontem, aos 22 anos, filha do sr. Julio José Alves e de d. Laura Scoqquo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Borges de Figueiredo, 927, Vila casa 2, para o Brás.

SR. JOSE' PEREIRA — Ontem, aos 75 anos, casado com d. Ana Silva Pereira. Deixa os filhos: Eduardo, casado com d. Rosa De Vitti, Pereira e João, casado com d. Maria José Saraiva Pereira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Elias Chaves, 43, para o cemiterio do Araçá.

D. CIZIRA MASSEI — Ontem, aos 83 anos, casada com o sr. Alfredo Massei. Deixa os filhos: Marina, Rina, Florestano e Guido. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Oratorio, 1291, para o Brás.

SR. RAFIC FARAH — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Nadima Abud Farah. Deixa os filhos: Jorge, casado com d. Odete Farah; Georgina e Emilio Farah, solteiros; Suad, casada com o sr. Emilio Abud; e Fauzi Farah, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Leoncio de Carvalho, 97, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. JOSE' ANDRETTO — Ontem, aos 37 anos. Deixa viuva d. Brezalde Andretto e os filhos menores: Verginia Angela, Isolda e José Andretto. Deixa os irmãos: Constancia, Amabile, Pascoa, Regina, Eva e Sebastião. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Olavo Egidio, 615, para o cemiterio do Araçá.

SRA. JULIA BAUER — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Stefano Bauer. Deixa os filhos: José e Ana. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Conselheiro Candido de Oliveira, 160 (Vila Anastacio), para a Lapa.

No Interior:

SR. GASTÃO DA SILVEIRA MACHADO — Faleceu no dia 10, em Itú, o sr. Gastão da Silveira Machado, casado com a profa. sra. Hermelinda da Silveira Machado. Era filho do sr. João Justino da Silveira Machado e da sra. Carmelita Santiago Machado, já falecidos.

Deixa os filhos: d. Helena Machado Macedo, casada com o major Antonio Macedo; d. Olga Machado Cotaik, casada com o sr. Sales Cotaik; d. Nilda Machado Del Campo, casada com o sr. Osvaldo Del Campo; d. Carmelita Machado Silveira, casada com o sr. José Celestino Silveira; sr. Gastão da Silveira Machado, casado com d. Jandira Ribeiro de Almeida Machado; sr. Eduardo da Silveira Machado, casado com d. Vilma Gandolfo Macedo Machado; e as srtas.: Hermelinda da Silveira Machado, Lidia da Silveira Machado e o sr. Armenio da Silveira Machado. Deixa tambem varios netos. O enterro realizou-se no dia 11, às 15 horas, para o cemiterio daquela localidade.

MISSAS

— Carolina Iori Borelli, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do 1.o aniversario.

— Pedr'Alvares de Oliveira Almeida, às 9 horas, no altar-mor da basilica de São Bento, de 7.o dia.

— Saverio Osso, às 8 horas, na igreja de São Francisco (altar de Santo Antonio), de 7.o dia.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florêncio de Abreu, 157
5.º andar - conj. 506
Fones: 2-8447 - 3-9261
São Paulo - Brasil

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade"

A Comissão Nacional de Folclore, em carta dirigida ao Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", pediu que se fizesse a publicação da seguinte nota:

"A Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, reunida para comemorar as festas tradicionais do Ciclo do Natal, aproveita este ensejo para dirigir um veemente e caloroso apelo a todas as autoridades estaduais e municipais do Brasil, a fim de que não só prestigiem os folguedos populares brasileiros nas suas regiões, como se eximam de cobrar sobre os mesmos taxas e impostos, que contribuem para o seu desaparecimento, ameaçando a tradição brasileira e a sua continuidade historica."

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

CIRCUNSTANCIAS

FUMANDO ESPERO

Fernando Sabino

RIO — Quando meu amigo Oto Lara Resenda me contou que deixara de fumar, lançou mão de uma imagem para dar força à sua ascética decisão:

— Eu estava fumando como uma chaminé.

A comparação, banal ainda que sugestiva, impressionou-me. Imediatamente senti a tubulação de meu frágil organismo como a comprida chaminé de uma fábrica, expelindo constantemente para o céu uma fumaça negra vinda de escaldantes fornos que, no caso, eram meus pulmões. A cada novo cigarro passei a sentir-me revestido por dentro de fuligem que aderia às paredes dos vasos e às ramificações dos bronquios, tornando-os em mera espuma de carvão. Destes ela passava a todos outros orgãos e repartições, enegrecendo-me as visceras, mergulhando o avesso de meu corpo na mais pegajosa escuridão.

A bem dizer, o efeito nocivo da nicotina não entrou em minhas cogitações. Lembrei-me apenas de alguem muito religioso que me aconselhava: "os cristãos devem abominar o fumo, porque seus corpos pertencem a Deus, que não fuma". E voltei à minha chaminé.

Revi o velho "seu" Gonzaga limpando a chaminé da casa em que eu morava, em Belo Horizonte, há bem uns quinze anos atrás. Primeiro êle se agachava como podia junto ao orificio ao pé do fogão e media parede acima um olho comprido como a própria chaminé. Afirmava que se não conseguisse enxergar lá no alto uma pequena claridade é que a chaminé estava entupida mesmo e então a situação era muito séria.

— Não estão vendo? Olhem lá!

Olhavamos e não viamos nada senão o próprio negror natural às chaminés entupidas. Em geral o cisco de carvão caia-nos no olho e desistiamos de assisti-lo. Ele então recolhia do quintal um grosso arame esticado entre duas árvores e que servia para secar roupa, desentortava-o e subia para o alto do telhado. Lentamente introduzia o improvisado desintupidor pelo cano da chaminé e, aos poucos, começavam a cair na cozinha grossos pedaços de carvão, para espanto da cozinheira, a quem "seu" Gonzaga invariavelmente se esquecia de avisar. Em geral "seu" Gonzaga custava tanto a aparecer (e vinha quando precisava de dinheiro e não quando a chaminé se entupia), que a cozinheira sempre era outra e por conseguinte o desconhecia e aos seus métodos de trabalho se não a enegreciam, por já ser ela negra, os ditos pedaços de carvão e o terrivel pó de fuligem bastavam, contudo, para cobri-la de susto e indignação, cobrindo ela por sua vez o mundo de impropérios.

Em breve a nossa cozinha se transformava num inferno negro que tinha como consequência menos grave ficarmos sem o jantar. Não raro ficávamos tambem sem a cozinheira. Dando o serviço por findo, o velho Gonzaga ia-se embora satisfeito, depois de ter fuchicado o quanto pudera o interior da chaminé. E esta ficava num estado de impecável pureza cuja maior virtude era a já referida possibilidade de, olhando-se cá em baixo no orificio atrás do fogão, enxerga-se a luz do dia lá em cima, na outra extremidade.

Pelo que, nunca perdendo de vista a dita chaminé resolvi então deixar tambem de fumar.

O meu problema era simples, desde que eu não me esquecesse que "fumar exige o concurso das mãos, do cigarro e da boca", conforme esclarece de entrada um livro americano sobre os males do fumo, que nunca cheguei a ler. Bastava, pois, dar outra ocupação às mãos e à boca, que o cigarro, perdendo seus dois principais coadjuvantes se tornaria dispensável e com êle êsse suicidio lento que é o vicio de fumar, recomendado aos que não têm pressa.

Mas fumar seria mesmo um vicio? Tenho ouvido falar de muitos vicios feios, ao lado dos quais não ousaria colocar o do fumo. É verdade que a mera idéia de desfazer no meu interior, dos dentes aos pulmões, a velha patina de fumaça de milhares de cigarros e sentir-me chaminé que seu Gonzaga limpou, por si só justificava em mim o abandono do fumo. Mas no meu Juizo critico já um tanto empanado pela fumaça, vicio realmente feio é o de não fumar. Porque possibilita outros, e nesse sentido em que os vicios se acotovelam a entrada de nossa alma buscando vaga, de que não será capaz a indolência das mãos que não cumprem o ritual do cigarro!

Fumar é um ritual. O não saber o que fazer com as mãos é o fantasma que atira para sempre no mundo dos cacoetes aqueles que abandonam o fumo. Ante a pergunta inesperada, cabe sempre um bom minuto de prudente reflexão, desde que nele nos ocupemos em tirar calmamente o cigarro do bolso, bate-lo contra os dedos, acendê-lo, dar a primeira baforada e só então responder. Há tambem a discreta solidariedade que se estabelece entre os que fumam perfazendo pequenas gentilezas como emprestar os fósforos ou acender o cigarro alheio, e fosse embora doloroso o hábito e não proveitoso, ainda assim a êle deviamos dedicar-nos só pelo que nele há de entendimento entre os homens, na alegria como na dor. E para que não pareça isso subtilezas de fumante, acrescento que amável é o cigarro porque amabiliza o homem, desde as pequeninas deferências de parte a parte sobre o possivel incomodo da fumaça, até as conversas no intervalo dos teatros e nos salões sob o pretexto de fumar.

Esperar fumando é mutua solução neutralizante para as afeições tanto dos que não fumam como dos que não esperam. Menos um vicio que um companheiro, coisa que algum samba melhor do que eu já deve ter afirmado, o cigarro a que me escravizei conscientemente, sempre foi para mim de uma utilidade inapreciável nas mais variadas ocasiões.

O desconhecido das virtudes do cigarro por parte dos que não fumam, é semelhante à inocência do homem antes do pecado original. Mas uma vez fumante, sempre fumante — eis qualquer coisa que só compreendem os que se dispõem a deixar de sê-lo, como eu agora, e me sinto um pecador que busca redimir-se num pecado maior.

Mário de Andrade contou-me um dia que o médico lhe havia afiançado: "Sem fumar e sem beber você ainda pode viver mais vinte anos", o que não levou muitos dias para descobrir que sem beber e sem fumar não era negócio ter ainda vinte anos de viver.

Para enganar a si mesmo escondia-se no banheiro, fumava pressuroso um cigarrinho e depois, ao sair tinha o cuidado de espalhar bem a fumaça. Assim o homem procura iludir-se e "bem sabe que tudo é engano, mas sabendo persiste em se enganar" não só quando se trata da vida, simplesmente, mas nos momentos em que a vontade de viver como que se identifica à vontade de fumar.

Mas eu fumava como uma chaminé. Depois da visita de seu Gonzaga o fogo se acendia mais crepitante no fogão de minha casa e a cozinheira passava a trabalhar num atmosfera mais saudável, tornando em consequência a comida mais saborosa. Assim tambem deixando de fumar, far-se-ia a luz no meu espirito, mais nivea se tornaria a própria alma. E eu incidentalmente engordaria, o que não acontece às chaminés. Estas, depois de devidamente limpas, continuam com maior eficiência a expelir fumaça. E de tal maneira a elas me identifiquei que vou contar aos que tiverem paciência de esperar a próxima semana de como sem ter abandonado o uso do cigarro consegui libertar-me do vicio de fumar.

(Copyright E.S.I.)

PELO INTERIOR

NOMES E APELIDOS

Com a recente lei que determinou transformações na divisão administrativa, judiciaria e territorial em nosso Estado, que vigorará no quinquenio 1949-1953, e que entrou em vigor no primeiro dia deste ano, inumeras regiões paulistas foram contempladas, deixando, consequentemente, muito satisfeitas suas respectivas populações.

Tambem no primeiro dia de 1949, inumeras cidades da nossa hinterlandia sofreram mudança em seus nomes. Aliás, como afirmamos em artigo anterior, a transformação nominal de varias localidades bandeirantes causou grandes polemicas. Mas, enfim, segundo publicações oficiais e comunicado dos nossos representantes do Interior, a partir de 1.o de janeiro, coincidindo portanto com a fixação do novo quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado, essas localidades já possuem outro nome. Algumas cidades estão satisfeitas com a mudança. Outras, não. E já existem aqueles que afirmam ter a sua terrinha natal recebido apenas um apelido porque, pelo menos intimamente, afirmam eles, não aceitarão tal troca.

* * *

Sobre esse assunto, recebemos inumeros pedidos solicitando a publicação das localidades de que tiveram seus nomes mudados. E, atendendo a eles, damos hoje apenas os novos nomes de quatro comarcas bandeirantes. Amanhã daremos na integra a relação dos municipios e distritos. São as seguintes as velhas e as novas denominações das comarcas:

Valparaiba	Cachoeira Paulista
Xiririca	Eldorado Paulista
Araguaçu	Paraguaçu Paulista
Patrocinio do Sapucaí	Patrocinio Paulista

S. K. S.

CAMPINAS

Debates no Rotary Club sobre a Orquestra Sinfonica Campineira

CAMPINAS, 13 (Da sucursal) — Consoante já divulgamos, a Orquestra Sinfonica Campineira, por falta de apoio oficial, está na iminencia de encerrar suas atividades, sendo que, entre nós, e tambem nos circulos culturais de São Paulo, estão sendo desenvolvidas as medidas precisas tendentes a evitar o desaparecimento do mencionado conjunto orquestral. Agora, na ultima reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, o assunto foi ventilado demoradamente pelos srs. Mascarenhas Neves e Azael Alvares Lobo, tendo o primeiro dos oradores feito veemente apelo aos seus companheiros a fim de que a entidade rotaria de Campinas se interesse pela reorganização da Orquestra Sinfonica Campineira. Disse, então, da necessidade da existencia desse conjunto para nossa terra, cidade da musica e da arte, tendo solicitado tambem a cooperação dos rotarianos que fazem parte da Camara de Vereadores, a fim de que consigam junto aos seus pares os meios indispensaveis para a manutenção da orquestra. O sr. Azael Alvares Lobo endossou as palavras de seu companheiro Mascarenhas Neves, convidando os rotarianos a se inscreverem no quadro social daquela sociedade, de maneira que estava iniciada a cooperação da entidade rotaria para que a Sinfonica possa sobreviver, para gaudio do nosso povo.

Imigrantes holandeses — Em vagão especial da Cia. Paulista, chegou ontem a esta cidade, tomando logo o comboio da Mogiana, com destino a Mogi-Mirim, o primeiro grupo de doze familias de agricultores holandeses, que há dias chegaram a Santos, a bordo do "Algorab". Esses imigrantes holandeses vão-se instalar na fazenda Ribeirão, situada no quilometro 145 da estrada de rodagem Campinas-Mogim-Mirim, tendo sido adotadas pelo representante em São Paulo do Serviço de Imigração da Legação da Holanda no Brasil, bem como pelas autoridades da imigração e da Alfandega, no vizinho municipio, todas as providencias relativas ao desembaraço e transporte das maquinas, veiculos e instrumentos trazidos pelos referidos imigrantes, inclusive oficinas completas de mecanica e carpintaria.

Clube dos Agronomos — Realizou-se ontem, à noite na sede do Clube dos Agronomos de Campinas, à rua Barão de Jaguara, a eleição e posse da nova diretoria, que deverá reger os destinos da agremiação durante o corrente ano. A diretoria ficou assim constituida: presidente, Otacilio Ferreira de Souza; vice, Helmuth Paulo Krug; secretarios, José Pio Nery e Pompilho A. Cavalleri; tesoureiros, Romeu de Tela e Herculano P. Medina, orador, Olavo José Book; bibliotecaria, Odete Z. Toledo. Durante a reunião fizeram uso da palavra diversos oradores.

Agencia da Caixa Economica Estadual em Valinhos — Efetuou-se ontem, às 10 horas, em Valinhos, a solenidade de inauguração da agencia da Caixa Economica Estadual, da aludida localidade, sendo a cerimonia assistida por grande numero de convidados desta cidade e pessoas do populoso distrito campineiro.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — O Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio fez realizar hoje em sua sala de reuniões, à rua Salustiano Penteado n.o 116, a sua 36.a reunião ordinaria. Foi conferencista o sr. Matias O. Roxo Nobre, diretor da 1.a Clinica de Tumores da Associação Paulista de Combate ao Cancer, que abordou o tema: "Radioterapia no cancer cutaneo". A reunião foi assistida por elevado numero de medicos locais, sendo o trabalho do orador bastante apreciado.

Contra os subsidios dos vereadores — Da secretaria do Partido Socialista Brasileiro recebemos o seguinte comunicado: "Na reunião de ontem da Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, foram estabelecidos as bases do mandado de segurança que será impetrado contra o pagamento dos subsidios dos vereadores, ficando o presidente encarregado de ultimar as procurações e documentos necessarios. Foi prevista, tambem, uma campanha no sentido da arregimentação do povo em seus orgãos de classe, sindicatos e associações, para tornar possivel a luta por melhores salarios, em face do aumento do custo de vida. Essa luta, só será possivel, com o afastamento da policia politica e do Ministerio do Trabalho dos Sindicatos".

Furtos esclarecidos pela policia — Foi autuado ontem, em flagrante, a fim de ser devidamente processado, Diamantino Manoel, com 23 anos, residente à rua da Palha, em Mogi-Mirim, acusado de crime de furto de um relogio de ouro para senhora de um estabelecimento situado à rua Costa Aguiar n.o 648, de propriedade de Eudiano Zancan. — Pela Guarda Noturna local foi detido, nas proximidades da estação da Paulista, o individuo Manoel da Cruz, procedente de São Carlos, que havia furtado u'a mala, contendo diversas peças de roupas, pertencente ao sr. Antonio Marques dos Santos, residente à rua do Açucar n.o 273. Encaminhado à presença da autoridade de furtos e roubos, o malandro confessou a autoria da façanha.

ELDORADO PAULISTA

CONGREGAÇÃO MARIANA

ELDORADO PAULISTA, 9 (Do correspondente) — o primeiro domingo do mês, sob a presidencia do vigario dom Engeberto, O.S.B., foi eleita a diretoria da Congregação Mariana, desta cidade, para 1949, que ficou assim constituida: presidente, João Albano Mendes da Silva (reeleito); vice-presidencia, Godofredo de Oliveira Ribeiro; secretario, Persio Aubim; tesoureiro, Claro Plino Bastos (reeleito).

Seca — Depois de longa seca que vinha ameaçando seriamente a lavoura do municipio, dia 7 caiu copiosa chuva que trouxe novas esperanças para os lavradores e para o comercio local.

Festa de São Sebastião — Dia 20 do corrente, sob os auspicios da Congregação Mariana, será realizada nesta cidade a tradicional festa de São Sebastião.

Mudança de nome — A contar de 1.º deste mês o municipio teve o seu nome mudado de Xiririca para Eldorado Paulista.

Aniversarios — Fazem anos: hoje, Aparicio do Carmo Gomes e amanhã, Felix de Menezes Serra.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. João Albano Mendes da Silva.

LINS — N.O.B.

O JORNAL DE NOTICIAS é encontrado, em venda avulsa, na Casa Seleta, à Avenida 7 de Setembro, 408. — Assinatura no mesmo local, com o sr. Oswaldo Torres de Vasconcelos.

FRANCO DA ROCHA

ELEIÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

FRANCO DA ROCHA, 10 — Dia 7 deste mês reuniu-se a Camara Municipal de Franco da Rocha, em sessão ordinaria, com a presença de todos os seus membros. Foi esta a primeira reunião que realizou a edilidade desta cidade. No expediente, foi lido pelo presidente o relatorio referente aos trabalhos deste Legislativo no exercicio de 1948. Após a sua leitura, anunciou o presidente que a Camara iria eleger a nova Mesa para o periodo legislativo de 1949. Os trabalhos foram suspensos por 15 minutos, a fim de que os lideres das diversas bancadas escolhessem os seus candidatos.

Foram candidatos a presidente os srs. Abelardo Alves de Andrade e Alfredo Sestini. Após a eleição, ficou a Mesa da Camara Municipal assim constituida: presidente, Alfredo Sestini; 1.º secretario, Wilson Garbellini; e 2.º secretario, Pedro Greco. Foi eleito vice-presidente o sr. Eduardo Guedes Casimiro. Em seguida, foi proclamada a Mesa eleita.

Falaram, pela ordem, depois, os vereadores Cristalino Ortiz Gomes, Ubirajara Busciano e Osorio Ferreira de Camargo, que saudaram os eleitos, fazendo ao mesmo tempo referencias elogiosas aos membros da Mesa que antecedeu a atual.

SAPUCAI' MIRIM

VISITA

SAPUCAI MIRIM, Minas, 11 (Do correspondente) — Foi festivamente recebido nesta cidade, no dia 8 do corrente, D. Antonio de Almeida Morais, filho deste municipio e recentemente sagrado 3.o bispo do Montes Claros, Minas Gerais. Saudou s. exa. em nome do povo, o sr. Francisco Pinto de Carvalho. Às 10 horas s. exa. celebrou na Matriz local, sendo a missa assistida por centenas de pessoas. Logo em seguida foi oferecido a D. Antonio Almeida Morais e comitiva, da qual fez parte o Pe. José Vita, diretor e fundador do Sanatorio S. Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, tambem natural deste municipio, um lauto banquete.

Durante as manifestações, falaram as seguintes pessoas: srta. Yolanda Schmidt, d. Benedita Caninéo, srs. José Siqueira, Geraldo Ribeiro de Carvalho e Adelino Schmidt. D. Antonio Almeida Morais em brilhantes palavras agradeceu as manifestações de que foi alvo e ao mesmo tempo relembrou passagens de sua infancia entre nós. A comissão de recepção estava assim constituida: pe. Pedro do Valle Monteiro, srs. Lamartine José de Faria, prefeito municipal, cel. Felix Pinto de Carvalho e Geraldo Rosa da Silva.

Chuvas — Após um regular periodo de secas em que o calor atingiu a 33 graus à sombra, tem chovido copiosamente neste municipio, beneficiando grandemente a lavoura.

Aniversario — Transcorreu dia 8 o aniversario natalicio do jovem Lourenço Toledo.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario e assinatura com o sr. Jovino P. Faria, no Banco de Itajubá S. A.

POTIRENDABA

CAMARA MUNICIPAL

POTIRENDABA, 9 (Do correspondente) — Realizou-se dia 1.o, nesta cidadel uma reunião da Camara Municipal local, a fim de serem eleitos os membros da nova Mesa que irá dirigir os trabalhos deste periodo legislativo. A Mesa ficou assim constituida: presidente, Mario Rodrigues Montemor; vice-presidente, Anibal Roberti; 1.o secretario, Paschoal Cicero e 2.º secretario, Armando Fedozzi.

Rotary Club — Realizou-se no dia 5 passado o Natal das crianças pobres deste municipio, patrocinado pelo Rotary Club desta cidade, no Potirendaba Clube. A distribuição dos brindes foi feita parcialmente, por parte da diretoria do Rotary Clube.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Salvador Vasqueto.

SÃO VICENTE

Reclamam os moradores da cidade contra a constante falta de água

S. VICENTE, 10 (Do correspondente) — Embora seja a cidade mais antiga do Brasil, S. Vicente tem progredido morosamente. Não possui serviços de iluminação e transportes proprios, estando estes subordinados a empresas particulares. Com referencia à agua a situação é desanimadora, pois com uma população de mais de 20 mil habitantes, a cidade sofre permanente falta de agua que se acentua nos dias de maior canicula. Contando com apenas 2 caixas de agua com reduzidas proporções, somente há agua em algumas casas na parte da manhã, mesmo assim só as que têm reservatorio que enche durante a noite. A população ocorre em massa para a tradicional "Biquinha", unico local onde ainda existe um pouco do precioso liquido.

A situação torna-se ainda mais agravante devido ao terrivel calor que tem feito nestes ultimos dias, tendo a temperatura acusado em media 25 a 28 graus à sombra, não sendo possivel manter a limpeza publica em virtude da falta de escoamento dos esgotos e "water-closes", havendo até voz corrente do perigo de doenças e até mesmo de uma epidemia.

A Prefeitura de São Vicente não está inativa em face da situação, tanto que já foram tomadas providencias no sentido de ser feita a perfuração de um poço artesiano no Parque Bitaru, e distribuição de agua por meio de carros-tanques.

★

O sr. Antonio Bueno Capulupo, presidente da Camara Municipal desta cidade enviou ao sr. Lincol Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte telegrama: "Falta de agua em São Vicente apresenta aspecto calamidade publica. Mananciais completamente secos, distribuição por meio carros-tanques não diminui gravidade situação. Urge sejam tomadas medidas tendentes minorar afilitiva e insustentavel ocorrencia. Nesse sentido apelo elevado espirito publico vossencia se digne convocar sessão extraordinaria Assembléia, a fim de ser discutido projeto-lei renovação contrato City Santos, unica possibilidade serem iniciados imediatamente obras necessarias solução problema."

Aniversarios — Fazem anos hoje o sr. Nelson da Costa Figo, da Policia Maritima; o sr. Juvenal Alambert, funcionario da Prefeitura Municipal; Amanhã: o sr. José Francisco Nobre, comerciario; sr. Alvaro Passos, comerciario; sr. Merival Emerch, bancario; e o jovem José Ferreira da Silva, auxiliar do comercio.

Nascimento — Nasceu dia 6 do corrente no lar do sr. Oscar Barreira e d. Geni Barreira, um menino que na pia batismal receberá o nome de Oscar.

Guarda Noturna — Foi nomeado diretor interino da Guarda Noturna desta cidade o sr. Eglantino Malheiros, 1.º suplente do delegado, que assumiu imediatamente o cargo.

Prefeitura Municipal — Movimento da Receita e Despesa: Importancia arrecadada dia 5, Cr$ 5.452,60; Idem em igual data do ano p.p., Cr$ 4.646,00; Idem durante o mês, Cr$ ..... 27.182,60; Idem no ano corrente, Cr$ 27.182,60; Idem em igual data do ano p.p., 7. 381,10.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario e assinatura com o sr. Salvador Curci, rua dr. Armando de Sales Oliveira, 34.

CORONEL GOULART

SUBDIRETORIO DO P. S. P.

CORONEL GOULART, 11 (Do correspondente) — Com a presença dos srs. Mario Eugenio, deputado, e Milton Pinto de Almeida Castro, prefeito de Alvares Machado, foi reorganizado o subdiretorio do Partido Social Progressista desta cidade, cuja diretoria ficou assim constituida: presidente de honra, sr. Mario Eugenio; presidente, José A. Garcia; vice-presidente, Agripino R. Castro; 1.o vice-presidente, Antonio O. Esvicero; 2.o vice-presidente, Joaquim Lima, secretario-geral, Trajano Bueno de Carvalho; 1.o secretario, Carlos Bueno de Carvalho; 2.o secretario, José F. de Carvalho; tesoureiro-geral, Noel Oliveira, 1.o tesoureiro, Alexandre Mauricio de Carvalho; 2.o tesoureiro, Orestes Galvão, presidente do Conselho, Emilio Badan, 1.o vice-presidente, Atilio Daleffe, 2.o vice-presidente, José Lopes Sobrinho.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José A. Garcia.

JOANOPOLIS

ASSUSTADORA A MORTALIDADE INFANTIL DO MUNICIPIO

JOANOPOLIS, 11 (D correspondente) — Durante o ano de 1948 faleceram no municipio 213 pessoas, sendo 68 adultas e 145 crianças, assim descriminadas: — mulheres, 35; homens, 33; crianças até 1 ano de idade, 97; crianças de 1 a 12 anos, 17 e nati-mortos, 31, no total de 213.

No corrente mês, do dia 1 ao dia 9, faleceram 9 pessoas, sendo uma adulta e 8 crianças. Espera-se das autoridades estaduais encarregadas da assistencia à infancia as providencias que se fizerem necessarias.

Energia eletrica — A Empresa Eletrica Curralinhense montará uma nova usina na cachoeira dos Bonifacios.

Assistencia espiritual — Há mais de um ano que Joanopolis está sem assistencia espiritual por falta de um ministro catolico, concorrendo essa falta para o desenvolvimento da seita adventista que vai tomando vulto no municipio.

Na noite de 24 de dezembro ultimo o povo desta localidade assistiu à conferencia adventista por não haver na Igreja Matriz a tradicional missa do galo.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José dos Reis.

PIQUEROBI

CANDIDATO A PREFEITO

PIQUEROBI, 10 (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo nesta cidade a convenção do Diretorio Municipal do Partido Social Progressista, a fim de escolher o nome do candidato ao cargo de prefeito municipal de Piquerobi.

A cidade de Piquerobi, criada municipio nessa ultima lei quinquenal, sem duvida será um dos mais prosperos municipios de São Paulo, nesta convenção, escolheu quase que por unanimidade o nome do sr. José Silva. Vereador pelo PSP, na legislatura de 1948 foi presidente da Camara Municipal de Santo Anastacio, donde se desligou Piquerobi, foi um dos que mais trabalharam pela elevação de Piquerobi àquela categoria.

Após a comunicação fornecida pelo presidente daquela agremiação politica desta cidade, os moradores locais ficaram muito satisfeitos com a escolha. Para as proximas eleições, que serão realizadas no dia 13 de março do corrente ano, grande movimento já se está registrando nesta cidade, em torno do nome indicado para governar o novo municipio.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Fabio Bertocco.

SANTO ANDRÉ

NOITADA CULTURAL

SANTO ANDRÉ, 11 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, às 20,30, na sede social da Sociedade Mutuo Socorro, promovida pela Sociedade Cultural de Santo André, uma noitada de arte a cargo do Quarteto Haydin, do Teatro Municipal de São Paulo, bem como numeros de belo canto, a cargo de cantora do coral do Teatro Municipal. Todos os numeros foram bastante aplaudidos. Na mesma ocasião tomou posse para o bienio 1949-1950, a nova diretoria da Sociedade Cultural, a qual tem como presidente o sr. Martin, e diretores os srs. Esmeraldo Pinheiro Lessa, Benedito Ernanito Ernani Castanho Carneiro, Arios de Barros Rangel, José Benedito de Castro e Luis Marques Netos.

Após o festival, que contou com a presença das altas autoridades do municipio, foi inaugurada sob o patrocinio da Sociedade Cultural uma exposição de arte fotografica, a qual deverá ser encerrada no dia 14, com uma projeção cinematografica com peliculas coloridas sobre Santo André, de autoria do cineasta amador, sr. Alberto Pozzi, desta cidade.

Viajantes — Seguiu viagem para Porto Alegre o industrial e medico sr. Vitor Mayerá Junior, acompanhado de sua esposa.

Aniversarios — Faz anos a menina Marilena, filha do casal João Batista Marigo Martins, Alice de Souza Martins.

Novo coadjutor — Por decreto do sr. cardeal arcebispo, foi nomeado coadjutor do Mons. Bibiano de Abreu, paroco da Matriz do Carmo de Santo André, o revmo. pe. Estanilau Kavolis. O novo coadjutor que tomará posse no proximo dia 23, será homenageado pelos paroquianos do Carmo.

Imprensa — Estão circulando com frequencia, as edições dos jornais "Folha do Povo" e "Borda do Campo", desta cidade.

Recepção — Continuam ativos os preparativos para a recepção ao sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que será homenageado pelas classes patronais, dos empregados, e pela população local, sob o patrocinio da Associação Comercial e Industrial de Santo André. O ministro inaugurará o primeiro grupo de 500 casas, feitas por iniciativas da Fundação da Casa Popular. — Das homenagens consta um banquete de 500 talheres, a se realizar na sede do Sindicato dos Empregados em Metalurgica de Santo André, tambem sob o patrocinio da Associação Comercial e Industrial deste municipio. As adesões estão sendo recebidas na sede da Associação Comercial, à rua Dr. Bernardino de Campos n.o 98.

Nova sede do JORNAL DE NOTICIAS — Foi inaugurada e já está funcionando a sede da agencia e Correspondencia do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Bernardino de Campos n. 98 — Sobrado — Fone 369 e 686 — Cx. Postal 322 — A Agencia está a cargo dos srs. "Carneiro & Gesso" — e a parte do noticiario ao sr. D. Ernani C. Carneiro. Para reforma, novas assinaturas, bem como noticiario social, esportivo e de interesse do municipio, todos os interessados serão atendidos pelos fones 369 ou 686.

Espírito de porco

— Ray

DOUTORANDOS DE MINAS GERAIS EM VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Sob os auspicios do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de S. Paulo, encontram-se em nossa Capital, em excursão de estudos, os doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, e que são chefiados pelo prof. Otavio Magalhães, daquela Faculdade.

Ontem, à tarde, os doutorandos mineiros estiveram nos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros. Durante a cordial palestra que mantiveram com o chefe do Executivo bandeirante, os visitantes tiveram oportunidade de manifestar o entusiasmo de que se sentiram possuidos quando percorreram as diversas dependencias do Hospital das Clinicas. Falando em nome dos visitantes, o doutorando Mario Dias Corrêa dirigiu uma saudação ao governador Adhemar de Barros.

O governador do Estado respondendo à saudação, fez um breve retrospecto do que vem realizando à frente do governo de S. Paulo, chamando especialmente a atenção dos presentes para o papel reservado à mocidade na construção de um Brasil mais rico e mais feliz.

Os academicos mineiros, que seguem um programa de estada elaborado pelo sr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural da Universidade de S. Paulo e que dirige os excursionistas nas suas visitas aos diversos estabelecimentos hospitalares da Capital, seguirão, em breve, para o Rio Grande do Sul, cumprindo a programação de sua viagem de estudos.

FLUMINENSE
ALFAIATARIA
IRMÃOS DE VUONO
Com secção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

MOVIMENTO SINDICAL

Sustenta a constitucionalidade e até a conformidade da lei 605 com a Consolidação das Leis do Trabalho

Análise da situação do mensalista pelo advogado Ismar de Vasconcelos — Uma tese que está a desafiar a contestação dos entendidos

Nos debates que se estão ferindo e interessando a empregados e empregadores, sobre a regulamentação do repouso semanal remunerado, poucos são os que defendem o inteiro acerto da regulamentação sancionada pelo presidente da Republica, e a grande maioria dos advogados e estudiosos da legislação social não aceita o texto legal, ao qual opõem restrições muito serias.

OPINIÃO DO SR. ISMAR DE VASCONCELOS

Um dos poucos que entendem estar a lei 605 perfeitamente conforme com o texto constitucional e com a praxe e até com a Consolidação das Leis do Trabalho, na parte em que ele cita, é o sr. Ismar de Vasconcelos, advogado trabalhista e patrono de varias entidades classistas da industria e do comercio.

Expondo ao JORNAL DE NOTICIAS a sua tese, que aí está para receber a contestação dos entendidos, disse o advogado Ismar de Vasconcelos:

— Temos que, forçosamente, partir do principio da não auto-aplicação do inciso constitucional (art. 157) — o que já não mais merece contestação — para adiantarmos algumas considerações sobre a Lei 605, de recente promulgação, e que diz respeito à remuneração do repouso semanal e dos feriados civis e religiosos.

Assim acontecendo, à lei ordinaria caberia a sua regulamentação, e é o que ora se deu.

Querem alguns que a lei ordinaria restringiu o direito concedido pelo item IV do art. 157 da Constituição, quando disciplinou a materia. Nada mais falso e nem menos verdadeiro.

Os conhecimentos, — ainda que rudimentares — da ciencia e arte de legislar — naqueles principios da boa hermeneutica, ensinam que o poder normativo cabe à lei ordinaria e que não existe o absoluto em materia de legislação, e nem às Cartas Constitucionais cabem a delimitação e o disciplinamento, e daí a razão e causa da existência do Legislativo.

Assim, se o Legislativo — a quem a Constituição outorgou o direito de legislar sobre a materia nela contida, impõe normas e limites, considerando a realidade dos fatos e os altos interesses da coletividade — no tempo e no espaço — nada mais fez do que o cumprimento estrito do seu dever, não se lhe podendo assacar da inconstitucionalidade do seu ato.

SOBRE A INCONSTITUCIONALIDADE

Querem outros, segundo tenho lido, que a Lei 605 é inconstitucional, porque consideram ter o legislador restringido o direito pela Constituição outorgado.

Não precisamos repetir que errada é a afirmativa, e se não o fosse, toda a lei ordinaria seria... inconstitucional, porque delimitaria, no seu ordenamento, o principio constitucional. Partindo desse principio, que não é nosso, temos que, em sã conciencia, considerar a constitucionalidade da Lei 605.

O ponto que vem merecendo critica e tem sido a pedra de toque na momentosa questão, é o do paragrafo 2.o do art. 7.o da citada lei, que assim dispõe: — "Consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal dos empregados mensalistas e quinzenalistas, cujo calculo de salario mensal ou quinzenal ou cujos descontos por falta sejam efetuados na base do numero de dias do mês ou de 30 e 15 diarias, respectivamente."

E' bem claro o inciso. Aos mensalistas ou quinzenalistas, nos casos ali determinados, não caberá remuneração alguma, porque já são eles satisfeitos.

Onde a ofensa ao principio constitucional?

Deverão, legitimamente, como manda a Constituição, ser remunerados os que não o são; lógicamente, para os que já o sejam, seria absurdo conceder o que de direito e de fato não lhes cabe.

Poderiamos, com esta rapida exposição, dar por encerrado o assunto, pois que, sendo dispositivo legal e não sendo — como na verdade não o é — inconstitucional a sua obediencia, sem procurar interpretações dubias ou forçadas, é dever nosso.

ANALISE DA SITUAÇAO DO MENSALISTA

Contudo, vamos, em rapido esboço, verificar se de fato e de direito o mensalista percebe ou não a remuneração pelos dias de folga.

Sabemos — e a ninguem é dado contestar — que existem em nossa legislação, não se considerando o "salario tempo", o chamado "mensalista", "diarista" e "horista" e, mais raramente, o "quinzenalista". Para cada um deles, pois, a unidade tempo vem a ser o mês", o "dia" e a "hora" e ainda, a "quinzena".

Se a nossa legislação admite, taxativamente, a existencia destas unidades-tempo para o efeito de salario, é porque existem elas, logicamente, de fato e de direito.

NÃO SÃO A MESMA COISA

Querer admitir-se o "mensalista" e o "diarista" como uma mesma coisa, apesar da distinção legal já existente e tambem nos nossos usos e costumes, é admitir a existencia de dupla denominação, e esta, está claro, nunca existiu.

O reconhecimento da existencia legal do "mensalista" e "diarista" vem em beneficio de nossa tese e dela não há por onde e nem como fugir.

E' de se notar que os nossos tribunais trabalhistas, através de farta jurisprudencia, sempre reconheceram este fato, sem qualquer discrepancia. A tal ponto que, a simples transformação do "mensalista" em "diarista" ou "horista" é considerada, até hoje, como justa causa para a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregado. Por que?

Tanto é esta a verdade, que na propria legislação vamos encontrar as exceções que legitimam esta regra.

Quando do calculo do imposto sindical e das indenizações em caso de acidente, determina-se ele sobre 1/25, mas está ali explicado que "para aquele efeito" — o que vem provar ser medida de exceção.

Ainda mais, na Consolidação vamos encontrar a diferenciação quando dispõe ela sobre as férias. Enquanto o mensalista recebe, quando no gozo de ferias, os salarios referentes aos quinze dias, tendo como base o salario percebido à época de sua concessão, temos que os demais as perceberão tomando-se como base média a da remuneração percebida no periodo correspondente às férias a que fazem jus.

Por que a existencia desta diferenciação?

Outros querem, procurando contrariar a tese por nós esposada, considerar o que disposto vem no art. 64 da Consolidação das Leis do Trabalho. Esquecem-se eles que o artigo de lei não pode ser tomado isoladamente. Se se estendessem eles, num estudo comparativo, ao artigo seguinte, verificariam que ali encontrariamos a existencia de diversidade no que se refere a diarista e mensalista.

Enquanto que o art. 64 dispõe sobre a maneira do calculo do "salario hora" para o mensalista, unicamente para a determinação de seu valor "hora" (é preciso que se tenha em mente), de maneira diversa dispõe o art. 65, assim redigido:

"No caso do empregado diarista, o salario hora-normal será obtido dividindo-se o "salario-diario" correspondente à duração do trabalho estabelecido do art. 58 PELO NUMERO DE HORAS DE EFETIVO TRABALHO."

Verifica-se, pois, que está bem definida a situação do mensalista e do diarista no referente a salario, pois que, enquanto com referencia àquele, só se considera o fator tempo, sem qualquer restrição com respeito aos diaristas considera-se, claramente, não o fator tempo em si, mas o numero de HORAS DE EFETIVO TRABALHO.

Verificamos, assim, que a regulamentação de férias e o calculo da unidade-hora acima exposta obedece, na Consolidação das Leis do Trabalho, um unico criterio: para o mensalista é considerado o fator tempo e para o diarista o de efetivo trabalho.

Será preciso mais, para esclarecer que já era de nossa legislação e de nossos costumes a diversidade que a Lei 605 nada mais fez do que obedecer?

Não é de hoje que pensamos que ao mensalista não cabe a percepção de remuneração de repouso semanal, feriado civil ou religioso, porque é este o seu salario, sendo que, na maioria das vezes nunca sujeito a descontos quando da ocorrencia de feriados, ainda mesmo os celebres feriados extraordinarios de que se usou e abusou.

Se formos nos dar ao trabalho de um estudo nos usos e costumes de outros povos, assim como nas legislações, ali encontraremos este mesmo principio. Hoje não podemos atravessar a famigerada "cortina de ferro", mas era do Codigo do Trabalho da Russia Soviética (1926) que o mensalista era o unico que se poderia considerar como remunerado nos dias de folga e de repouso.

Concluimos, pois, que, juridica, economica e socialmente, a Lei 605 é mais do que legitima, porque constitucional e atendendo às nossas necessidades, dentro de nossa realidade."

Consulado de Portugal

Comunicam-nos do Consulado de Portugal:

"O Consulado de Portugal em São Paulo deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses:

Acacio Coutinho, que residiu a tempos na rua Carandiru, 585.

Alberto de Sousa Flor, filho de José Maria Sousa e de Emilia Flor, natural da freguesia de Enfias, conselho de Fornos de Algodres; Emidio Francisco Lima, filho de Domingos Francisco Lima e de Josefa Alves Bebiano; Francisco Martins, filho de Antonio Martins ou Antonio Raposo e de Guiomar Martins; Joaquim Amaro Conejo; Jordão Gregorio Rodrigues, natural da freguesia de São Martinho, Funchal, filho de João Justino Rodrigues e de Matilde Tereza Rodrigues, e residiu a tempos à rua Lituania, 60, Santo André; José Maria Gomes Rolo, filho de José Gomes Rolo e de Ana da Costa; Manuel Caetano de Azevedo, filho de Manuel Caetano de Azevedo e de Maria Delfina, natural de Vila Nova, Ilha Terceira, Açores, de 57 anos de idade; Manuel Ferreira Farto, filho de Antonio Farto e de Maria Neto, natural de Vieira de Leiria e teve a ultima residencia conhecida em Barretos; Olivio dos Santos Ferreira.

Para tratar de assunto de seu interesse, devem comparecer ao Consulado, com a possivel urgencia: Maria Joana e Artur Rodrigues de Matos Figueiredo.

Serviço militar — Para tratar da sua situação militar, devem comparecer neste Consulado: Adriano de Faria Torres e Henrique Ferreira da Costa, 1.o cabo reformado n.o 409 do Comando da 2.a Região Militar".

Regulamento de Vendas Mercantís

NOVA REUNIAO NA SECRETARIA DA FAZENDA

Prosseguiram ontem, na Diretoria-Geral da Secretaria da Fazenda, com a presença do sr. Americo Portugal Gouveia, os trabalhos de revisão do novo Regulamento de Vendas Mercantis.

Pela Federação e Centro das Industrias, compareceram os srs. Francisco da Silva Villela, Hamilton Prado e Egon Felix Gottschalk, e pela Associação Comercial e Federação do Comercio os srs. Emilio Langue e João Di Pietro, acompanhados de assessores tecnicos.

Os trabalhos devem estar concluidos nos primeiros dias da proxima semana, devendo notar-se que se verifica, de parte da Secretaria da Fazenda, a maior compreensão e boa vontade diante das sugestões da industria e do comercio.

O projeto de participação nos lucros das empresas está até hoje com a Comissão de Leis Complementares

O caso criado com o pagamento em dobro do feriado de 29 de outubro — O que se passou e por que em dobro — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Guaraci Silveira — Cobrança obrigatória, pela Justiça do Trabalho, dos débitos para com os trabalhadores

A iniciativa do projeto de lei mandando considerar feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948 pertenceu ao Executivo por intermedio do general Dutra; a de mandar pagar aquele dia, ao deputado Guaraci Silveira; e como houvesse receio de que os empregados em serviços de utilidade publica faltassem ao trabalho, o deputado Duvivier propôs o celebre pagamento em dobro para os que fossem obrigados a trabalhar no dia 29 de outubro.

Como alguns industriais se negaram a pagar o salario daquele dia, a reportagem aproveitou a presença em São Paulo do sr. Guaraci Silveira, que é antigo funcionario do D.E.T. e que chefiou as Divisões Regionais do Departamento do Trabalho em Taubaté, Sorocaba e Santos, para ouvi-lo a respeito.

Disse o deputado Guaraci Silveira:

— "A aprovação da emenda mandando pagar o salario aos trabalhadores em 29 de outubro foi a mais espetacular e inesperada vitoria que se pode imaginar. A Comissão de Constituição e Justiça deu parecer contrario alegando sua inconstitucionalidade. Como estavamos em regime de urgencia, não me era permitido falar para encaminhamento da votação. Vali-me de questões de ordem, requerimentos que precisariam ser por escrito, mas que eu fazia oralmente para provar a constitucionalidade, ainda que contasse com o indeferimento, tendo ocupado a tribuna cerca de seis vezes, até o inicio da votação.

A bancada paulista do PSD votou contra, menos dois deputados. Os lideres do PSD, da UDN e do PST, das três maiores bancadas votaram contra. O presidente deu a emenda como rejeitada. Pedi verificação. Verifiquei, cheio de pasmo, que havia defendido bem a causa dos trabalhadores, pois deputados de todos os partidos estavam votando a favor. Feita a contagem, venci por uma diferença de oito votos, infligindo uma derrota espetacular aos partidos majoritarios.

Não foi injusto que os empregadores pagassem esse feriado, pois desde principio de 1947 que as industrias aumentaram o preço da produção par fazer face às despesas criadas pela Constituição. O senador Simonsen chegou a providenciar se aconselhasse aos industriais, por esse motivo, que pagassem os domingos e feriados, no que não foi obedecido. Ele sabia que já existia fundo especial para o descanso remunerado fundo que estava sendo adjudicado ao lucro das empresas.

Não me espanta saber que existem empresas que se negam a pagar o feriado de 29 de outubro, ou o salario dobrado para os que foram forçados a trabalhar nesse dia. Temos brasileiros traidores de nosso regime capazes de todas essas indignidades entre as quais o desrespeito às leis claras e insofismaveis de nosso Parlamento. Porisso não estranho que haja gente sem escrupulos e sem consciencia, furtando ao trabalhador o seu dinheiro sagrado."

COBRANÇA OBRIGATORIA, PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

— "O remedio será tentado neste ano legislativo. Vou apresentar um projeto cominando multas pesadas contra os empregadores e cadeia contra seus prepostos, quando houver má-fé no esbulho do direito dos trabalhadores, quando houver evasão de impostos sobre a renda, de vendas e consignações, etc. Temos de fazer diferença entre o ladrão cujo lugar é na penitenciaria e o empregador honesto e patriotico, cujo numero, felizmente, é muitas vezes maior do que o dos exploradores. Temos de honrar o empregador digno e castigar o empregador desonesto. Além disso, pretendo apresentar outro projeto que determine a cobrança ex-oficio pela Justiça do Trabalho, sempre que, na fiscalização, for verificado o direito financeiro do trabalhador, mesmo quando ele não pretenda reclamar em juizo."

O sr. Guaraci Silveira informou que a remuneração em dobro, no dia 29 de outubro, para os que trabalharam, deve ser igual ao dobro do ganho habitual de um dia de trabalho, sem levar em conta a porcentagem de lei pelos serviços extraordinarios.

CONGELADA A PARTICIPAÇÃO DOS LUCROS

O deputado Guaraci Silveira, interrogado sobre o que há com o projeto de regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas, informou que o respectivo projeto ainda se encontra com os membros da Comissão de Leis Complementares, a qual funciona no Senado, e que não tem conhecimento de qualquer discussão plenaria da importante proposição.

Até a ultima vez que viu o projeto respectivo, que está praticamente congelado, tal qual aconteceu com o repouso remunerado, ele mandava que a participação dos trabalhadores se fizesse na proporção de 30 sobre 100 dos lucros das empresas.

Hoje, no D.E.T., a audiência para os trabalhadores de Santo André

Realiza-se hoje, no Departamento Estadual do Trabalho, a audiencia administrativa do processo iniciado pelos trabalhadores da Fiação e Tecelagem Tognato, de Santo André, em resultado da alteração do contrato de trabalho de que se queixam e com a qual não se conformam, tendo decidido promover em juizo a defesa dos seus direitos.

A audiencia terá inicio às 10 horas, na sala da Procuradoria do Trabalho do D. E. T., devendo contar com a presença dos trabalhadores diretamente interessados na pendencia, que se farão acompanhar de seus patronos e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santo André.

Deixou o Departamento Estadual do Trabalho o sr. Rebelo Poleti

Homenagem recebida dos funcionários do D.E.T. — Servirá na Procuradoria Geral do Estado

Em recente ato do governo do Estado, o sr. Rebello Poletti foi dispensado, a pedido, das funções que vinha exercendo, como diretor da Procuradoria do Trabalho, no Departamento Estadual do Trabalho. Despedindo-se de seus companheiros, foi alvo de significativa prova de apreço, por parte de todo o funcionalismo do D.E.T., que, na mesma ocasião, aproveitando-se do fato de ser tambem a data do aniversario do homenageado, lhe ofereceu belissima corbelha de flores.

Em nome dos funcionarios saudou o sr. Rebello Poletti o sr. Agenor da Veiga, que disse da satisfação de todos em poderem cumprimentá-lo pela data aniversaria e da magua que sentiam, pela ausencia de um chefe que, mais que diretor, sempre fôra amigo de seus subordinados. Em seguida, proferiu rapidas palavras o sr. José Fajardo, que lamentou a perda do otimo colaborador, que tudo empreendera para tornar maior a projeção do Departamento Estadual do Trabalho. Bastante comovido, o homenageado agradeceu as referencias feitas à sua pessoa, despedindo-se de seus colegas e amigos e declarando que, em qualquer repartição para onde fosse designado para prestar serviços ao Estado, todo o funcionalismo do D.E.T. encontraria na sua pessoa a mesma amizade que conseguira reunir, durante a sua permanencia de quatro anos na repartição.

O sr. Rebello Poletti, como advogado do Estado, irá prestar serviços, doravante, na Procuradoria Geral do Estado.

EDITAIS

INEMA — Industria Eletro Metalurgica S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da INEMA — INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 de Fevereiro de 1949, às 16 horas, na sede social à Rua Bertioga, 242, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948, do Relatorio da Diretoria e do Parecer Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1949.

INEMA - INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A.
Jorge Junck

(15-16-18)

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Fiscal, Americana, Deriva e Belmar a acumulada que indicamos para hoje

Libelo, Epilogo e Niquelado completam os nossos palpites para a reunião desta tarde em Cidade Jardim - Turfe carioca - Lembretes aos turfistas - Várias notas

Com um programa de sete pareos comuns o Jockey-Club de São Paulo fará realizar hoje à tarde em seu campo de corridas de Cidade Jardim mais uma reunião extraordinária da presente temporada. O programa, cujos pareos apresentam, na sua maioria, muito equilibrio, irá agradar os afeiçoados do turfe, que por certo gosarão de momentos de entusiasmo, pois as dispuas prometem ser renhidas. Entretanto, torçamos para que o estado da pista não provoque a eclosão de resultados decepcionantes, a exemplo do que sucedeu na semana anterior, quando os turfistas abandonaram Cidade Jardim falando sozinhos.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 metros — Ás 14 horas

POBRE VELHO — Cotado como um simples azar. Aprontou 800 mtros em 51"1|2.
VISAGEM — Uma das fortes concorrentes à vitória, podendo vencer.
FELLO — Pouco deve pretender. Parece-nos pouco provável.
FISCAL — Força do pareo. Deve corresponder, pois está "tinindo" e vai muito leve. Aprontou 800 mts., em 52".
GOYANDIRA — Dificil ganhar de Fiscal e Visagem. Azar.

2.º PAREO — 1.800 metros — Ás 14,30 horas

ANDARIEGO — Serve somente como reforço da poule de Portugal.
PORTUGAL — Melhorou, podendo chegar entre os primeiros.
AMIR — Eliminado pelos seus adversarios. Só aos arrojados.
CAI-CAI — Uma das forças do cotejo. Pode aparecer entre os primeiros.
ESCARCÉO — Neste não acreditamos embora esteja bem montado. Aprontou 800 metros em 53".
AMERICANA — Força inconteste da carreira. Basta disputar para ser um placê certo.
GROSELHA — A maior inimiga da pensionista do A. Freitas. Apta a corresponder.

3.º PAREO — 1.500 metros — Ás 15 horas

DARIK — Deve ser olhado com muito respeito. E depositário de muita fé.
HAUSTO — Em turma indigesta. Cotado como azar. Aprontou 600 metros em 40".
RESERO — Não correrá.
ARTUELIA — A mais séria rival de Deriva. Aprontou 600 metros em 39".
DERIVA — Grande farovita. Deve corresponder pois correrá em raia de sua predileção. Aprontou 600 metros em 40", suave.

4.º PAREO — 1.600 metros — Ás 15,30 horas

ARAPUAN — Correu muito em sua derradeira exibição. Grande "chance", pois aprecia a pista de areia pesada.
DEHES — Volta firme do repouso a que foi submetido. Um dos bons azares da pugna.
LIBELLO — Possuidor de ótimos exercicios. Sem duvida sério candidato à vitoria. Aprontou 700 metros em 45".
AURA — A despeito da montaria, não nos agrada.
DORALY — Mesmo competindo em distancia que não lhe agrada, constitui forte concorrente, principalmente se a pista estiver seca.
JATY — Forma no rol dos azares.
VILA FRANCA — Eliminada pelo retrospecto.

5.º PAREO — 1.300 metros — Ás 16,10 horas

FUGITIVO — Muito ligeiro e dá-se bem com o J. Carvalho. Perigoso mesmo com 58 quilos.
GUAYASSU — Sempre esperado. Um bom azar.
MACEGÃO — Convem insistir, apesar de seu recente fracasso, pois ostenta bom estado.
TRIANGULO — Não pode ser relegado a um plano secundário. Tem "chance".
TRINTA E TRÊS — Eliminado pelos seus adversarios. Aos arrojados.
I — Sofreu contratempos em sua estréia. Aparece agora como uma das forças. Pode corresponder. Aprontou 600 metros em 40".
BELMAR — Destaca-se como uma das forças, mercê de sua ultima exibição, quando secundou Vinho Bom.
MANDUBA — Somente como surpresa.
TUCUMAN — Cotado como um dos maiores azares.
HAMANTHO — "Especialidade". Nada deverá pretender.
OUTONO — Grande azar. Recomendado aos desesperados.
TALERIO — Não provoca entusiasmo algum.

6.º PAREO — 1.400 metros — Ás 16,50 horas

BAILARINO — Este é "duro" quando resolve correr. Perigoso.
CORAN — Credenciado para figurar com destaque. Aprontou 700 metros em 44"1|2.
EPILOGO — Todo cuidado com este é pouco. Está para "estourar". Aprontou 700 metros em 45".
IGAPÓ — Tão já não ganhará outras. Grande azar.
CAAIMBELA — Reaparece em turma dentro de seus recursos. Figurará honrosamente. Aprontou 600 metros 38".
THEIRA — Nada tem feito que a recomende. Achamos dificil.
SIROCO — Parece-nos que deitou modestia em sua ultima apresentação. Deverá produzir mais desta feita. Perigoso. Aprontou 700 metros em 45".

7.º PAREO — 1.800 metros — Ás 17,30 horas

FLIPP — Bem na distancia e leva no dorso o "mestre". Deve ser olhado com respeito, pois está entrando em forma.
MARLEN — As suas ultimas atuações não o recomenda. Azar.
NIQUELADO — Força da carreira. Vai muito bem na distancia e na pista pesada. Aprontou 800 metros em 53".
AMIGO DO POVO — O maior azar do pareo. Só se quiser tornar-se o "amigo da onça".
CARAMAN — Se der para correr em linha reta é um perigo. Aluado. Aprontou 600 metros em 40".
DOUTOR — Sem estado. Dificil.
HEBREU — Se a pista estiver seca pode chegar com os da frente, mas como esta historia de raia anda um tanto desmoralizada, quem sabe...
CARREIRO — Um dos mais serios concorrentes à vitoria. Vem correndo com muita regularidade e está no ultimo "ruro".
MOMBLAM — Tem sido mal dirigida. Agora, com o Nobrega e nesta distancia é candidata temibilissima.

LUIZ GONZALEZ, O JÓQUEI MILIONÁRIO

Dezesseis anos de luta e árduo trabalho foram necessários ao bridão chileno para alcançar o número de vitórias que lhe deram o título de 1.º milionário do turfe nacional

Conforme foi amplamente noticiado, o Jockey-Club de São Paulo deliberou este ano premiar todos os profissionais que se destacaram na estatistica, desde a inauguração do Hipodromo de Cidade Jardim.

A resolução da entidade turfistica bandeirante inclui a homenagem ao notavel feito do bridão chileno Luiz Gonzalez, o unico piloto do Brasil que até agora registrou mil vitorias em pistas nacionais, homenagem que se consubstanciará na oferta de uma valiosa medalha de ouro, alusiva a tão excepcional façanha.

O notavel bridão chileno registrou a sua primeira vitoria a 1.º de maio de 1932, dirigindo o cavalo Kosmos no premio "Imprensa", tendo completado o seu milesimo triunfo a 18 de janeiro do ano passado, montando Horus. Como se vê, foram precisos 16 anos para que o magnifico ginete concretizasse este feito, inedito em terras brasileiras.

O competente profissional das redeas, será, pois, alvo de uma justa homenagem aos seus meritos.

Arrow pode vencer novamente

Prognosticos e montarias provaveis para a reunião de hoje na Gávea

RIO, 15 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Com as chuvas, mudou em linhas gerais o aspecto da reunião de amanhã na Gavea. Varios "forfaits" tambem foram registrados:

1.º PAREO — 1.400 METROS
Caberá a Jerivá defender o nosso palpite para o posto de honra. Edelfa para a dupla, a despeito da sua reconhecida frouxidão. Dabá é o melhor azar.

2.º PAREO — 1.600 METROS
Está numa turma deveras camarada a Tric-Trac. Deve vencer. Dupla com Otequi, bem montada ou Esquecida.

3.º PAREO — 1.50d METROS
Com o "forfait" de Malandro, Montese deve prosseguir a serie. Atravessa otimo periodo de "entrainemant". Mavilis para a dupla, ficando Diolan para a reserv.

4.º PAREO — 1.300 METROS
Caberá a Bayeux as honras da favorita. Indicamo-la. Dupla preparando. Indiano é o nome seguinte e é bem lembrado, aos apreciadores das dobradinhas.

5.º PAREO — 1.600 METROS
Atravessa bom periodo o Maneador, que domingo foi prejudicado. A dupla poderá ser formada por Turuna, que apesar de mau largador, está numa turma camarada. Diferença, que se impõe: — Garrida.

6.º PAREO — 1.400 METROS
Gostamos de Arrow para a ponta. Está "tinindo" e a turma é fraca para seus otimos recursos. Segundito, campeão de placê, para a dupla. Dinamo é o nome seguinte.

7.º PAREO — 1.300 METROS
Está sobrando aqui o Marrocos. Será ele o nosso preferido. Dupla com Porungo, pois é muito veloz. Pury é o melhor azar do pareo.

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.o pareo — 1.400 metros — às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00
Ks.
1 Edelfa, J. Mesquita 55
2 Jerivá, L. Leiton 55
3 Dabá, N. Linhares 55
(4 Râma, A. Ribas 55
4)
(5 Catauá, N. Mota 55

2.o pareo — 1.600 metros — às 17,40 horas — Cr$ 28.000,00
Ks.
1 Otequi, L. Rigoni 58
(2 Imaginada, A. Barbosa . 60
3)
(3 Bebuchita, R.de Freitas F. 50
(4 Esquecida, P. Coelho ... 48
3)
(5 Risete, J. Maia 54
(6 Tric-Trac, S. Ferreira .. 56
4)
(" Esterita, O. Macedo 48

3.o pareo — 1.500 metros — às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00
Ks.
1 Mavilis, L. Rigoni 54
(2 Montese, A. Ribas 52
2)
(Malandro, Não correrá . 56
(4 Diolan, J. Mesquita 58
3)
(" Ariró, I. de Sousa 58
(5 Huron, R. de Freitas ... 56
4)
(" Urutu, R. de Freitas F. 56

4.o pareo — 1.300 metros — às 15,55 horas — Cr$ 22,000,00
Ks.
(1 Bayeux, L. Rigoni 54
1)
(2 Indiano, J. Portilho 56
(3 Bloqueio, R. de Freitas .. 56
2)
(Brasiléia, Não correrá .. 54
(5 Lácio, Não correrá ... 56
3)
(6 Fonética, X. X. 54
(7 Escatin, N. correrá .. 56
4) 8 Apolita, S. Ferreira 54
(9 Intruso, N. correrá .. 56

5.o pareo — 1.600 metros — às 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting")
Ks.
1 Maneador, G. Costa 56
" Rolante, N. Mota 52
(2 Garrida, A. Barbosa 54
2)
(3 Inferior, N. correrá .. 52
(4 Neda, X. X. 50
3) 5 Penedo, R. de F. Filho 50
(6 Turuna, S. Batista 52
(7 Aldeão, V. de Andrade .. 56
4) 8 Colombina, J. Araujo .. 50
(9 Segredo, B. Ribeiro 56

6.o pareo — 1.400 metros — às 17,05 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting")
Ks.
1 Segundito, B. Ribeiro .. 56
(2 Arrow, L. Rigoni 52
2)
(3 Estalo, L. Benitez 56
(4 Dinamo, P. Coelho 56
3)
(5 Alvacá, J. Araujo 54
(6 Hastapura, A. Ribas 54
4)
(7 Guanumbi, N. correrá 56

7.o pareo — 1.300 metros — às 17,40 horas — Cr$ 23.000,00 — ("Betting")
Ks.
(1 Arakreon, Não correrá 58
1) " Varsóvia, L. Rigoni 56
(3 Milagrosa, O. Macedo .. 50
(3 Marrocos, N. Mota 57
2) 4 Fin-Fiu, I. de Sousa 56
(5 Dinamo, Não correrá .. 54
(6 Porungo, A. Portilho 58
3) 7 Cambridge, J. Araujo .. 50
(" Izarari, X. X. 50
(8 Staráia, Não correrá .. 53
(9 Puri, V. Lima 54
4)
(10 Foguete, V. de Andrade . 50
(" Grandguinol, O. M. Fernd. 50

UMA BOA ACUMULADA:

FISCAL, AMERICANA E LIBELLO

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias oficiais para hoje no Hipodromo Paulistano:

1.º PAREO — Premio "R" — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks. O.
1 Pobre Velho, S. Godoy 58 27
2 Visagem, N. Monteiro . 54 22
3 Fello, J. Nascimento . 52 40
4 Fiscal, A. Nobrega ... 52 20
5 Goyandira, A. Tucillo . 50 35

2.º PAREO — Premio "G" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. O.
(1 Andariego, O. Reichel . 56 50
(2 Portugal, S. P. Ribeiro 56 27
3 Amir, A. Lucca 56 60
4 Cai-Cai, L. Osorio 56 25
5 Escarceo, L. Gonzalez . 56 40
6 Americana, A. Nobrega . 54 20
7 Groselha, J. O. Silva . 54 22

3.º PAREO — Premio "D" — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. O.
1 Darik, O. Reichel 55 30
2 Hausto, J. Carvalho .. 55 35
3 Resero, Não correrá . 55 —
4 Artuélia, L. Lobo 53 22
5 Deriva, R. Zamudio .. 53 18

4.º PAREO — Premio "A" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 —1.750,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks. O.
1 Arapuan, R. Zamudio . 53 25
2 Dehes, A. Nobrega 55 35
3 Libello, P. Vaz 55 22
4 Aura, O. Rosa 53 60
5 Doraly, R. Pacheco .. 53 27
7 V. Franca, Nascimento 53 50

5.º PAREO — Premio "Q" — Às 16 e 10 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. O.
1 Fugitivo, J. Carvalho . 58 40
2 Guayassú, S. P. Ribeiro 58 35
3 Macegão, J. O. Silva .. 58 25
4 Triangulo, Greme Jr. . 58 50
(5 Trinta e Três, L. Osorio 58 60
(6 I, A. Nobrega 58 30
7 Belmar, P. Vaz 56 25
8 Manduba, A. Altran .. 56 80
9 Tucuman, A. Lucca .. 56 40
10 Hamantho, R. Correa . 48 100
11 Outono, F. Sobreiro .. 48 50
12 Talerio, A. Nappo 46 100

6.º PAREO — Premio "M" — Às 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. O.
1 Ballarino, O. Rosa .. 56 35
2 Coran, P. Vaz 56 27
3 Epilogo, A. Nobrega . 56 30
4 Igapó, Otilio Reichel 56 50
5 Caaimbela, R. Zamudio 54 30
6 Theira, J. Carvalho . 54 60
7 Siroco, F. Sobreiro .. 52 25

7.º PAREO — Premio "P" — Às 17 e 30 horas — Cr$ 20.030,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. O.
1 Flipp, L. Gonzalez .. 58 27
2 Marlem, L. Osorio 58 40
3 Niquelado, P. Vaz 58 22
4 A. do Povo, L. Lobo . 56 60
5 Caraman, R. Zamudio 54 40
6 Doutor, F. Sobreiro . 54 50
7 Hebreu, O. Rosa 54 35
8 Carreiro, J. Nascimento 52 25
9 Momblam, A. Nobrega 50 30

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste b.-ca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem. pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua José Bonifacio, 110 — Telefone: 3-6454, e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Fiscal	Visagem ...	Goyandira
Americana ...	Groselha ...	Escarcéo
Deriva	Artuelia ...	Darik
Libello	Arapuan ...	Dehés
Belmar	Macegão ...	I
Epilogo	Coran	Bailarino
Niquelado ...	Flipp	Momblam

APRONTOS DE ONTEM

Chamach e Ambicion marcaram os melhores tempos, mas na reta oposta — Raia encharcada

Foram os seguintes os aprontos, ontem anotados:
Brucho, (Nascimento) — 600 metros em 40" suave.
Edopuva, (Greme Jr.) — 700 metros em 45".
Jeitosa, (Urbina) — 700 metros em 45".
Arima, (Nascimento) — 600 metros em 41" suave.
Isca, (J. P. Souza) — 700 metros em 44" 1|2.
Orvalho, (Lad) — 700 metros em 45.
Sorose, (Nascimento) — 700 metros em 46" 1|2.
Urelfo, (O. Santos) — 600 metros em 39".
Voadora II, (S. P. Ribeiro) — 600 metros em 40".
Andrada, (P. Vaz) — 700 metros em 45".
Maria K, (Lobo) — 700 metros em 44" 1|2.
Pobre Nena, (Urbina) — 700 metros em 44" 1|2.
Pacará, (R. Correa) — 700 metros em 45".
Jill's Favourite, (Sobreiro) — 600 metros em 38".
Jahú, (Pacheco) — 1.000 metros em 67"1|2 suave.
Rigueirosa, (Zamudio) dos 1.800 aos 1.000 — 52" suave.
Donremy, (O. Rosa) — 800 metros em 55" suave.
Herencia, (J. Carvalho) — 1.000 metros em 64".
Calouro, (O. Reichel) — 800 metros em 54"1|2 suave.
Kahena, (O. Rosa) — 800 metros em 52".
Profetica, (E. Vieira) — 600 metros em 37".
Chamach, (Lad) — dos 1.800 aos 1.000 — 49"2|5.
Ambicion, (E. Silva) dos 1.800 aos 1.000 — 49"1|2
Guazil, (O. Rosa) — 800 metros em 50"2|5.
Taylor, (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 49" suave.
Abanero, (Nascimento) — 700 metros em 44".
Floreio, (Tucillo) — 800 metros em 50".
Janda, (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
Bicudo, (Nascimento) — 700 metros em 46"1|2.
Horsa, (P. Vaz) — 800 metros em 53".
Maracatu, (E. Vieira) — 600 metros em 39".
Gordinho, (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 44"1|2.
Honos, (O. Rosa) — 800 metros em 55" 1|2 suave.
Idolo, (P. Vaz) e Palmar (A. Altran) — 800 metros em 51", juntos.

Lembretes para o turfista

No primeiro pareo do programa está inscrito o Pobre Velho. Este pensionista do J. Godoy poderá "estourar" se a pista estiver macia, pois já ganhou de Fiscal em tais circunstancias quando este era grande favorito, rateando 146 cruzeiros.

* * *

Deriva que sofreu contratempos em sua ultima corrida, disputada na grama, agora dificilmente perderá, pois alem de ir muito bem montada, competirá na areia, onde produz o dobro. Naturalmente será a favorita, mas está nos parecendo uma "barbada".

* * *

No quinto pareo do programa "I", que reapareceu cercada de muitas "fumaças", na semana passada, não correspondeu, o que foi atribuido a "contratempos naturais do sexo", sofridos pela égua durante a carreira. Agora é novamente depositária de muita fé.

* * *

No sexto páreo do programa, Epilogo é preciso ser olhado com muita cautela, pois murmura-se, com insistencia, que na celebérrima carreira que marcou o fracasso de Gonguê o "epilogo" deveria ser favoravel ao Epilogo.

* * *

Os maiores favoritos deverão ser Fiscal, Americana, Deriva e Macegão, os quais, a não ser a interferência das "surpresas" muito conhecidas, deverão corresponder.

* * *

Todos os pareos serão disputados na pista de areia.

Palpites da Gávea

Jerivá	Edelfa	Dabá
Tric-Trac ...	Esquecida	Otequi
Montese	Mavilis	Diolan
Bayeux	Bloqueio	Indiano
Maneador ...	Turuna	Garrida
Arrow	Segundito	Dinamo
Marrocos	Porungo	Pury

JAHÚ E RIGUEIROSA DECIDIRÃO O CLASSICO "IMPRENSA"

Serão premiados com medalhas de ouro e prata os vencedores do premio JORNAL DE NOTICIAS — Montarias oficiais amanhã em Cidade Jardim

Para a reunião de amanhã em Pinheiros, são as seguintes as montarias:

1.º PAREO — Premio "Correio Paulistano" — Às 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. O.
1 Brucho, J. Nascimento 55 25
2 Jubileu, L. Gonzalez . 55 18
3 Dugmar, S. P. Ribeiro 53 35
4 Edopuva, G. Greme Jr. 53 40
5 Jeitosa, R. Urbina ... 53 35

2.º PAREO — Premio "Folhas da Manhã e Noite" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
Ks. O.
(1 Barbaro, Não correrá . 56 —
(2 Mago, A. Françoso .. 56 60
3 Reservista, A. Lucca .. 56 50
4 Satiro, R. Zamudio .. 56 25
5 Arima, J. Nascimento . 54 40
6 Dorothéa, S. P. Ribeiro 54 22
7 Leca, L. Gonzalez 54 27

3.º PAREO — Premio "A Noite" — Às 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. O.
1 Guaçu, F. Sobreiro .. 58 35
2 Kia, A. Lucca 56 50
3 Gaiety, O. Reichel 56 27
5 Toutinegra II, O. Rosa 56 40
4 Orvalho, A. Nobrega .. 56 60
6 Cap. Marvel, M. Souza 54 25
7 Sorose, J. Nascimento . 52 40
8 Suit, E. Vieira 52 35
9 Sulfanil, F. Fernandes 50 80
10 Urelfo, O. Santos 50 40
11 Braza Negra, M. Nappo 48 80
12 Voadora II, S. P. Rib. 48 30

4.º PAREO — Premio "Diarios Associados" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. O.
1 L. Mabl, L. Gonzalez . 58 50
2 Andrada, P. Vaz 56 22
3 Maria K, L. Lobo ... 56 27
4 Pobre Nena, R. Urbina 54 25
5 Zoco, R. Zamudio ... 52 60
6 Pacará, R. Corrêa 50 35
7 J. Favourite, Sobreiro 49 50

5.º PAREO — "Classico Imprensa" — Às 15 e 30 horas — Cr$ 80.000,00 — 22.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criad. — Dist. 2.000 metros.
Ks. C.
1 Jahú, L. Gonzalez 53 22
2 Rigueirosa, R. Zamudio 53 23
3 Donremy, O. Rosa 52 35
4 Idolo, P. Vaz 52 40
5 Herencia, J. Carvalho 50 35

6.º PAREO — "O Estado de S. Paulo" — Às 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.
1 Careful, L. Gonzalez . 58 40
2 Palmar, A. Altran 56 30
3 Argelino, A. Nobrega .. 54 60
4 Calouro, O. Reichel .. 54 27
5 Dirce, J. Carvalho 54 40
6 Kahena, O. Rosa 54 35
7 Profetica, E. Vieira ... 52 25

7.º PAREO — Premio "A Gazeta Esportiva" — Às 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.
(1 Chamach, R. Pacheco . 58 27
(2 Ambicion, E. Silva 54 25
3 Guazil, O. Rosa 58 35
4 Taylor, S. P. Ribeiro . 58 27
5 Abanero, J. Nascimento 58 30
6 Pirata, L. Osorio 56 40
7 Floreio, A. Tucillo ... 52 60
8 Gaiga, R. Zamudio .. 52 50
9 Marfada, O. Reichel . 52 35
10 Ilustre, M. Cataldi .. 48 80
11 Janda, J. Carvalho 48 60

8.º PAREO — Premio "JORNAL DE NOTICIAS" — Às 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.
1 Strong, A. Lucca 58 30
2 Artilheiro, O. Reichel . 54 25
3 Bicudo, J. Nascimento 54 40
4 Horsa, P. Vaz 54 27
5 Maracatú, E. Vieira .. 54 35
6 Ouro Fino, Ot. Reichel 54 60
(7 Curucaca, J. Carvalho 52 50
(8 Gordinho, S. P. Ribeiro 52 30
9 Hanibal, G. Greme Jr. 52 35
10 Honos, O. Rosa 52 40
11 Dondestá, F. Sobreiro . 50 50

JAHU, valente filho de Santarem, que irá competir amanhã no "Classico Imprensa", credenciado por um magnifico trabalho, tentará impor-se a Rigueirosa que derrotou-o no "Classico America"

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Três Pontas, S. Ferreira 52
1)
(2 Guinéo, O. M. Fernandes 56
(3 Jag. Chico, N. Linhares . 54
2)
(4 Cajubi, P. Fernandes ... 54
(5 Sassiado, A. Ribas 56
3)
(6 Ital, X. X. 50
(7 Miss Henriette, J. Araujo 50
4)
(" Destemor, L. Mezaros .. 56

2.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Iridio, J. Mesquita 56
1)
(2 Brioso, A. Neri 56
(3 Grisú, A. Barbosa 56
2)
(4 Inca, L. Rigoni 56
(5 Pacaiano, N. Linhares .. 56
3)
(6 Icaro, X. X. 56
(7 Never Looses, L. Leiton .. 56
4)
(8 Fontana, A. Ribas 54

3.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 Fogo Bravo, A. Barbosa . 55
(2 Hazi, P. Coelho 53
2)
(3 Jurujuba, N. Mota 53
(4 Iturbi, L. Rigoni 55
3)
(5 Mustafá, J. Portilho 55
(6 Zodiaco, X. X. 55
4)
(7 Jeffy, A. Ribas 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Hellada, N. Mota 53
2 Palmeiras, J. Mesquita . 52
3 Champion, A. Ribas 50
(4 Nero, A. Barbosa 52
4)
(5 Dom José, L. Rigoni 53

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.
1 Palina, L. Rigoni 60
" Tortosa, J. Mesquita ... 60
(2 Carpavalesca, A. Barbosa 58
2)
(3 Imaginada, X. X. 53
(4 Highland, X. X. 56
3) 5 Denória, J. Maia 48
(6 Staraia, X. X. 54
(7 Varsóvia, X. X. 57
4) 8 Bebuchita, X. X. 48
(9 Argeliana, V. de Andrade 53

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting").
(1 Daphne, V. Lima 58
1) 2 Faloaz, A. Portilho 54
(3 Marmiteira, A. Ribas 56
(4 Hunter, I. de Sousa ... 58
2) 5 Ternura, S. Ferreira 50
(6 Jaci, L. Rigoni 52
(7 Cairo, P. Coelho 54
3) 8 Gaita, O. Macedo 52
(9 Borrachudo, O. Brito ... 50
(10 Caracol, M. Coutinho .. 58
4)11 Haridan, L. Benitez 56
(12 Dulipé, N. Mota 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 — ("Betting").
Ks.
(1 Come Ont, A. Barbosa .. 55
1)
(2 Mistico, L. Rigoni 55
(3 Petibiriba, J. Mesquita . 55
2)
(4 Édipo, R. de Freitas Filho 55
(5 Jacaré-Assú, Luis Leiton 55
3)
(6 Rio Bonito, N. Linhares . 55
(7 Itamoji, L. Benitez 55
4) 8 Estampido, I. de Sousa .. 55
(9 Brown Boy, V. de And. . 55r

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting").
(1 Insólito, V. de Andrade .. 52
1)
(2 Rumoroso, M. Silva 58
(3 Chesterfield, J. Mesquita . 52
2)
(4 Platero, P. Coelho 54
(5 Vencimiento, S. Ferreira . 54
3) 6 Rei Brujo, J. Portilho .. 50
(7 Marrocos, X. X. 50
(8 Shangai Kid, L. Rigoni . 52
4) 9 Gomeri, R. Silva 50
(" Arakreon, O. Macedo 50

Sugestão

para a acumulada do leitor

FISCAL
AMERICANA
DERIVA
BELMAR

"Um palmo do Codigo de Corridas"

Com o objetivo de proporcionar aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS o conhecimento das disposições que regulamentam o funcionamento e administração do Hipodromo Paulistano e de todas as atividades que se liguem à realização das corridas ali promovidas, passamos a publicar, a partir de hoje, o conteudo do Codigo de Corridas, refundido pela diretoria do Jockey Club de São Paulo e referendado em Assembléia Geral, no ano de 1947.

A iniciativa que visa facilitar a assimilação, pelo leitor turfista, dos 18 capitulos que compõem aquele Codigo, pois publicá-lo-emos em pequenas doses, oferecerá tambem no turfista interessado a oportunidade de possuir o seu Codigo para consulta, recortando as publicações que faremos, uma vez que será rigorosamente observada a ordem numerica na publicação dos diversos capitulos.

CÓDIGO DE CORRIDAS

CAPITULO 1.o

INTRODUÇÃO

Art. 1.o — As disposições deste Codigo, cuja eficacia tem seu assento no inciso n.o VIII do art.o 22 dos Estatutos do Jockey Club, disciplinam a administração e funcionamento do Hipodromo Paulistano e tudo quanto diz respeito à realização das Corridas.

§ 1.o — Pelo exato cumprimento dessas disposições velará a Comissão de Corridas (Est. arts. 20, 24 e 25) com competencia para decidir todas as questões oriundas da interpretação e execução delas.

§ 2.o — Tais decisões, e, com maior razão, as que a respeito forem tomadas pela Diretoria, como instancia superior, são definitivas e irrecorriveis. Consideram-se conhecedores deste Codigo todos aqueles que, — simples espectadores das corridas e portadores de bilhetes de apostas, proprietarios de cavalos, tratadores e cavalariços, joqueis e aprendizes, funcionarios e auxiliares do Club — como tais se colocam, ou por qualquer outra circunstancia venham a se colocar, sob a sua alçada, submetendo-se, portanto, a todos os seus dispositivos e sujeitando-se a todas as consequencias que dessa submissão possam resultar.

Art. 2.o — Todas as decisões e resoluções da diretoria e da Comissão de Corridas, atinentes à execução deste Codigo, serão devidamente publicadas para conhecimento de todos os interessados.

§ 1.o — Essa publicação será feita: a) por meio de avisos afixados em lugar proprio na portaria da Sede do Club e no recinto do Hipodromo, logo após as reuniões em que as referidas resoluções forem tomadas; b) pelo serviço de altofalante do Hipodromo quando as decisões forem aí tomadas; e c) pela reprodução desses avisos na secção esportiva dos jornais e das estações de radio.

§ 2.o — Para os efeitos deste Codigo, a publicação a que se refere este artigo estará oficialmente feita logo que afixados os avisos na Sede do Club.

§ 3.o — Uma vez afixados os respectivos avisos na Sede do Club, a nenhum proprietario, como a nenhum profissional do turfe — tratador, cavalariço, joquei e aprendiz — será licito alegar ignorancia das decisões e resoluções da diretoria e da Comissão de Corridas, as quais todas deverão ser, desde logo, prontamente cumpridas por quem quer que seja que, por força delas, a isso fique obrigado.

Art. 3.o — Aplicam-se aos casos omissos neste Codigo as disposições concernentes aos casos analogos. Em falta destas, a diretoria resolverá a hipotese ocorrente de conformidade com os ditames da razão e da equidade.

Concurso para os cronistas de turfe

Para maior brilhantismo da festa que será realizada domingo proximo no Hipodromo Paulistano em homenagem à imprensa, um grupo de cronistas de S. Paulo organizou um Concurso de Palpites que contará com a participação de todos os cronistas do turfe bandeirante.

A iniciativa, como não podia deixar de acontecer, foi recebida com grande satisfação pelos cronistas especializados que irão "queimar pestanas" para atinar com as "barbadas" do programa de domingo, a fim de "abiscoitarem" um dos premios que serão oferecidos ao cronista do dia.

Os palpites que deverão ser entregues no Hipodromo antes da realização do primeiro pareo, terão a sua contagem de pontos pelo sistema de "bolos", entrando em concurso apenas os oito pareos de domingo. No caso de empate será aclamado vencedor o cronista que indicar o maior rateio da reunião e, persistindo o empate, será considerado vencedor aquele que houver indicado o maior rateio do placê.

Os premios oferecidos são os seguintes:
1.º Premio — "Stud Santa Therezinha".
2.º Premio — "Stud Teodorico Prado Martins".
3.º Premio — "Stud José Martins Costa".
4.º Premio — "Stud Chacara Atalaia".
5.º Premio — "Stud João Calfat".
6.º Premio — "Stud Lucy Atala".
7.º Premio — "Stud Srta. Florence Rojas".
8.º Premio — "Stud Carlos Morgado".
9.º Premio — "Stud Maria Regina e Regina Estela".
10.º Premio — "Stud Jacob Guariglia".

Resero não correrá

Alistado na terceira prova de hoje em Pinheiros, não será apresentado o cavalo Resero, por ter rejeitado a ração na manhã de ontem.

Precisam-se
ELETRICISTAS E AJUDANTES
— Praça da Liberdade, 141 — Sala 9.

SERÁ ESCOLHIDO HOJE O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Roberto G. Pedrosa, atual dirigente maximo, deverá permanecer no posto por mais dois anos, pois conta com maioria — Arimondi Falconi, o outro candidato — Será homologada pela Assembléia a escolha do vice-presidente

O publico esportivo paulista aguarda com geral ansiosidade o resultado dos acontecimentos que se desenrolarão na tarde de hoje na sede da Federação Paulista de Futebol, onde terá lugar a Assembléia Geral, na qual serão tratados e definidos assuntos de relevante importancia para os destinos do esporte bretão bandeirante. Como se sabe, nesse conclave se procederá a eleição do presidente da Federação Paulista de Futebol, para o bienio 1949-50.



ROBERTO GOMES PEDROZA, que deverá permanecer na presidencia da Federação Paulista de Futebol por mais dois anos

OS CANDIDATOS

Dois são os candidatos que se apresentarão para o pleito. Roberto Gomes Pedrosa, presidente atual, e Arimondi Falconi. Na reunião realizada segunda-feira ultima na sede da entidade, á qual compareceram os representantes da maioria dos clubes fundadores da F.P.F., nove agremiações assinaram um manifesto pró-candidatura de Pedroza, tendo ratificado com suas assinaturas o apoio há tempos emprestado a esse esportista para sua continuação á testa da direção da entidade da avenida Ipiranga. Nove dos onze clubes fundadores rubricaram o referido manifesto, o que significa que Pedroza já conta com maioria no pleito desta tarde. Os gremios signatarios do documento são: São Paulo, Juventus, Nacional, Ipiranga, Comercial, Corintians, Portuguesa de Desportos, Portuguesa santista e Jabaquara. Dos catorze votos restam, pois, os do Palmeiras, Santos Falconi), clubes amadores da Capital, amadores do Interior e inscritos do Interior.

Ignora-se quais as convicções destas ultimas entidades, porem, mesmo que venham a dar seu voto a Arimondi Falconi, já se poderá considerar Roberto Pedroza eleito, eis que ele já antecipadamente conta com a maioria.

OUTROS ASSUNTOS IMPORTANTES

Outros assuntos relevantes serão tratados na Assembléia desta tarde. O orgão soberano da entidade apreciará o relatorio da tesouraria que consta do balancete do movimento financeiro do ano passado.

A VICE-PRESIDENCIA

De acordo com os estudantes da entidade, o vice-presidente será escolhido pelo presidente eleito, devendo a indicação do mesmo ser homologada pela assembléia. Segundo consta, Roberto Gomes Pedroza está decidido a escolher o sr. Lourenço Fló Filho para o referido posto.

DO RIO

(Asapress, 14)

Foram coroadas do mais completo êxito as negociações da Confederação Brasileira de Basquetebol com a Federação Paraguaia, no sentido de adiar o campeonato sul-americano, que será realizado em Assunção.

***

O Botafogo, cumprindo o que prometera, devolveu o oficio a Federação Metropolitana de Remo que lhe comunicava a resposta da consulta sobre o caso do remador Nuno Valente. Desta maneira, agravou-se consideravelmente a tensão existente entre o clube e a entidade.

***

O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Pirilo.

***

O Vasco cedeu ao Bangu todos os direitos que tinha sobre Rafanelli. O Bangu já registrou o seu contrato com esse zagueiro.

***

Segundo comunicação da C. B. D., o transporte dos jogadores para Poços de Caldas será feito da seguinte forma: jogadores cariocas, dias 16 e 21 de fevereiro; jogadores mineiros, dia 19, em Belo Horizonte; jogadores paulistas, paranaense e gauchos, em automoveis, partindo de São Paulo. Os gauchos e paranaenses deverão viajar de avião de Porto Alegre e Curitiba para São Paulo.

***

A Federação Metropolitana de Atletismo homologou o recorde de 110 metros com barreiras de Wilton Gomes Carneiro, com o tempo 15" e 6/10. homologou o recorde de 4x100 metros razos, feminino, da turma do Fluminense, com o tempo de 53 segundos.

Desfalcado o conjunto corintiano para a pugna contra a Portuguesa de Desportos



BELACOSA, zagueiro esquerdo do Corintians

CLAUDIO NÃO ATUARÁ AMANHÃ — NORONHA NA EXTREMA DIREITA E COLOMBO NA ESQUERDA — A LINHA MEDIA RUBRO-VERDE SERÁ INTEGRADA POR SANTOS, BONIFACIO E HELIO LEITE — ESCALADOS OS CONJUNTOS QUE DARÃO PROSSEGUIMENTO AO "TORNEIO RELAMPAGO"



PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa de Desportos

De maneira auspiciosa os conjuntos do Corintians e realizaram seus treinos através desta semana e neste instante já estão prontos para a sensacional luta que travarão amanhã á tarde. A impressão geral é de que esse cotejo promete um desenrolar digno de empolgar. Para tanto bastará que as perspectivas se concretizem, pois as mesmas são das mais alvissareiras. O gremio alvi-negro do Parque São Jorge, não obstante muito dificilmente possa contar com o concurso de Claudio, deverá reproduzir sua performance levada a efeito contra o Palmeiras e, se assim acontecer, não há duvida, de que suas possibilidades são amplas para a conquista da vitoria. Entretano, precisamos tomar em consideração que os lusos tambem encontram-se em excelentes condições e estão aptos para render com grande proficiencia. Dessa maneira teremos frente a frente dois quadros em "ponto de bala" e empolgados pelo mesmo desiderato, ou seja vencer a batalha em que se empenharão. Diante disso não será preciso, pois, se encarecer mais a envergadura dessa luta, que está envolta pelos melhores auspicios. O "Torneio Relampago" viverá, pois, mais uma grande jornada.

SEM CLAUDIO O CORINTIANS

Como dissemos, muito dificilmente o Corintians poderá contar com o concurso do seu ponta direita titular, Claudio. Esse consagrado avante não teve ainda sua situação resolvida pelo alvinegro. Seu contrato, que terminou no dia 31 de dezembro, não foi reformado e Claudio não parece estar disposto a se arriscar numa partida de responsabilidade sem estar devidamente garantido. No treino de anteontem Claudio não compareceu, o que não deixa de ser um indicio sintomatico quanto ás suas pretensões. E' provavel que ainda hoje sua situação seja resolvida. E, então, se as duas partes chegarem a um acordo, é certo que Claudio estará em ação amanhã. Mas, se convirmos que isso dificilmente aconteça, podemos ter certeza de que o referido elemento estará ausente da luta de amanhã entre o Corintians e a Portuguesa.

O ATAQUE CORINTIANO

O técnico corintiano, entretanto, não ficará em embaraço no caso de se positivar a ausencia de Claudio. Aliás, Jorêca já providenciou no sentido de substituir o ponta direita titular de maneira satisfatoria. E não foi dificil para Jorêca encontrar a formula convincente. Deslocou Noronha para a extrema direita e fez entrar Colombo na ponta canhota, tendo o ataque com essa nova formação produzido de maneira a deixar otima impressão. O ataque corintiano para a luta com a Portuguesa de Desportos será muito provavelmente o seguinte, pois: Noronha, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

TUDO EM ORDEM ENTRE OS LUSOS

Nas fileiras lusas tudo está em plena e absoluta ordem. O quadro rubro-verde já está escalado, havendo em sua formação uma novidade. Luizinho não atuará e Santos foi deslocado para ocupar o seu posto. Bonifacio comandará o terceto intermediario, entrando Helio Leite na asa media esquerda. Nos demais postos não haverá nada de novo, atuando todos os titulares.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

As duas equipes para a luta de amanhã, em prosseguimento do "Torneio Relampago", serão, portanto, as seguintes:

CORINTIANS — Bino, Rubens e Belacosa; Belfari, Helio e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Rui e Colombo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Lorico e Pedro; Santos, Bonifacio e Helio, Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

POR 3 A 1 O AMERICA VENCEU O BATATAIS

No primeiro tempo houve empate por um tento — Maneco, Vicente, Léo e Lima os autores dos gols — Boa atuação de Moura Leite, da F.P.F.

BATATAIS, 10 — Com grande anciedade do publico local, em conhecer o esquadrão do America F. C., da Capital do pais, realizou-se o esperado encontro, entre aquele quadro e o Batatais F. C., desta cidade.

Transcorreu o prelio em ambiente de cordialidade, por parte dos componentes dos dois times. Com o America F. C., fazendo jus ao seu cartaz com jogadas tecnicas, demonstrando o seu conjunto pleno entendimento. O Batatais F. C. por sua vez, compreendendo o valor do adversario, pôs tambem em pratica um bom futebol, jogando de igual para igual, em todo o 1.o tempo, nem mesmo após a conquista do 1.o tento americano, conquistado por Maneco aos 9 minutos da primeira fase, aproveitando um centro de Esquerdinha. Voltou o quadro local ao ataque com grande energia procurando o empate que lhe fugiu por duas vezes, graças a precipitação de Goiano. Só aos 43 minutos é que Vicente aproveitando de uma falha do zagueiro Joel, atrai Osni para fora da meta e conquista o goal de empate terminando assim a fase inicial, com justo resultado.

A FASE FINAL

Já no tempo complementar o jogo não desenvolveu o mesmo padrão, isto por que o quadro local demonstrou certo nervosismo, com um America pondo em pratica todos os seus grandes recursos tecnicos.

E assim com um quadro que nervoso e precipitado procurava o desempate, e com um America classico, tivemos o segundo tempo apenas regular, conquistando o esquadrão visitante mais dois tentos: um aos 5 minutos e o outro 25 minutos do segundo tempo. O 1.o conquistado por Leo, aproveitando um passe cruzado em meia altura feito por Lima, e o segundo de autoria do Lima, mas em visivel empedimento.

Por sua vez o Batatais F. C. não decepcionou, faltou aos seus integrantes mais calma frente à meta, mais senso, e um pouco mais de preparo, pois que, os jogadores vinham de uma feria de 15 dias, treinando apenas duas vezes, o que é muito pouco para enfrentar um quadro de categoria. Venceu pois o America F. C. da Capital do pais. Vitoria justa e merecida, não desmerecendo em nada o quadro local, que soube fazer valer tambem o seu valor, perdendo sim, mas sem nunca pôr em pratica jogadas desleais. O seu unico mal foi o nervosismo de certos elementos.

A atuação de Moura Leite, da F.P.F. foi apenas regular, errando ao consignar o gol feito por Lima, que se encontrava impedido. No mais, a sua atuação não apresentou erros graves. Na expulsão de Piolin e Esquerdinha, agiu acertadamente, evitando assim que se degenerasse a partida.

OS QUADROS

BATATAIS F. C. — Luizinho; Wilson (Laercio) e Stacys; Piolin, Ferreira e Itamar; Dido, Valdemar, Vicente (Xixico), Americo, Goiano (Vicente).

AMERICA F. C. — Vicente (Osni); Javel e Joel; Gamba, Espinola (Ivan) e Nilton; Léo, Ranulfo, Maneco (Nivaldinho), Lima e Esquerdinha.

Resultado: A. F. C. 3 x B. F. C., 1.

Do Batatais F. C., destacou-se Valdemar, Piolin, Itamar, sendo que os demais embora não desmereceram, jogaram um pouco nervosos. Luizinho não foi culpado em nenhum dos gols.

Do America todo quadro atuou bem, notadamente Osni, Javel, Nilton, Lima e Ranulfo.

Na preliminar jogaram Batatais F. C. Amador, campeão invicto local, contra o America F. C., vice-campeão local que num gesto lindo, ofereceu ao quadro do America F. C. da capital do pais, uma rica flamula.

Venceu o B. F. C. Amador por 1 a 0, aproveitando-se de uma pena maxima cometida por Nelson, bem cobrada por Faciola.

Os quadros: B. F. C. Amador — Carole I; Edno e Faciola; Joãozinho, Florindo e Carole II; Alcides (Perdigueiro), Jesus, Boareto, Laercio e Ademir.

A. F. C. — Barbosa; Romão e Nelson; Tomazela I, Sinesio e Liceu; Geraldinho, Fausto, Tomazela II, Fabiano e Zé Augusto.

Juiz: Abenoel Drosghla, atuação boa.

Inicia-se amanhã o torneio "Paulo Goulart de Oliveira"

Embarcam esta manhã para Belo Horizonte, por via aérea, os juvenis paulistas — A formação da delegação

O Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" terá inicio amanhã à tarde em Belo Horizonte com o prelio entre os selecionados paulista e mineiro. O referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse e promete transcorrer interessante porquanto os litigantes estão em absoluta igualdade de condições. Os bandeirantes realizaram acurados treinos estando preparados para uma grande exibição o mesmo acontecendo com os representantes das alterosas. O primeiro cotejo do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" promete dessa forma ter desenrolar dos mais brilhantes porquanto os litigantes ostentam identicas possibilidades.

O EMBARQUE DOS PAULISTAS

De acordo com que estamos informados a delegação paulista seguirá esta manhã para Belo Horizonte viajando por via aerea. O sr. Alvaro Barbosa será o chefe da embaixada seguindo como diretores, Silvio Binari e David Brasiliense e Afonso de Angelis como massagista. Os jogadores que fazem parte da comitiva são: Cabeção e Vergara, arqueiros; Jau, Figundio e Malandrino, zagueiros; Ferrão, Verano, Pavão e Coutinho, medios; e Alemão, Malaquias, Nardo, Zé Carlos, Ivo e Fescina II, avantes.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada ainda que o juiz da peleja de amanhã entre mineiros e paulistas, será o carioca, Alberto Gama Malcher.

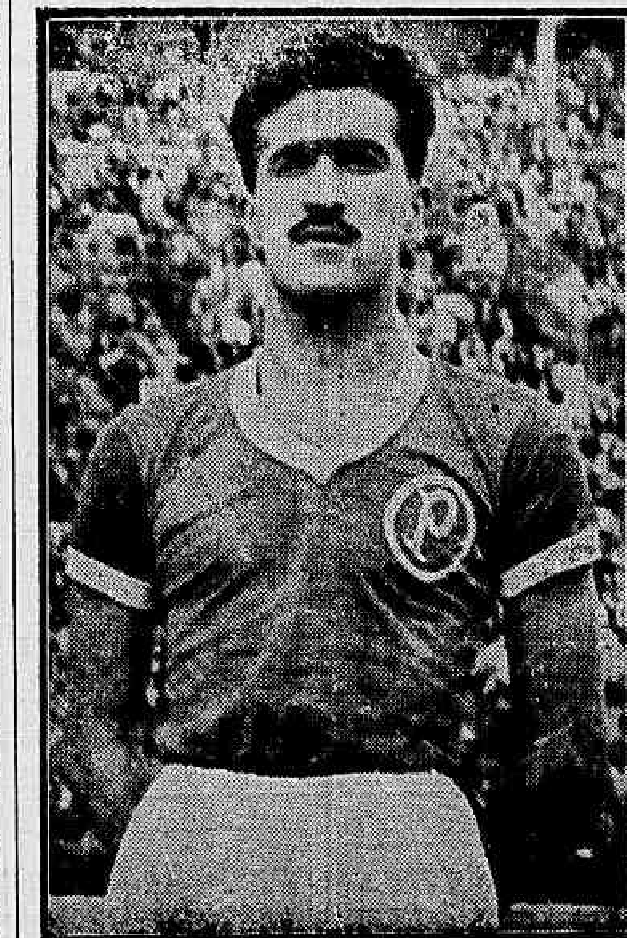
Exercita-se esta tarde o Palmeiras

Campolongo e Luiz de Almeida participarão do ensaio coletivo de hoje do alvi-verde

Na noite de quarta-feira proxima no gramado do Pacaembu, teremos o quarto prelio do Torneio Relampago. Desta feita estarão frente a frente as representações do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. O referido encontro em virtude das boas condições em que se encontram os antagonistas, promete bom desenrolar, vindo desde já despertando enorme interesse. Palmeirenses e lusos, atuarão com suas melhores organizações o que emprestará ao cotejo maior atração.

PREPARA-SE O ALVI VERDE

Preparando-se para esse jogo, o Palmeiras, realizará esta tarde em seu gramado no Parque Antartica, um proveitoso ensaio de conjunto. Estarão presentes todos os efetivos e o tecnico Gambon espera tirar os melhores resultados do ensaio orientando seus pupilos devidamente para o dificil compromisso. Segundo apuramos o zagueiro Campolongo e o centro medio Luiz de Almeida participarão do treino de hoje sendo a presença dos mesmos a atração maxima do ensaio.



TURCÃO, zagueiro do Palmeiras

A ASSEMBLEIA GERAL DA ENTIDADE DE CESTOBOL

Dia 31 do corrente a reunião que tratará de assuntos de grande importancia para a vida do bola-ao-cesto paulista

No proximo dia 31 de janeiro, com inicio ás 20,30 horas, será realizada, na sede da Federação Paulista de Baskett-Ball, uma reunião da Assembléia Geral Ordinaria, que obedecerá a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Expediente;

c) Apresentação, discussão e aprovação do balancete financeiro e relatorio das atividades referentes ao ano de 1948;

d) Apreciação e aprovação de assuntos relativos ao "Troféu Bandeirante";

e) Eleição do Conselho Fiscal e Conselho de Justiça para o ano de 1949;

f) Varias.

Segue hoje para Lorena a delegação do São Paulo

Treinaram individualmente ontem à tarde os são-paulinos — Mauro e Teixeirinha não jogarão — Fermiano Pinto na chefia da embaixada

O S. Paulo preparando-se para a peleja que disputará amanhã na cidade de Lorena, contra um combinado formado por jogadores do E. C. Hepacaré e do Estrela do Piquete, realizou na tarde de ontem em seu gramado no Canindé um proveitoso treino individual. Estiveram em atividade, com exceção de Mauro e Teixeirinha todos os titulares, os quais demonstraram que se encontram em condições de apresentar ao publico daquela cidade da Central do Brasil um futebol de primeira categoria.

ESCALADO O QUADRO

O quadro sampaulino para a peleja de amanhã em Lorena, não poderá contar com todos seus titulares. Mauro e Teixeirinha não acompanharão a delegação e os seus postos serão ocupados por Renato e Teixeirinha. O quadro tricolor jogará com a seguinte organização: Mario; Saverio e Renato; Bauer, Rui e Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

O EMBARQUE

De acordo com que estamos informados a delegação são-paulina, seguirá esta manhã para Lorena e será chefiada pelo sr. Fermiano Pinto.



REMO, atacante do São Paulo

Foram escaladas as equipes de natação para o Certame Interior vs. Capital

A competição será disputada em Marilia, no proximo dia 22 — Participarão numerosos "ases" da aquática bandeirante

Como vimos noticiando teremos no proximo dia 22, na cidade de Marilia a disputa da esperada competição entre as seleções de nadadores da Capital e do interior do Estado.

E' dos maiores o interesse em torno deste certame, uma vez que nos diversos pareos programados estarão presentes consagrados "azes" da natação bandeirante.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

A Federação Paulista de Natação em sua ultima reunião escalou as duas equipes que atuarão constituidas dos seguintes nadadores:

INTERIOR — Germano Rehder Neto, Mauro Rehder, Jamil Jonas, Antenor Ferreira da Silva, João Paulo Pessoa, Antonio Junqueira, Otavio Mobiglia, Casio Bossani Pinto, Rachid Cury, Sergio Cleto, Ademar Casasco, Tetsuo Okamoto, Nelson Casadei, Dinorah Cordst, Valmiria Caparelli, Walsuska Caparelli, Ruth Mariana Fattin, Regina Helena Pessoa, Ingeborg Rohers, Dilma Nogueira, Lucia Montebelo, Moema Rocha.

CAPITAL: Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Roff Egon Kestener, René Macori, Gustavo Niggelman, José Carlos Pelegrino, Abel Guimarães, Paulo Catunda, Silvano Cinini, Turene Cunha, Silvio Almeida, Vaidemir Genari, Oscar Guimarães Sobrinho, Milton Busin, Eleonora Schmidt, Idamis Busin, Raquel Simoni, Maria do Carmo Rosa, Dagmar Fanny Koschar, Leda Carvalho Maria Salete de Souza Flaquer, Emmar Montenegro e Vanda de Castro.

Adiado o jogo de polo-aquático entre Campineiro e Tenis Clube

A nova data do encontro será marcada oportunamente pelo Departamento Autonomo da F. P. N.

Estava determinado que o jogo de polo-aquatico entre o Tenis Clube Paulista e o Clube Campineiro de Regatas e Natação seria levado a efeito sabado proximo, em Campinas. Todavia, estando os campineiros inscritos com varios de seus elementos e integrantes da equipe de polo-aquatico, no certame infanto-juvenil a ser disputado amanhã, em Bauru, o Departamento Autonomo de Polo-Aquático da Federação Paulista de Natação resolveu não mais realizar esse jogo sabado, sendo que a nova data será marcada oportunamente.

PELA VARZEA

PROMISSOR FESTIVAL REALIZARA' AMANHÃ À TARDE O UNIÃO RADIUM

Destacados clubes participarão do torneio do conhecido gremio — Coração de Jesus vs. Triangulo — Penhense vs. Cruzeiro Paulista — Pelo Domingos de Morais — Olimpico da Aclimação vs. Agua Funda — Outros jogos

O União Radium F. C. fará realizar amanhã em seu campo um grandioso festival esportivo beneficente, visando angariar fundos em prol da familia de um seu antigo jogador e diretor, Sebastião Braulino, recentemente falecido. No referido festival tomarão parte além do Radium, mais os seguintes clubes de nossa varzea: Vila Maria F. C., Progresso da Agua Rasa F. C., Vila Paris F. C., Gremio 7 de Setembro F. C. e Leste F. C. Estarão em disputa vistosos trofeus oferecidos pelo clube promotor.

Coração de Jesus x Triangulo

No campo do Triangulo, será disputada amanhã, sensacional partida, em que intervirão os valorosos quadros do Triangulo e os do Coração de Jesus F. C. em disputa de valioso trofeu. Esta partida ansiosamente esperada, marcará epoca nos anais esportivos de Vila Esperança, pois o valor dos jogadores que integram as duas esquadras, é por demais conhecido. A direção esportiva do "clube mais simpatico de Vila Esperança" pede o comparecimento de todos os jogadores, à hora marcada.

Penhense x Cruzeiro Paulista

Mais uma otima tarde futebolistica será apresentada pelo campeão da Penha aos seus inumeros "fans", pois em sua praça de esportes, o C. A. Penhense tentará, frente aos fortes quadros do Cruzeiro Paulista, da Subdivisão Rui Barbosa, colher mais um resultado honroso para suas cores, daí esperar-se, por certo, uma interessante peleja, onde os jogadores do Penhense devem estar às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Penhense receberá o Extra Jaú.

Pelo Domingos de Morais

Foram estes os resultados dos jogos realizados domingo no estadio "Deputado Juvenal Lino de Mattos": **Pela manhã:** — 2.o quadro Extra E. C. Domingos de Morais, 0 vs. 2.o quadro Mocidade do Sumaré F. C., 2; 1.º quadro Extra E. C. Domingos de Morais, 4 vs. 1.º quadro Mocidade do Sumaré F. C., 3. — **A tarde:** — Aspirantes do E. C. Domingos de Morais, 6 vs. Aspirantes da S. E. Itamarati, 0; 1.º quadro E. C. Domingos de Morais, 10 vs. 1.º quadro S. E. Itamarati, 1.

Esporte Clube Domingos de Morais vs. Lins de Vasconcellos F. C. amanhã no estadio "Deputado Juvenal Lino de Mattos". Preliminar com inicio às 14,30 horas. Pela manhã, no mesmo local, o Extra E. C. Domingos de Morais enfrentará o Extra C. E. Marselhesa. Preliminar com inicio às 9 horas.

Botafogo x Silva Ramos

Em disputa de duas taças, defrontar-se-ão amanhã, no Carandiru, os conjuntos do Gremio Esportivo Botafogo e Gremio Esportivo Silva Ramos, de Tucuruvi. Esse encontro vem despertando o mais vivo interesse entre os esportistas do Carandiru, devendo o mesmo ser presenciado por uma enorme assistencia. O alvi-negro vem de duas magnificas vitorias frente aos esquadrões do Tucuruvi e Laureanos F. C., estando bastante credenciado à conquista de um resultado dos mais honrosos. Enquanto isso, o Silva Ramos vem progredindo em suas ultimas exibições, estando bastante capacitado à um grande triunfo ou um resultado honroso no famoso "alçapão" do Carandiru. Olivio solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores botafoguenses: Isidoro, Canhoto, Moacir, Viana, Poques, Saripoca, Lorena, Antoninho, Orlando, Alfredo, Cabreiro, Dôdo, Mendes, Silvio, Odir, Alfredinho, Barnabé, Toneca, Morango, Pedrinho, Nelson e Dino.

Olimpico da Aclimação x Agua Funda

Bastante sugestiva se apresenta a tarde futebolistica de amanhã no campo do E. C. Olimpico pois os conjuntos locais terão pela frente, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os conjuntos da Agua Funda F. C. O Olimpico pede o comparecimento de todos seus elementos, na sede de campo.

Juvenil Marconi, 2 x Mocidade do Caxingui, 1

O Juvenil G. E. Marconi, fazendo sua estréia oficial rumou domingo para o bairro de Caxingui, onde enfrentou e venceu os fortes conjuntos do Gremio Desportivo Mocidade do Caxingui pela contagem de 2 tentos a 1 nos 1.o e 2.o quadros respectivamente. Os quadros do Marconi foram estes: 1.o — Soriano; Pinga e Silvio; Laduco, Dindão e Nortista; Braza, Chapola, Zé Louco, Metcha e Zinha. 2.o quadro: Victor; Pinga III e Cascata; Valter (Peru), Mexicano e Paraguaio; Bituca, Peru (Devides), Gilda, Rubio (Gafa) e Florencio (Neto).

Silvicultura x Democratico de Tucuruvi

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o C. A. Silvicultura, do Horto Florestal, enfrentará amanhã, em seu campo, à tarde, os fortes quadros do Democratico de Tucuruvi. Para esse encontro os jogadores do Silvicultura devem estar às 13 horas na sede social.

PARREIRAS (antiga CALDAS)

A 4 kms. de Pocinhos do Rio Verde, no centro da cidade, vendo a maior e melhor casa com água quente e fria, num terreno de 2 frentes de 60x60, tendo 70 árvores frutiferas. — Tratar c/WADY — Rua São Bento, 200 — 1.º andar — Sala 9 — Telefone: 2-1701. (12-13-14-15-16-18)

COZINHEIRA

precisa-se p| pequena familia. Dormir no emprego, bom salario. Rua Austria n.º 502. — Tel.: 8-2116

Amanhã, em Baurú, a disputa do Campeonato de Natação de Infanto-Juvenil do Interior

Inscritas as equipes de Santos, S. Vicente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Campinas e Baurú — Boas lutas deverão apresentar os varios pareos do programa

Amanhã, tendo como local a piscina Recreio, de Bauru, dando prosseguimento à temporada oficial da natação bandeirante, será ali disputado o Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior.

O certame em apreço deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que tudo foi preparado pela F.P.N. no sentido de que o mesmo venha alcançar grande brilhantismo.

A luta tambem pela vitoria na contagem geral será das mais renhidas. Boas equipes das principais cidades do nosso "hinterland" estão inscritas, integradas por seus melhores valores e daí esperar-se desfecho dos mais sensacionais nos varios do longo programa.

Dificil apontar-se um vencedor certo. Todos os participantes têm grandes possibilidades de triunfo. Todavia, é certo que o maior equilibrio reside entre as equipes de Ribeirão Preto, Rio Claro e Bauru. Esta ultima cidade levará a grande vantagem de competir em seus proprios dominios, atuando todos os seus integrantes sem o natural cansaço de uma longa viagem como irá ser feita pelos demais concorrentes.

De qualquer maneira o Campeonato Infanto-Juvenil do Interior, promete grande sucesso a par da conquista de resultados dos mais apreciaveis para a natação bandeirante.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14,15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Um ladino magnifico", Lynne Roberts — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,10 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Coragem de Lassie".
BANDEIRANTES — 14 — "Escrava do pano verde", Paulette Goddard.
BRASIL — 19 — "Principe dos ladrões", Jon Hall — "Suplicio eterno".
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE — 19 — "O idiota" — "A vingança da mulher aranha" (proib. 10 a.).
CAMBUCI — 19 — "Resgate de uma consciência", Edward G. Robinson — "Palhaços" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 18,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
CARRÃO — 19 — "Até que a morte nos separe" — "Dominio dos barbaros" — (proib. 10 a.).
CASA VERDE — 19 — "Roseiral da vida" — "Um sonho e uma canção".
COLONIAL — 19 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "A volta dos
DOM JOSE' — 19 — "Ladrão de Bagdad", Sabu — "Tudo por uma mulher", Gary Cooper.
vigilantes" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
ESPERIA — 18,30 — "A mocidade é assim mesmo" — "Forasteiro intrepido" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 14 — "O circo" — "Prisioneiros do mar".
IDEAL — 13,45 — "Mar verde" — "Dois palermas em Oxford — (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
IRIS — 19 — "Que rei sou eu" — "A companheira de Tarzan".
LUX — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "A volta dos homens maus".
Johny Weissmuller.
MAJESTIC — 14 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 18,45 — "Safo" — "Audacia de Mulher".
METRO — 14 — "Uma noite na Opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "Dois contra uma cidade inteira" — "Um expedicionario em Paris" — (proib. 10 a.).
OBERDAN — 13,50 — "A canção do bosque" — "Luta sem treguas" — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Amor e nobreza".
OLIMPIA — 19 — "E os anos passaram", Betty Gable — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "A voz da honra", Victor Mature (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 19 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos)
PARATODOS — 14 — "Bonita como nunca", F. Astaire-R. Hayworth.
PAULISTA — 18,50 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "Aí vai meu coração".
PEDRO II — 13,30 — "Marocas, a gostozona", Renie Riano — "A sombra da lei" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O anel chinês", Roland Winters — "A lei da força" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Canção do bosque" (proib. 14 anos).
REX — 18,30 — "Canção do sul" — "Ouro de lei" — (proib. 10 a.).
ROIAL — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 19 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
SABARA' — 16 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
STA. HELENA — 13,10 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "Triunfo de Boston Blackie" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 18,35 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,50 — "Naná", Lupe Velez — "Mulher pecado" — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "Resgate de uma consciência", Edward G. Robinson — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 18,40 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "A volta dos homens maus".
S. PEDRO — 18,50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Lembra-te daquele dia".
S. CARLOS — 13,40 — "A cruz de um pecado" — "Juntos para sempre" — (proib. 10 a.).
S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — 18 — "A felicidade não se compra" — "Hotel reservado".
S. GERALDO — 19 — "Yolanda e o ladrão" — "Rosa de Toquio".
S. JOSE' — 19 — "Dois contra uma cidade inteira", — "Um expedicionario em Paris" — (proib. 10 a.).
UNIVERSO — 13,40 — "E os anos pasaram", Betty Gable — "Os sinos de Dosarita" (proib. 10 anos).
V. PRUDENTE — 18 — "California" — "Amor de duas vidas".

TEATROS

SANTANA — 16 e 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 16 e 21 — "A mulher do proximo".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio, fogueteiro da roça" e variedades.
PIOLIN — "Amo todas as mulheres".
SEYSSEL — "Só de guarda-chuva".

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	— 10.710	500,00
2.º	— 00.110	200,00
3.º	— 04.374	150,00
4.º	— 12.160	100,00
5.º	— 06.949	50,00

Os coupons terminados em 10 têm Cr$ 5,00.

Contra o São Paulo de Araraquara jogará amanhã à tarde o L. P. B.

Segue hoje com destino aquela cidade a embaixada do campeão da Capital — Enorme interesse pela disputa do primeiro cotejo

A disputa do titulo de campeão amador do Estado será iniciada na tarde de amanhã em Araraquara entre os quadros do L.P.B. campeão da Capital e do S. Paulo F. C. de Araraquara, campeão do Interior. O cotejo entre esses dois valorosos quadros vem sendo aguardado com curiosidade tanto pelos afeiçoados daquela progressista cidade como tambem pelos da Capital. O L.P.B. está de posse de boas credenciais para registrar um feito dos mais expressivos o mesmo acontecendo com o S. Paulo. Este na decisão final do titulo maximo do amadorismo interiorano conseguiu, defrontando-se com o Radium de Mococa, triunfar convicentemente enquanto que o L.P.B. defrontando-se com equipes de reconhecido valor logrou tambem vencer o Torneio dos Campeões Amadores da Capital. Estão assim os litigantes de posse de identicas credenciais para o inicio da serie "melhor de três" que indicará o campeão do Estado.

EMBARCA HOJE O L. P. B.

O L.P.B. tomou todas as providencias para a importante contenda de amanhã contra o S. Paulo. No decorrer desta semana os companheiros de Rolando estiveram entregues a acurados preparativos, estando capacitados a apresentar ao publico araraquarense um bom futebol. O embarque dos elepebenses para Araraquara está marcado para esta manhã.

Acredite si quiser... De RIPLEY

EARLE CARLTON
Canton. Maine.
PODE MECHER COM AMBAS AS ORELHAS OU UMA DE CADA VEZ

CARTEIRA COM 2.000 DOLARES
O UNICO OBJETO QUE NÃO SE QUEIMOU QUANDO UMA CASA FOI DESTRUIDA POR UM INCÊNDIO
PHIL LUBBY. Westbrook. Maine.

O DORMINHÔCO!
Mountstuart Elphinstone
DORMIU SENTADO NUMA CADEIRA DURANTE TODOS OS 33 ANOS EM QUE OCUPOU O CARGO DE GOVERNADOR DE BOMBAY
NUNCA USOU UMA CAMA

EDITAIS

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CIDADE DE FRONTEIRA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO.

Aos vinte e dois de dezembro de 1948, às 10 horas, na sede social, à avenida Rangel Pestana n. 21, 5.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, conforme editais publicados na forma da Lei, os acionistas da Companhia Construtora da Cidade de Fronteira, que assinaram o respectivo Livro de Presença, representando mais de dois terços do capital social. Assumindo a presidencia, o senhor Mauricio Goulart me convidou para secretario e, dando inicio aos trabalhos me pediu lesse a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal relativos à alteração dos Estatutos Sociais. Postos, a seguir, em discussão e votação foram ditos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em consequencia, o senhor presidente anunciou à Assembléia que o artigo 1.º (primeiro) dos Estatutos passava a ter a seguinte redação: Artigo 1.º) — A sede social é na cidade em formação de Fronteira, no municipio de Frutal, Estado de Minas Gerais, podendo ser mudada para qualquer localidade do Brasil, por deliberação da Assembléia Geral. A seguir, o senhor presidente declarou que a Assembléia, nos termos para que fora convocada, deveria eleger os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como os respectivos Suplentes, eis que, todos, diretores e conselheiros haviam solicitado exoneração, sendo que o diretor-tecnico, senhor Doutor Kopke, já o havia feito em julho p. passado, em carater irrevogavel. Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: para diretor-presidente, o senhor Mauricio Goulart, e, para diretor-tecnico, o senhor Eduardo Giraudon, ambos brasileiros, casados e domiciliados nesta Capital, fixando-se os honorarios de ambos em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais. Em seguida, apurada pela Mesa a votação para o Conselho Fiscal, verificou-se o resultado seguinte: membros efetivos, os senhores Olavo Molina, Antonio Sitrangulo e Mario Menegatti, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, o primeiro solteiro e os dois ultimos casados; e, suplentes, os senhores Reynaldo da Rocha e Silva, Anteu Leuenroth e José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, todos brasileiros, casados e residentes nesta Capital, fixando-se-lhes os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer emitido no desempenho de suas funções. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerrou os trabalhos e me pediu lavrasse a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos aprovada e assinada, devendo a respectiva copia autentica ser enviada à Junta Comercial deste Estado e à do Estado de Minas Gerais, juntamente com a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que ficam fazendo parte integrante da presente ata. Eu, Eduardo Giraudon, secretario, a escrevi e assino. aa) Eduardo Giraudon; Mauricio Goulart, presidente; Por Empresa Paulista de Viação S. A., Olavo Molina; Olavo Molina; Mario Menegatti; Reynaldo da Rocha e Silga; Usina Fronteira S.A., Mauricio Goulart, diretor-superintendente; Getulio de Paula Santos; Julio Cosi. Eu, Eduardo Giraudon, secretario, a transladei e assino: Eduardo Giraudon. (15)

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor Geral em 11-1-49:

Encaminhe-se ao M.T.I.C. — 103887|47 — Irmãos Azanha.

Deferidos — 276400|48 — C27400|48 — Newton Damasceno Barbosa; 276410|48 — Léo Nusati.

Encaminhe-se ao D. N. T. — 261731|48 — Sind. do Comercio Varejista de Ribeirão Preto; 263730|48 — Laboratorio Homeopatico Fiel S|A.; 267273|48 — Sind. da Ind. do Trigo no Estado de São Paulo; 267278|48 — Sind. da Ind. de Artf. de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo; 267339|48 — Sind. da Ind. do Cortimento de Couros e de Peles do Estado de São Paulo.

Arquive-se — 223605|46 — Balduino Antonio Jorge; .... 233614|47 — Paulina Sicca Bragatti; 233971|48 — Antonio José Cardoso; 234860|47 — Gertrudes Peres Abril; 236496|47 — Ivo Franceschini; 2?7913|47 — Carmen Padilha Molchior; 237890|47 — Arcangino Torquato; 237665|47 — Americo Teodoro de Lucas; 237999|47 — Arthur de França Ramalho; 239230|47 — Arlindo Scarpone; 240238|47 — Mazzino Saettini; 240230|47 — Sebastião Vitorio Maximo; 24026|47 — Jovina de Araujo Santana; 240638|48 — Nelson de Camargo; 242504|47 — José Medina Peres e outro; 242506|47 — Abel Lourenço; 243063|48 — Stepas Daruskervicius; 243081|48 — Ernesto A. Scazziatta e outros; 243775|47 — Amadeo Gagrielini; 244997|47 — Esther Edlht Stamatis; 245197|47 — Abilia R. Bezerra e outros; 245003|47 — Chiguio Kitabaki; 245842|47 — Maria Costa Antunes; 45873|47 — Jaime Carlo, Marçou e outro; 245880|47 — Orlando de Freitas; 247155|47 — João M. de Oliveira e outro; 247818|48 — José Maria do Nascimento; 249045|47 — Aurelio Balardi; 249789|47 — Odete Conceição Berenguel; 249793|47 — Odete Rocha; ... 249036|47 — Fernando dos Santos; 249742|47 — Arthur Colenghi; 250356|47 — Antonio José de Oliveira; 250399|47 — Francisco J. Paula; 250415|47 — Ubirajara Pagano de Carvalho; 252452|47 — Custodio Marques de Melo; 25"643|47 — Narciso Pereira dos Santos; 251643|47 — Narciso Pereira dos Santos; 251658|47 — Sergio Lourenço dos Santos; 251661|47 — Reinaldo Rosa; 252475|48 — Manoel Gonçalves de Brito; 252476|48 — João Miklos; .... 252489|48 — Belarmino Manoel dos Santos; 253691|48 — Joaquim Morales; 253718|48 — 253718|48 — Manoel Muniz de Souza; 255717|48 — Antonio Steiner; 253719|48 — Antonio Barros da Silva; 253734|48 — Maria Apparecida Soares Silva; 253953|48 — Helio Pereira Lima; 254910|48 — José Gonçalves; 254913|48 — Michel Kiame; 254916|48 — Aderbal Moreira da Silva; 254938|48 — Ninfa dos Santos; 255864|48 — Aristides Terezinha e Alfredo Matias; 255920|48 — Alice Ferreira Neves; 257425|48 — Pedro Duzzi; 257432.48 — Teodoro Coca; 257454|48 — Otavio Viana de Freitas; 259754|48 — Herminia Moscardo; 260351|48 — Danilo Girardi; 266140|48 — Emilia Misico; 261364|48 — Manoel Pinto Teixeira; 262641|48 — Antonio Caldeira; 264377|48 — Manoel Guerreiro; 264609|48 — Edesfelde Pinto; 266887|48 — Florica da Rocha Alves; .... 267726|48 — Manoel da Cruz; 268010|48 — Lazara da Costa Ribeiro; 269118|48 — Alcides Estival e outros.

A P.T. — 274709|48 — Sind. dos Trab. nas Inds. Graficas de São Paulo.

A D.F.T. — 16057|44 — J. Salgado; 27513|47 — Vitorio Munerato; 27591|47 — Mitsui Sugayama; 35465|48 — Reclerl Pedriali; 35661|48 — Cia. Sapaco ppara Comercio e Industria; 35713|48 — Guilherme Bandle; 35794|48 — Leandro Vera Fernandez; 35806|48 — Tobet Jacob; 36051|48 — Madeireira Prudentina S|A.; ..... 4001|47 — Serviço Social da Industria; 42167|47 — Cia. Saaco Comercio e Industria; ... 42177|47 — Abrão Bauab; ... 42191|47 — José Gotardi; ... 42202|47 — Luiz Carrera; 42206|47 — Nagib Jorge; Olavo Carvalho; 42211|47 — Aureo Barbosa; 42216|47 — Massani Ionemoto; 42240|47 — Campos A dal Secco; 42248|47 — Jacomo Rapim; 42253|47 — Irmãos Oranges; 42267|47 — Jordão Ronchi; 42316|48 — Ademar Cornassa; 42317|47 — Ademar Cornassa; 42353|48 — Rage Secaf & Filhos Ltda.; 42356|48 — Euzebio Sanches; 42366|48 — O. Ferreira; 42611|48 — Junqueira & Cia. Ltda.; ..... 42626|48 — Sanchez Silva & Cia. Ltda.; 42653|48 — Antonio de Figueiredo; 54256|48 — W. Camareiro & Cia.; 54310|48 — José Napolitano; 54426|48 — Domingos Grisi; 54476|48 — Garabed Karabachian; 54558|48 — Aladino Feleti & Irmão; 54574|48 — Arthur Lundgren & Cia. Ltda.; 54596|48 — José Acacio & Cia.; 54994|48 — Mario Antunes; 54995|48 — Mario Antunes; 54997|48 — Mario Antunes; 55038|48 — José Demonte; 65184|47 — Angelo Bafini; 65357|47 — Helio João; 65406|47 — Sebastião Lacerda; 65431|48 — Guilherme Boler Zoëga; 65446|48 — Miguel R. Lopes; 65447|48 — Comp. Fiação e Tecidos São Carlos; .. 65571|48 — Guilherme Prates; 65616|48 — Santos & Irmãos Comp.; 65619|48 — Eugenio Russo; 65620|48 — Eugenio Russo; 73945|46 — Lauro Brand Rosa; 75048|48 — Antonio Maria de Góes; 75050|48 — Cooperativa dos Produtores de Leite de Sorocaba; 75099|48 — Antonio Lopes Filho & Cia.; 75211|48 — Textil Assad Abdalla S|A.; 75251|48 — Ramalho & Sikoarski; 75223|48 — Dell Omo & Previata; 75349|48 — Trantini & Matilde; 75372|48 — Biaggio Luiz Lunaro; 75379|48 — Fiação Santa Izabel S|A.; 75393|48 — Francisco Cano Romera; 75409|48 — Fabril Redenção S|A.; 75410|48 — Fabril Redenção S|A.; 75424|48 — Paulo Naef; 75447|48 — M. Lupion & Cia.; 75639|48 — Sampaio & Cia.; 75662|48 — A. Patrimonia Ltda.; 75697|48 — Joaquim Gotardo; 82117|47 — A. Tobias & Cia.; 82352|47 — 82352|47 — Auto Mecanica S. Cristovão; 82615|47 — Paulo Ferraz; 82619|47 — Abdalla & Buchidid; 82680|48 — A. Afonso Ferreira Neves; 82700|48 — Bonorino & Cia.; 82704|48 — Cia. Construtora de Guaratinguetá; 82711|48 — Ernesto Bernardo; 82728|48 — J. Ferreira.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Mauricio Heter x Cia. Anuncios de Bondes — Improcedente.

2.a — Antonio Lazara Munhoz x Marajó Hotel Ltda. — Improcedente. — Teodora Geger Strillicherk e outra x Fiação Araguaia — Procedente.

3.a — Agostinho F. dos Santos x Padaria Popular — Procedente.

4.a — Cezira Gadini x Ind. Textil R. Maluf — Procedente. — Santos Matalhana Sanches x A. Filipini M. Pagano e Luiz Rafa — Procedente. — Julio Vinha x Empr. Onibus Alto Pari — Procedente.

5.a — Bertolino Pedro x Inacio Kalil Jorge — Procedente.

6.a — Isabel Simão Herrera x Maluf Harris e Cia. — Procedente. — Francisco Medeiros x Motores Eletricos Bama — Procedente.

7.a — Aderval dos Santos e C. M. T. C. — Improcedente — Pompeu Masseira e outro x Eng. Basilio Molano Neto — Procedente ao 1.o e improcedente ao 2.o.

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — José Elias Derani x Issa Kousani e outros — 13,10 — Mauricio Reter x Cia. Anuncios de Bondes. — 13 — Mario Bergamini e outros x I. R. F. Matarazzo — Gracinda das Graças Fernandes x Rio Fernandes e Cia. 13,20 — Juan Gomes Aguilar x Com. Ind. Moveis Astrini Ltda. — 13,30 — Jorge Setrini e outros x Salão Paulista — 13,40 — Wilson Rodrigues Louro x Casal Del Rey e Cia. Ltda. — 14 — Vital Camargo Bueno e outros x Urio Pecato e Cia. — 14,20 — Celisa Conceta Mastrogiovani x Hotel São Paulo — 14,40 — José Maria Garcia x Floricultura Centenario — 15 — E. F. Santos a Jundial x Dagoberto Alves — 15,20 — José Gomes da Silva x Gomes Queija e Cia. 15 — José Piche e outros x Sallum Joherdaui e Cia. — 15,40 — Nardino Forti x Ind. Textis Paulistanas — 16 — Antonio Martins x João Canero.

3.a — 13 — Dr. Livio Barreto Xavier x S. A. Diario de S. Paulo — João Isidoro de Pina x Oficina Craig Ltda. — Waldemar Pedro Augusto Grinheldt x Bertoldo Metzger e Cia. Ltda. — 13,10 — Elvira Garcia Neto x Pizar Firme S. A. — 13,20 — Geraldo Idalino Moreira x Pensão International — 13,30 — Cristiano José de Freitas x Novo Mundo Cia. Seguros e Acidentes do Trabalho — 13,40 — Hercules Oselo e outro x Distribuidora Automoveis Studebaker Ltda. — 13,50 — Jandira Nunes x Santo Carletti — 14 — Eugenio Kacz x S. Paulo Alpargatas S. A. — 14,10 — Joaquim Pereira de Aguiar x Max Lowenstein. 14,20 — Agostinho F. dos Santos x Padaria Popular — 14,30 — Miguel Maria dos Santos x Bar e Restaurante S. Pedro.

4.a — 13,30 — Liberio Labela x Moveis Ricco Ltda. — Francisco Calvo Ruiz e outros x Pisar Firme S|A. — 14 — Cezira Gaddini x Ind. Textil E. Maluf. — Santos Matalhana Sanches x A. Filipini M. Pagano e Luiz Rafa. — 14,30 — José Quirino da Costa x Alfredo Matias — 14,30 — José de Carvalho Leme x Cia. Territorial de Osasco — 15 — Julio Vinha x Empr. Onibus Alto do Pari Ltda. — 15 — Silvio Cavaglieri x Prod. Eletricos Rudolf Hutter Ltda.

5.a — 13 — Hermenegildo Garcia x D. Marsicano e Cia. Ltda. — Raimundo Norato Rabell x Cia. Antartica Paulista IBBC. — Metalurgica Paulista S|A. x Alisas Petrauskas — 13,15 — Bertolino Pedro x Inacio Kalil Jorge — João Desordi Silva x Telefones Automaticos Es. Eletr. Ltda. — Leitão Santos e Cia. x Eduardo Almeida. — 13,30 — Orlando Stevanato x Cia. Cervejaria Brahma — Camilo Gonçalves Espirito Santo x C. M. T. C. — Rosalino Santos Mauro x Diogo Nunes de Sousa.

6.a — 14 — Light & Power x Osvaldo Ferreira Claro — Artur Nogueira x Construtora Paulo Izzo S|A. — Isabel Simão Herrera x Maluf Harris e Cia. — 14 — Hermogenes Freitas Pontes x Light & Power — 14,15 — Anezia Cestonaro x S|A. Moinho Santista — Francisco de Medeiros x Motores Eletricos Bama S|A. — 14,30 — José de Carvalho x Luiz Pagliuca — Benedito da Silva e outros x Expresso S. Pedro Ltda. — 15 — Albino Pinto e outros x S|A. I. R. F. Matarazzo — 15 — Simões e Guedes x Saul Rocha Azedo.

7.a — 13,30 — João Antonio Hidalgo x Metalurgica Matarazzo — 13,45 — Silas Grozia x Intercambio Eletro Mecanico Iem. — 14 — Orvena Rosa x Fabr. Tecidos Labor S|A. — 14,15 — Osvaldo Misoreli x Pompeo de Camargo & Hamero Silveira Ltda. — 14.30 — Henriqueta Sousa x Max Lowestein e Cia. — 14,45 — Paulo Santos Cruz x Maquinas York Ltda. — 15 — Aderval dos Santos x C M. T. C. — 15,15 — Euripedes Leite de Paula x Serviços Holerith S|A.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 11 dos Estatutos Sociais, convoca-se os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de janeiro de 1949, às 15 horas, na sede social, à rua do Manifesto n.o 931, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Criação e distribuição de cargos na Diretoria, com a admissão de mais um Diretor;
b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
c) — Fixação de novos honorarios para os diretores;
d) — Assuntos diversos.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.
KARAM SIMAO RACY — Diretor.
(14-15-16)

Hospital São Jorge S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia geral extraordinaria a realizar-se em salão do novo edificio em construção, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2651, no dia 28 do corrente, às 20.30 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos atuais estatutos;
b) Eleição da nova Diretoria de acordo com os estatutos a serem aprovados.

Dr. Pedro Taufik Camasmie
Diretor-Presidente.
(15-16)

Companhia Quimica "Duas Ancoras"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de Fevereiro de 1949, às dez horas, na sede social, Largo do Tesouro, n.º 21 — 1.º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948;
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA:
(aa) Fernando Edward Lee — Diretor-Presidente
Walter Luiz Alexandre Behener — Diretor-Gerente
Gustavo Jorge Meissner — Diretor-Gerente
(13-14-15)

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Reyse — R. Estevam Porto, 417; Bernardino Lopes — R. do Futuro, 21; Brasil — SP.; Cisem — SP. (Cisem); Eneas Diniz — R. do Anel, 28; Eunice Leite — R. Galeno de Almeida, 25; José Bento — R. Rui Barbosa, 664; Jonas Alencar — SP.; Laboratorio Nytra Ltda. — R. Castro Alves, 63; Linicressio Assad — Av. Rangel Pestana, 2656; Nemo Massa — R. Taquary, 294; Raul Guerra Junior, Caixa Postal, 198; S. Ciroma — R. Barão de Duprat, 255; Tereza Picolo — R. Independencia, 39; Vitoria Magnagna — R. Barão de Jaraguá, 857.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Atualidades Campos Filme 32 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE.

Rita SÃO JOAO — ROSA DA IRLANDA c/ Michael Chekhov e Joanne Dru — Esporte em Marcha 247 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e ½ NOITE.

Rita CONSOLAÇÃO — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Natal — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Flagrante do Brasil 22 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — SINFONIA TRAGICA c/ Audrey Long — TESOURO MALDITO — Atualidades Campos Filme 29 — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 c/ A. Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — E. em Marcha 150 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — SAIGON c/ Alan Ladd — SIGNO DE ARIES — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — Às 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — CIDADE DO PECADO c/ Clark Gable — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 23 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. c/ Dercy Gonçalves — A FILHA DA PECADORA — Proib. 10 anos — Às 19,30 HORAS.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — Às 13,20 — 17,30 e 21,30 HORAS.

ASTORIA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO c/ Hugo Del Carril — PATINS DE PRATA — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — Às 18,45 HORAS.

VITORIA — O PASSO DO ODIO c/ Randolph Scott — ROMANCE E FANTASIA — Proib. 10 a — Com. e Comerciarios no V. do Paraiba — NAC. — Às 18,45 HS.

TUCURUVY — PAULA c/ Glenn Ford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 22 — NAC. — Às 18,45 HORAS.

IMPERIAL — EXTASE DE AMOR c/ Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Rep. Cinedia 1x75 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — VIVER EM PAZ c/ Aldo Fabrizzi — TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Escotismo no Mar — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — O CIRCO c/ Cantinflas — TORNA A SORRENTO — Atual em Revista — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A CANÇÃO DO SUL, des. col. de Walt Disney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Caxias, cidade do futuro — NAC — Às 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — QUE REI SOU EU c/ Bob Hope — O IDIOTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne De Carlo — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Lavras — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — NOIVO DE SUZETTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS

CALIFORNIA — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS

PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 5 — NAC — Às 19 HORAS.

AFIRMA O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA:

"Getulio não será candidato mas irá atrapalhar muito a sucessão"

(Texto na 3.ª página)

Decresce a natalidade em consequencia das más condições economicas do povo

Rareiam as familias numerosas porque a maioria dos casais necessita trabalhar para prover as necessidades do lar

O drama da moradia, os apartamentos minguados e as casas de pensões que não recebem crianças — A solução do problema reside em melhorar as condições de vida da população

Enquanto a cidade cresce e progride, em industrias, arranha-ceus, casas residenciais, nos numeros indices de riqueza, as familias se reduzem, permanecem estacionarias, como se os casais tivessem verdadeira idiossincrasia pelos filhos.

Acabaram-se as familias patriarcais, aquelas enormes familias de nossos avós, cujo orgulho era possuir seis, oito, dez ou mais filhos.

Hoje, quando um casal se une pelos laços do matrimonio e chega a ter um filho, faz todo o possivel para transformar o primogenito em caçula, pois um já é muito, dois demais e três estarão sempre fora de cogitações.

O problema da restrição da natalidade preocupa estadistas, filosofos, e medicos, mas o problema a todos se apresenta com carater insoluvel.

A propria Igreja Catolica Romana, que ainda possui grande influencia moral sobre o povo, valendo-se do pulpito e do confessionario, nada consegue neste sentido. Os casais paulistanos continuam a não querer ter filhos.

Os grandes estudiosos do desequilibrio social do mundo, são unanimes em apontar a restrição da natalidade como um dos fatores primordiais da decadencia moral e material da sociedade moderna. E explicam que, imperando atualmente o governo democrata, eleito pelo voto universal, a grande massa de eleitores é constituida de pessoas de cultura intelectual abaixo da mediana, de maneira que os eleitos, salvo honrosas exceções, refletem essa semi-ignorancia generalizada, com o dominio do politico mediocre, inepto e incapaz de dirigir com proficiencia os negocios publicos. E com governos plasmados sobre homens com tais caracteristicas, é natural que o mundo dê para trás e se apresente aos nossos olhos como atualmente, num verdadeiro cáos espiritual, sentimental e moral.

E' que somente as familias modestas, de pouca ou nenhum cultura, continuam a ter filhos, pois não se importam com o futuro dos mesmos, pouco se lhes dando que se tornem genios ou loucos, inteligentes ou imbecis, honestos ou larapios, trabalhadores ou vadios. Têm filhos por terem, os quais surgem em função de uma necessidade fisiologica e jamais de uma perfeita concepção moral. E as classes mais ignorantes reproduzindo-se com maior intensidade do que as classes mais cultas, o resultado é que aquela avoluma-se em quase progressão geometrica, enquanto esta vai reduzindo-se proporcionalmente, perdendo o controle governamental, que passa a ser feito pelas massas incultas, exploradas por politicos inescrupulosos.

E como o ignorante não duvida, porque desconhece que ignora, como já dissera alhures um pensador patricio, o resultado é que no mundo se cometem todos os absurdos, todas as monstruosidades, sem que haja a vontade preconcebida de praticá-las, pois a crassa ignorancia é que as dita. Um individuo pode ser incapaz de pensar com discernimento, mas nunca lhe faltará capacidade de

(Conclui na 4.a pagina)

CASA - ALUGA-SE
RUA RIO BONITO (PARI), COM 2 QUARTOS, CORREDOR INTERNO, SALA DE JANTAR, COZINHA, BANHEIRO E BOM QUINTAL.
APARTAMENTO NO CENTRO
ALUGA-SE APARTAMENTO NO CENTRO
ALUGAM-SE DUAS OTIMAS CASAS

Anuncios como os do clichê, lemos diariamente na imprensa de São Paulo. Casas, quartos, empregadas domesticas, encontram-se, mas sómente para casais sem filhos. Otimas casas, são aquelas que não tem mais do que dois quartos. E que quartos! Cubiculos é que se deveriam chamar. Assim, além da vida cara como está, com os salários tão baixos em média geral, como pensar em familias patriarcais, como as de nossos avós, quando "Sinhô" e "Sinhá", com a ajuda imprescindivel e abnegada da "Mãe Preta", podiam ter o orgulho de encher o casarão de filhos, pois então não existia a "criançafobia" e os "fazedores de anjo" se existiam, era muito às escondidas

Retorno ao regime das "filas" para a compra de carne verde nos açougues

O Plano do ministro da Agricultura prejudicou profundamente a distribuição de carne em São Paulo — Quatro dias de carne, por semana, no corrente ano — "Redução em 25 por cento do atual consumo da Capital", afirma o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário municipal de Higiene

Pela portaria n.o 34, de 12 do corrente, do ministro da Agricultura, foi aprovado, finalmente, o plano de abastecimento de carne para o corrente ano, na qual foi atribuida a S. Paulo a quota semanal de 1.500 toneladas.

De acordo com esse plano, de ambito nacional, a vigorar de 1.º de fevereiro a 30 de setembro, a distribuição de carne nesta Capital passará a ser feita, tão-somente, quatro vezes por semana.

E' de acentuar-se que esse plano, "a priori" repudiado pela população desta Capital, não consultou os legitimos interesses do publico em geral, posto que a restrição imposta na distribuição do produto, notadamente no periodo da safra, representa um corte de 25 por cento do total atualmente, entregue ao consumo, como há tempos havia informado à imprensa o secretario de Higiene da Municipalidade de S. Paulo.

Quer isto dizer que retornarão os paulistanos ao regime das famigeradas "filas" que os colocam, novamente, em situação verdadeiramente angustiosa.

O triste espetaculo, que tanto degradou o laborioso povo desta metropole volta, desta feita, com maior vigor, a atormentar a gente de S. Paulo e o malfadado cambio negro, possivelmente, passará a rondar todos os lares como uma verdadeira sangria sobre a população em geral e, em particular, às classes menos favorecidas pela fortuna.

PREJUDICADA SERIAMENTE ESTA CAPITAL

A proposito da importante questão, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene, declarou, ontem, à reportagem, o seguinte:

— "Contra todas as expectativas o plano prejudicaria seriamente o municipio de São Paulo. E' de lamentar-se que o governo federal tenha determinado providencia que se relaciona com o abastecimento de um produto de consumo forçado sem atentar para os legitimos interesses dos consumidores paulistas, que, a partir de fevereiro proximo, conhecerão dias negros. Havera restrição na matança do gado e na distribuição da carne de cerca de 25 por cento sobre o total atual. Com isso, seremos forçados a determinar medidas de restrição ao consumo na mesma base. Isso significa que haverá de novo racionamento e que o povo paulista voltará às filas. Determinaremos a volta ao controle, desaparecendo, portanto, o regime de liberação que tantos beneficios proporcionou e que é mesmo o fator preponderante da existencia de carne bovina em abundancia."

RECRUDESCIMENTO DO CAMBIO NEGRO

— "Essa restrição que nos impõe o governo federal, vai provocar, sem duvida, o recrudescimento das atividades de comerciantes desonestos, que procurarão tirar partido da escassez do produto. A dolorosa experiencia do racionamento que se conheceu durante e após a guerra deveria servir de advertencia às autoridades. São Paulo e Rio deveriam ter identico tratamento e, portanto, quotas identicas. No periodo da safra, que vai iniciar-se em fevereiro, os cariocas disporão de 2 mil toneladas do produto, ao passo que os paulistas terão apenas mil e quinhentas toneladas. Na seca, a situação será muito mais grave e anormal, pois, a partir de primeiro de outubro, São Paulo possuirá apenas mil e trezentas toneladas."

PREJUDICADA A PECUARIA NACIONAL

— "Até que fosse conhecido o plano, desfrutavamos de situação excelente. Novos marchantes passaram a operar em Carapicuiba, surgiram novos estabelecimentos para a venda de carne no varejo e a concorrencia que se observava garantia ao consumidor, produto de boa qualidade a preços de tabela. Não será preciso repetir que, com tais restrições, o criador de gado e o invernista sentirão imediatamente os efeitos, podendo-se mesmo dizer que o Plano de Abastecimento de Carne conhecido ontem, representa a agonia da pecuaria nacional."

Nasceu com a língua para dentro

NEWARK, 14 (U.P.) — Uma criança que nasceu com a lingua voltada para dentro da garganta e que, consequentemente, não podia chorar, nem alimentar-se, nem respirar sem ajuda artificial, chorou pela primeira vez quando submetida a uma operação plastica, depois de oito meses de vida. Sua mãe está encantada com a musica do choro do menino, mas dentro de um ano os medicos terão de fazer uma segunda intervenção, para acabar de corrigir a anomalia.

Movimentam-se os pecuaristas contra a baixa da carne pelos frigorificos

A Associação Comercial de Rio Preto telegrafou ao presidente da República, dizendo que essa medida trouxe desanimo contristador aos invernistas

Esboça-se um movimento no Interior, nos circulos pecuaristas, visando o reajustamento dos preços da carne, que, como se frisa, se tornou um imperativo diante das atuais circunstancias.

Fomos informados de que o sr. Fortunato Mazzei, presidente da Associação Rural da Zona de Itapetininga, telegrafou às altas autoridades federais e estaduais chamando a atenção para o problema. Declarou essa entidade que a classe solicita com vivo empenho que sejam reajustados os preços da carne, restabelecendo o equilibrio de acôrdo com os aumentos das demais utilidades.

A proposito da baixa no preço da arroba de carne provocada pelos frigorificos, já denunciada pelos pecuaristas da Alta Noroeste, telegrafou a Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto para o presidente da Republica, dizendo:

"Tomando conhecimento das ultimas baixas impostas pelos frigorificos no preço da carne, não poderia esta entidade furtar-se ao dever de levar ao conhecimento de v. exa. o desanimo verdadeiramente contristador que tal fato veio causar junto aos invernistas. Protestamos veementemente contra essa manobra dos frigorificos, ao verificar que os preços para os consumidores continuam inalteraveis e que os preços pelos quais os invernistas deverão entregar o seu gado são inapelavelmente deficitarios. Confiamos na atitude decisiva de v. exa. no sentido de impedir que uma classe tão laboriosa quanto indispensavel à economia nacional seja inutilmente sacrificada".

DESOLAÇÃO NOS BAIRROS PAULISTANOS

"Veneza barrenta" onde não chegam as "gondolas" dos nossos prefeitos

Externa-se, com as chuvas, o descaso dos poderes municipais para com os bairros da cidade — Os transtornos da falta de calçamento — Positiva-se a deficiência das galerias de águas pluviais — Até quando perdurará esse estado de coisas?



Esta rua, travessa da av. Lins de Vasconcelos, diz bem o que são as ruas dos bairros paulistanos, completamente abandonadas pela Prefeitura, e verdadeiros lamaçais

Nesta cidade atabalhoada ninguem mais se entende, ninguem sabe o que quer. Na canicula causticante e abrasadora que antecedeu estes ultimos dias, o sempre estafado paulistano olhava esperançado para as alturas, aguardando, embora pessimista, que nuvens negras toldassem o céu e uma chuva benfazeja refrescasse a cidade. E a chuva chegou, já sem ser benfazeja, contudo. Não para mais. E agora torna o paulistano a volver os olhos para o céu à espera do sol, que, de vez em quando, se limita a cumprimentar a cidade encharcada. A irritação já começa a tomar conta de toda gente, expandindo-se com os borrifos dos guarda-chuvas, o buzinar impaciente dos automoveis, o chiado gritante dos breques do "Circular".

NOS BAIRROS, DESOLAÇÃO

Enquanto no centro da cidade, os dissabores são relativamente pequenos, o ambiente nos bairros é de verdadeira desolação. Transbordam os rios. Positiva-se a deficiencia das galerias de aguas pluviais. As ruas ficam alagadas e o drama das inundações reveste-se de aspectos verdadeiramente calamitosos. Com raras exceções, as ruas dos bairros se encontram praticamente intransitaveis.

As aguas invadem por outro lado residencias, causando transtornos varios e prejuizos de monta a seus moradores, que não têm outro recurso senão apelar para o Corpo de Bombeiros, como se vem verificando a miude. Moveis e utensilios são levados pela enxurrada.

(Conclui na 4.a pagina)

Realizar-se-á em Barretos a III Exposição Regional de Animais

Promove esse certame a Secretaria da Agricultura em combinação com a Associação Rural do Vale do Rio Doce

Realizar-se-á em abril proximo, na cidade de Barretos, no Recinto "Paulo de Lima Correa", a III Exposição Regional de Animais, certame promovido pela Secretaria da Agricultura, com a cooperação da Associação Rural do Vale do Rio Grande. Para tratar desse assunto, estiveram ontem em conferencia com o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, os srs. Sandoval Coimbra e Rafael de Moura Campos, respectivamente presidente e ex-presidente daquela entidade de classe. Como diretor do Departamento de Pecuaria de Corte da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, vem este ultimo dedicando atenção ao certame, que está despertando desde já grande interesse na zona de Barretos e municipios proximos.

EMBARCARAM PARA BARRETOS

O sr. Salvador de Toledo Artigas designou o sr. Quineu Correa, diretor da Divisão de Exposição do Departamento de Produção Animal, para adotar as providencias necessarias. Preve-se que a exposição deste ano em Barretos alcançará grande exito.

Ontem mesmo seguiram para a referida cidade os srs. Quineu Correa e Rafael de Moura Campos, a fim de dar execução às primeiras providencias. O sr. Salvador de Toledo Artigas, que concedeu um auxilio especial de cinquenta mil cruzeiros, comparecerá ao certame.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Sábado, 15 de Janeiro de 1949 || N.º 838

OS ESTUDANTES DE DIREITO

Pleiteiam, do Conselho Universitario, a relevação da suspensão que sofreram

Continuam em greve os universitários de São Paulo — Assembléia ontem realizada no Centro Acadêmico "XI de Agosto" — Transferido o ato de desagravo — Não farão provas, marcadas para hoje

Segundo conseguiu apurar a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ontem, à noite, continuam em greve os universitarios de São Paulo, em virtude dos fatos desenrolados na Faculdade de Direito, já de conhecimento publico, e, ainda, inteiramente solidarios com os seus colegas cariocas, diante das arbitrariedades e da violencia da policia do Rio de Janeiro, interditando a sede da UNE, gremio que representa a entidade maxima estudantil, bem como conservando ainda detidos cerca de 28 estudantes.

Falando à imprensa, varios lideres estudantis, a mocidade academica não descansará enquanto não forem libertados todos os colegas detidos ilegalmente pela policia da capital da Republica.

REUNIDOS, ONTEM, EM ASSEMBLÉIA

O Centro Academico XI de Agosto realizou, às 18,30 de ontem, mais uma assembléia, presidida pelo academico Antonio Rogê Ferreira, sendo tomadas varias e importantes deliberações, dentre as quais recorrerem os estudantes ao Conselho Universitario, para que seja relevada a suspensão dos colegas; permanecerem os estudantes em greve; não comparecerem às provas marcadas para hoje, até que o ato de relevação seja concretizado.

TRANSFERIDO O ATO PUBLICO DE DESAGRAVO

Marcado para ontem, às 20 horas, o ato publico de desagra-

(Conclui na 4.a pagina)



SOBEM OS PREÇOS DOS GENEROS DE 1a NECESSIDADE — O espetaculo que o Mercado Central oferece, no que se refere à alta de preços nos generos de 1á necessidade, é alarmante. De uma hora para outra, os preços, que haviam mais ou menos se estabilizado em quantias já bastante elevadas, deram em subir, e o que o clichê mostra é o absurdo de o arroz estar custando sete cruzeiros o quilo, o feijão, seis, as lentilhas serem cobradas a doze, e grão-de-bico a treze. E, segundo afirmaram ao nosso reporter fotografico varios comerciantes estabelecidos com bancas naquele logradouro municipal, todos estes preços tendem ainda a subir bastante. As comissões de preços, diante de tais fatos, parecem cruzar os braços, e os consumidores, sem ter a quem apelar, têm de sujeitar-se a esse verdadeiro escorchamento, que outro vocabulo não existe para significar tal exploração.

Investigador de policia prostrou a golpes de faca um comerciante

Evadiu-se o criminoso — Apontado "Galinha" como sendo o autor do delito — Questões de dividas teriam originado a cena de sangue — O caso foi entregue à Segurança Pessoal

À esquina das ruas Silva Pinto e Graça, no bairro do Bom Retiro, ontem, às 21,30, um comerciante foi assassinado a golpes de faca por um investigador de policia, o qual, não obstante sejam aquelas vias de grande movimento, conseguiu fugir. Porisso não houve possibilidade ao delegado Morais Novais, de serviço na Central, para apurar os verdadeiros motivos da cena de sangue. Entretanto, com os informes obtidos no local do delito, parece que o crime se originou devido a uma discussão surgida entre a vitima e o policial, discussão essa provocada por causa de uma divida.

AVISO A POLICIA

Aquela autoridade, ao ter conhecimento do crime, mandou para a rua Silva Pinto seus auxiliares Carlos Ribeiro Filho e Minas Jr., os quais, nas investigações que realizaram, apuraram ser a vitima o comerciante Nicolau Taparusky, de 42 anos, solteiro, domiciliado à rua Vitoria, 340, 1.º andar, apartamento 10. Havia ele recebido varios golpes de faca pelo corpo, sendo que um deles, na axila esquerda, e que teria provocado sua morte. O comerciante estava sem paletó, o que vem confirmar as informações prestadas à policia, por testemunhas, que disseram ter Nicolau e o investigador mantido luta corporal, chegando ambos a se desfazerem de seus paletós.

O INDIGITADO ASSASSINO

Depois de providenciar a remoção do cadaver do comerciante para o necroterio do Araçá, o sr. Carlos Ribeiro Filho regressou à Central, onde foi iniciado inquerito a respeito da ocorrencia, ouvindo o delegado Morais Novais duas testemunhas, uma das quais disse ter ouvido no local que o criminoso era um inspetor de policia conhecido pela alcunha de "Galinha". A se confirmar essa suposição, trata-se de Pedro Belege, pertencente ao Departamento de Investigaçõs.

TRAVARAM LUTA CORPORAL

Soubemos que o comerciante e o criminoso, pouco antes daquela hora, encontraram-se na esquina citada, onde começaram a discutir. Instantes depois, travaram os dois luta corporal e, em dado momento, Nicolau Taparusky teria tentado fugir, quando então foi alcançado pelos golpes que o mataram. Antes mesmo que alguem pudesse interceptar seus passos, o assassino fugiu, não sendo conhecido seu paradeiro.

O QUE TERIA PROVOCADO O CRIME

Consoante informacões chegadas ao conhecimento da reportagem, a vitima possuia há tempos uma loja de armarinhos, instalada à rua José Paulino. Entretanto, ultimamente negociava com roupas feitas. Nicolau Taparusky, ao que parece, teria emprestado ao inspetor determinada importancia em dinheiro e ontem, à hora mencionada, resolveu cobrá-lo. Isso talvez provocou a discussão entre os dois, que acabaram por manter luta. Foi quando «Galinha», tirando da cintura uma faca, golpeou o antagonista, prostrando-o mortalmente ferido.

O CASO FOI ENTREGUE A' SEGURANÇA PESSOAL

Não contando com elementos que possam apontar «Galinha» como tendo sido o autor da morte do comerciante Nicolau Taparusky, o delegado Morais Novais determinou que o inquerito instaurado fosse remetido à Delegacia de Segurança Pessoal. Deverá o sr. Pinto Moreira, titular dessa especializada, ouvir Pedro Belege, quando então se saberá se realmente foi ele quem esfaqueou o comerciante.

Comeu o garfo e a colher

NANCY, via Paris, 14 (U.P.) — Um prisioneiro da cadeia de Nancy atentou, ontem, contra a propria vida, numa tentativa de escapar à pena que lhe havia sido imposta pelo tribunal.

O diretor da aludida prisão, tendo sido informado de que um dos prisioneiros estava passando muito mal, ordenou que o mesmo fosse submetido a uma operação cirurgica para livrá-lo de certos objetos que o presidiario havia engulido numa tentativa de suicidio. Os cirurgiões que operaram o prisioneiro retiraram do estomago deste uma faca, um garfo, uma colher, varios pedaços de unna e uma fita de aço. O paciente acha-se em convalescença numa das enfermarias da prisão.

Atropelado por três automoveis

RIO, 14 (Asapress) — Oscar de Oliveira e Sousa, de 62 anos de idade, segundo motorista da Marinha Mercante, fundador do sindicato da classe, ao atravessar a avenida Presidente Vargas foi colhido por um automovel e, a seguir, por mais dois, tendo morte instantanea. O seu cadaver foi removido para o necroterio.